



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Campus Cachoeiro de Itapemirim

Pesquisa de Egressos

2012-2016



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**

**PESQUISA DE EGRESSOS
Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim
2012 - 2016**

Cachoeiro de Itapemirim

2018

PESQUISA DE EGRESSOS
Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim
2012 - 2016

**Pesquisa realizada pela Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão
Comunitária (REC):**

Kaila da Costa Borges
Sheila Siqueira da Silva

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	4
LISTA DE GRÁFICOS.....	9
1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIA.....	15
3. ANÁLISE E INTREPRETAÇÃO DOS DADOS	17
3.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	17
3.2 Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	42
3.3 Cursos Superiores.....	68
4. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	94
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96
APÊNDICES.....	97
APÊNDICE A: Modelo de Questionário Utilizado para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	98
APÊNDICE B: Modelo de Questionário Utilizado para os Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes.....	101
APÊNDICE C: Modelo de Questionário Utilizado para o Curso de Engenharia de Minas	104
APÊNDICE D: Modelo de Questionário Utilizado para o Curso de Licenciatura em Matemática.....	107
APÊNDICE E: Empregadores de egressos do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim...	110
APÊNDICE F: Comentários e Sugestões dos Egressos Entrevistados.....	113

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de egressos entrevistados por Curso	15
Tabela 2 - Quantitativo de egressos formados e entrevistados dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	17
Tabela 3 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por gênero	18
Tabela 4 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por faixa etária.....	19
Tabela 5 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	20
Tabela 6 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham	21
Tabela 7 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação	22
Tabela 8 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação	23
Tabela 9 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua atividade profissional atual.....	24
Tabela 10 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado	25
Tabela 11 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação	26
Tabela 12 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação.....	27
Tabela 13 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso	28
Tabela 14 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação profissional durante o curso.....	29
Tabela 15 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação geral durante o curso.....	30
Tabela 16 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua área de formação técnica.....	31

Tabela 17 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem.	32
Tabela 18 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas.....	33
Tabela 19 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	35
Tabela 20: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	36
Tabela 21 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Atividades Extracurriculares	37
Tabela 22 - Continuidade dos estudos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	38
Tabela 23 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	39
Tabela 24 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso.....	40
Tabela 25 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	40
Tabela 26 - Quantitativo de egressos formados e entrevistados dos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes.....	42
Tabela 27 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por sexo.....	43
Tabela 28 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por faixa etária.....	44
Tabela 29 - Ocupação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes antes de iniciar o curso.....	45
Tabela 30 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham antes de iniciar o curso	45
Tabela 31 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes.....	46
Tabela 32 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente	47
Tabela 33 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham em sua área de formação.....	48

Tabela 34 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que atualmente trabalham em sua área de formação	49
Tabela 35 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua atividade profissional atual.....	50
Tabela 36 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado	51
Tabela 37 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação	52
Tabela 38 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação.....	53
Tabela 39 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso.....	54
Tabela 40 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes quanto ao aprendizado durante o curso.....	55
Tabela 41 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua área de formação técnica.....	56
Tabela 42 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem.....	57
Tabela 43 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas.....	58
Tabela 44 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	60
Tabela 45: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	61
Tabela 46 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Atividades Extracurriculares	62
Tabela 47 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	63
Tabela 48 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	65
Tabela 49 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso.....	66

Tabela 50 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	67
Tabela 51 - Quantitativo de egressos formados e entrevistados dos Cursos Superiores .	68
Tabela 52 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por sexo.....	69
Tabela 53 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por faixa etária.....	70
Tabela 54 - Ocupação dos egressos dos cursos Superiores antes de iniciar o curso	71
Tabela 55 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham antes de iniciar o curso	71
Tabela 56 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Superiores	72
Tabela 57 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente.....	73
Tabela 58 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Superiores que trabalham em sua área de formação	74
Tabela 59 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Superiores que atualmente trabalham em sua área de formação	75
Tabela 60 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua atividade profissional atual	76
Tabela 61 - Remuneração do Egresso dos cursos Superiores, que atua em sua área de formação, em relação à média do mercado	77
Tabela 62 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação.....	78
Tabela 63 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação...	79
Tabela 64 - Desejo dos egressos dos cursos Superiores em atuar em sua área de formação após a conclusão do curso.....	82
Tabela 65 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores quanto ao aprendizado durante o curso	83
Tabela 66 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua área de formação	83
Tabela 67 - Opinião dos egressos dos cursos Superiores em relação às ofertas profissionais da sua área de formação na região onde vivem.....	84
Tabela 68 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores a respeito da remuneração dos profissionais de sua área de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas	85

Tabela 69 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Superiores	86
Tabela 70: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Superiores	87
Tabela 71 - Participação dos egressos dos cursos Superiores em Atividades Extracurriculares	88
Tabela 72 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Superiores	89
Tabela 73 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Superiores.....	90
Tabela 74 - Retorno dos egressos dos cursos Superiores ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso	91
Tabela 75 - Interesse dos egressos dos cursos Superiores em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim	92
Tabela 76 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Superiores que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	93

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por gênero.....	18
Gráfico 2- Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por faixa etária.....	19
Gráfico 3 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	20
Gráfico 4 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham.....	21
Gráfico 5- Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação.....	22
Gráfico 6 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação.....	23
Gráfico 7 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua atividade profissional atual.....	24
Gráfico 8 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado.....	25
Gráfico 9 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação.....	26
Gráfico 10- Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação.....	27
Gráfico 11 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso.....	28
Gráfico 12 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação profissional durante o curso.....	29
Gráfico 13 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação geral durante o curso.....	30
Gráfico 14 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua área de formação técnica.....	31
Gráfico 15 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem.	32
Gráfico 16 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas.....	33

Gráfico 17 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	34
Gráfico 18: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	35
Gráfico 19 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Atividades Extracurriculares	36
Gráfico 20 - Continuidade dos estudos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	37
Gráfico 21 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	38
Gráfico 22 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso.....	39
Gráfico 23 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	40
Gráfico 24 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	41
Gráfico 25 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por sexo.....	42
Gráfico 26 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por faixa etária	43
Gráfico 27 - Ocupação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes antes de iniciar o curso.....	44
Gráfico 28 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham antes de iniciar o curso	45
Gráfico 29 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes.....	46
Gráfico 30 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente	47
Gráfico 31 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham em sua área de formação.....	48
Gráfico 32 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que atualmente trabalham em sua área de formação	49
Gráfico 33 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua atividade profissional atual.....	50
Gráfico 34 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado	51

Gráfico 35 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação	52
Gráfico 36 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação.....	52
Gráfico 37 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso.....	54
Gráfico 38 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes quanto ao aprendizado durante o curso	55
Gráfico 39 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua área de formação técnica.....	56
Gráfico 40 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem.....	57
Gráfico 41 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas	58
Gráfico 42 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	59
Gráfico 43 - Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	61
Gráfico 44 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Atividades Extracurriculares	62
Gráfico 45 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	63
Gráfico 46 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	64
Gráfico 47 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso.....	65
Gráfico 48 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	66
Tabela 49 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	67

Gráfico 50 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por sexo	68
Gráfico 51 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por faixa etária	69
Gráfico 52 - Ocupação dos egressos dos cursos Superiores antes de iniciar o curso.....	70
Gráfico 53 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham antes de iniciar o curso	71
Gráfico 54 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Superiores.....	72
Gráfico 55- Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente.....	73
Gráfico 56 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Superiores que trabalham em sua área de formação	74
Gráfico 57 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Superiores que atualmente trabalham em sua área de formação	75
Gráfico 58 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua atividade profissional atual	76
Gráfico 59 - Remuneração do Egresso dos cursos Superiores, que atua em sua área de formação, em relação à média do mercado	77
Gráfico 60 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação.....	78
Gráfico 61 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação... ..	79
Gráfico 62 - Características mais importantes que um profissional de sua área de formação deve apresentar, segundo os egressos da Engenharia de Minas.....	80
Gráfico 63 - Características mais importantes que um profissional de sua área de formação deve apresentar, segundo os egressos da Licenciatura em Matemática.....	81
Gráfico 64 - Desejo dos egressos dos cursos Superiores em atuar em sua área de formação após a conclusão do curso.....	81
Gráfico 65 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores quanto ao aprendizado durante o curso	82
Gráfico 66 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua área de formação	83
Gráfico 67 - Opinião dos egressos dos cursos Superiores em relação às ofertas profissionais da sua área de formação na região onde vivem.....	84
Gráfico 68.- Avaliação dos egressos dos cursos Superiores a respeito da remuneração dos profissionais de sua área de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas	85

Gráfico 69- Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Superiores.....	86
Gráfico 70: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Superiores.....	87
Gráfico 71 - Participação dos egressos dos cursos Superiores em Atividades Extracurriculares	88
Gráfico 72 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Superiores.....	89
Gráfico 73 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Superiores	90
Gráfico 74 - Retorno dos egressos dos cursos Superiores ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso	91
Gráfico 75 - Interesse dos egressos dos cursos Superiores em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim	92
Gráfico 76 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Superiores que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.....	93

1. INTRODUÇÃO

Objetivando, de forma geral, avaliar a eficácia do processo educativo do Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim, por meio da verificação, via aplicação de questionário, da situação atual dos egressos em relação a sua empregabilidade, a continuidade dos estudos e a avaliação da formação técnica recebida, a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) desse campus do Ifes, empreendeu a Pesquisa de Egressos 2017.

Essa pesquisa abarcou egressos dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio (2012 a 2016), dos Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente (2014 a 2016), da Engenharia de Minas (2014 a 2016) e da Licenciatura em Matemática (2016 a 2016), todos do Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.

Ciente de que as pesquisas de acompanhamento de egressos são ferramentas importantes para a avaliação da eficácia do processo formativo de uma instituição de ensino, o Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim já empreendeu outras ações nesse sentido com Sabadini (2010) e Borges e Silva (2015b), e atento às possibilidades dessa importante ferramenta, realizou uma nova pesquisa em um novo contexto formativo da instituição, uma vez que, pela primeira vez, foram pesquisados egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, e dos cursos superiores de Engenharia de Minas e Licenciatura em Matemática. Buscou-se dessa forma, gerar dados importantes para o planejamento, a definição e a revisão de suas políticas educacionais.

Assim, iniciamos com algumas considerações sobre a metodologia (item 2) utilizada para coleta dos dados, para em seguida, trazer a análise e interpretação de dados (item 3), de acordo com a modalidade de ensino: cursos técnicos integrados aos ensino médio, cursos técnicos concomitante/subsequente e cursos superiores, respectivamente.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em âmbito local, tendo como universo os egressos dos Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente (formados de 2014 a 2016), os egressos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (formados de 2012 a 2016) e dos cursos superiores de Engenharia de Minas (formados de 2014 a 2016) e Licenciatura em Matemática (formados de 2013 a 2016).

Dos 474 egressos dos cursos do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim abrangidos nesta pesquisa, nos períodos descritos, conseguiu-se o retorno de 405 ex-alunos. A amostra ficou estabelecida conforme a tabela 1:

Tabela 1 - Distribuição de egressos entrevistados por curso

CURSO	AMOSTRA
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (2012 a 2016)	
Técnico em Eletromecânica	98
Técnico em Informática	98
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes (2014 a 2016)	
Técnico em Eletromecânica	72
Técnico em Informática	20
Técnico em Mineração	48
Cursos Superiores	
Engenharia de Minas (2014 a 2016)	39
Licenciatura em Matemática (2013 a 2016)	35
TOTAL	405

Foram construídos 4 questionários diferentes de acordo com o tipo de curso, a fim de atender-se para as especificidades de cada modalidade ou curso. Os questionários foram assim divididos: cursos técnicos integrados ao ensino médio (Apêndice A), cursos técnicos concomitante/subsequente (Apêndice B), engenharia de minas (Apêndice C) e licenciatura em matemática (Apêndice D).

Inicialmente, enviamos os questionários por e-mail em formato Word editável, mas o retorno foi muito pequeno. Muitos reclamaram que o arquivo desconfigurava quando abriam e não conseguiam responder. Assim, optamos por usar a ferramenta Google

Forms, enviando o link do questionário por e-mail ou redes sociais, o que aumentou bastante o retorno. Ainda assim, pelo menos 30% dos questionários respondidos foram via ligação telefônica. O fato que consideramos o retorno obtido bastante satisfatório.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

3.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

A presente pesquisa contemplou todas as turmas que se formaram nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, desde a primeira em 2012 até a mais recente, em 2016. O número de formados neste período, bem com a quantidade de respostas aos questionários, estão discriminadas abaixo (tabela 2):

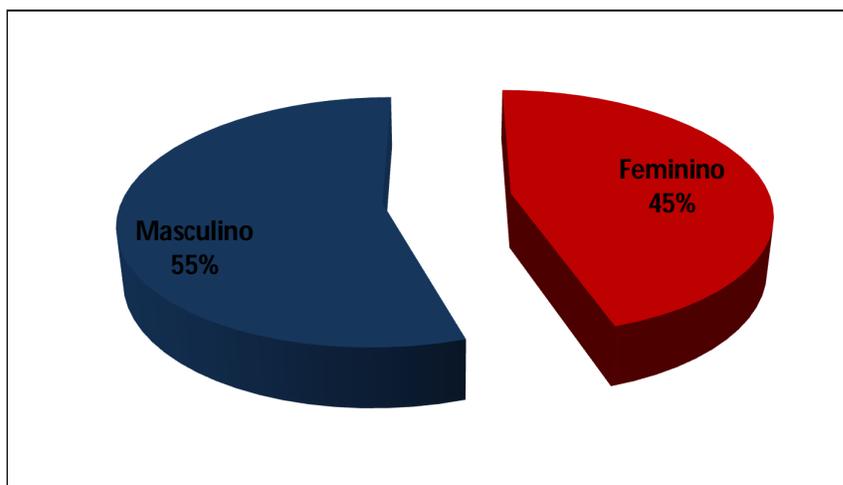
Tabela 2 - Relação: egressos formados x entrevistados dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

CURSO	FORMADOS	RESPOSTAS
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	110	98
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	112	98
TOTAL	222	196

Um total de 196 egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio respondeu ao questionário, o que corresponde a aproximadamente 88% do formados nestes cursos no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim até o ano de 2016.

De modo geral, no que se refere ao gênero, de acordo com o gráfico 1, os resultados demonstram uma pequena predominância do sexo masculino (55%) nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Gráfico 1 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por sexo



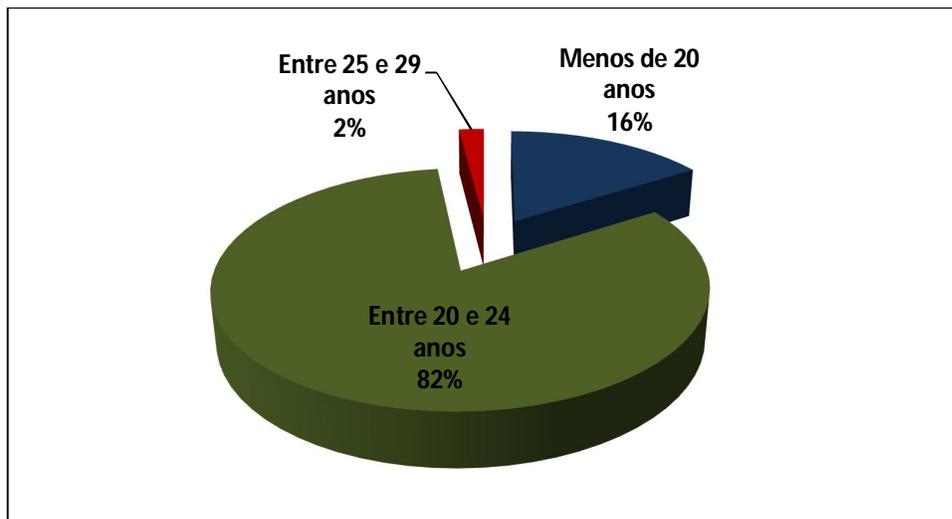
No entanto, ao analisarmos os cursos separadamente, vemos que no curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio há uma predominância do sexo feminino (51%), enquanto que no curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio a predominância passa a ser do sexo masculino (60%), conforme a tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por gênero

Gênero	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Feminino	40%	51%
Masculino	60%	49%

Tratando-se da faixa etária, a maior parte dos egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (82%) está na faixa etária entre 20 e 24 anos (gráfico 2).

Gráfico 2 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por faixa etária



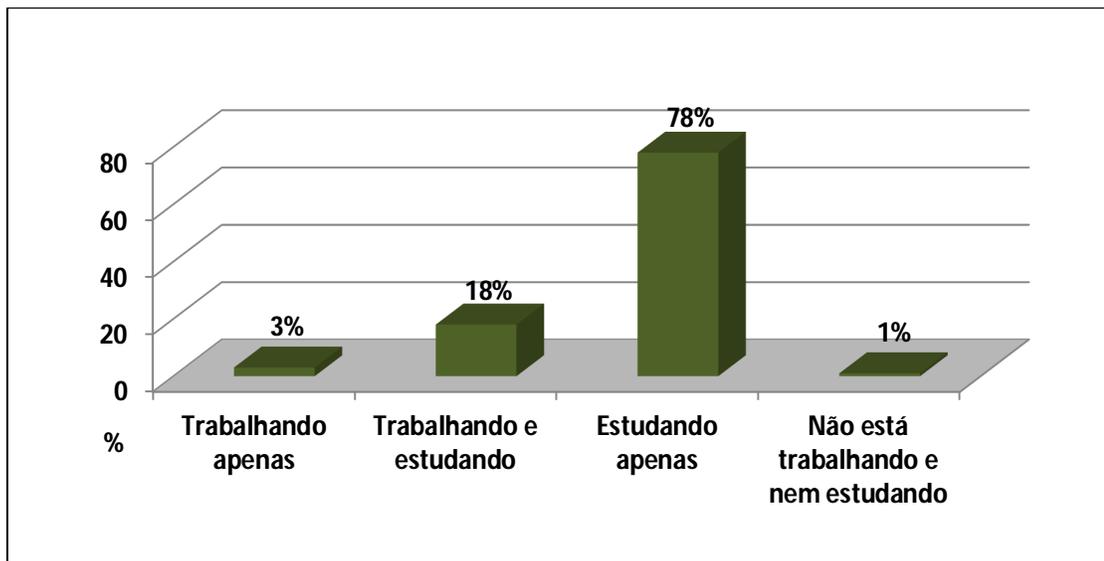
A faixa etária dos egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, divididos por curso, é apresentada na tabela 4:

Tabela 4 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio por faixa etária

Faixa Etária	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Menos de 20 anos	16%	16%
Entre 20 e 24 anos	82%	83%
Entre 25 e 29 anos	2%	1%

De acordo com o gráfico 3, a maior parte dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (78%), atualmente, se dedicam apenas aos estudos.

Gráfico 3 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio



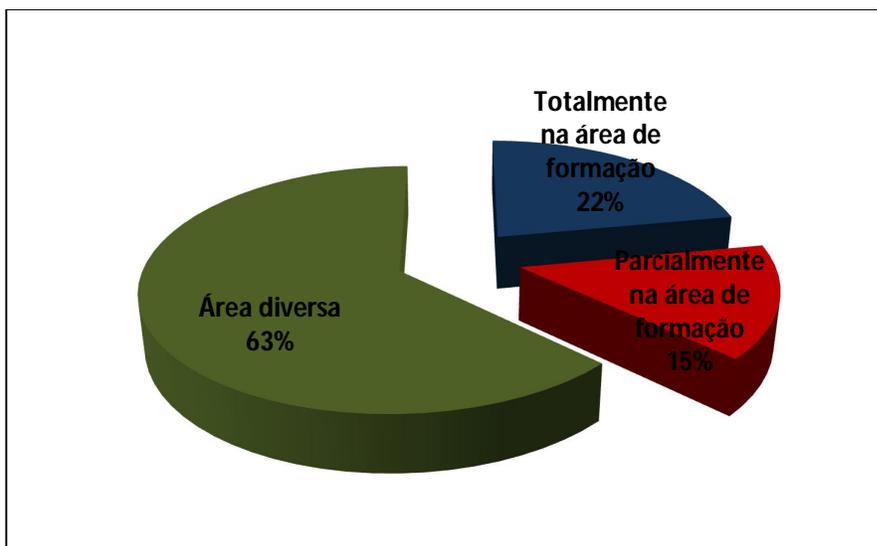
A tabela 5 apresenta a distribuição por curso, dos egressos em relação a sua ocupação atual:

Tabela 5 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Ocupação atual	TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Trabalhando apenas	5%	1%
Trabalhando e estudando	13%	23%
Estudando apenas	80%	75%
Não está trabalhando e nem estudando	2%	1%

Conforme gráfico 4, entre os egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham, 63% trabalham em área diversa ao curso de formação técnica.

Gráfico 4 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham



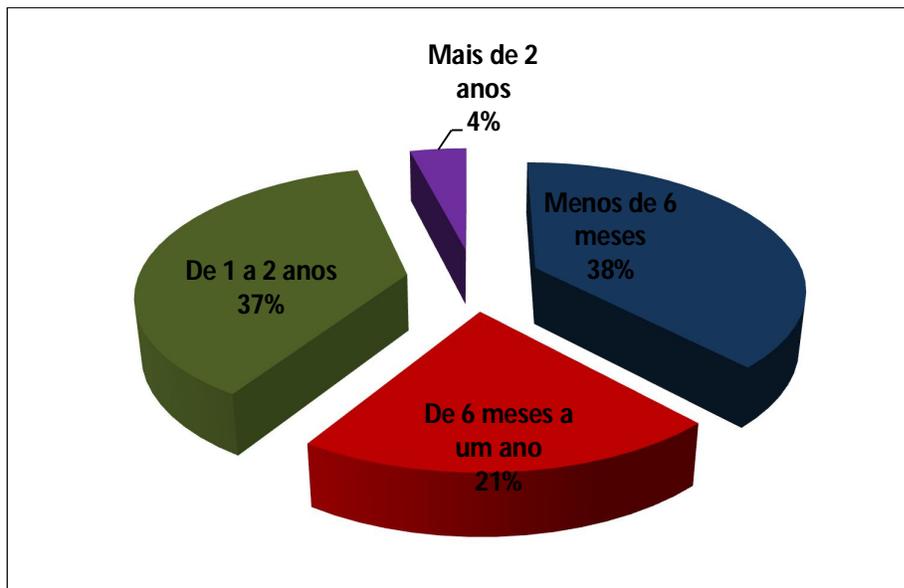
O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta o maior número de egressos que trabalham atualmente em sua área de formação (50%), destes, 38% trabalham totalmente em sua área de formação técnica e 12% trabalham parcialmente em sua área de formação, conforme a tabela 6.

Tabela 6 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham

Área de atuação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Totalmente na área de formação	6%	38%
Parcialmente na área de formação	18%	12%
Área diversa	76%	50%

O gráfico 5 apresenta dados no que diz respeito ao tempo de serviço dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação:

Gráfico 5- Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação



38% dos egressos estão a menos de 6 meses em sua atividade atual, 37% trabalham de 1 a 2 anos, 21% de 6 meses a um ano e os demais (4%) já trabalham a mais de 2 anos na sua atividade profissional atual. A distribuição por curso é apresentada na tabela 7:

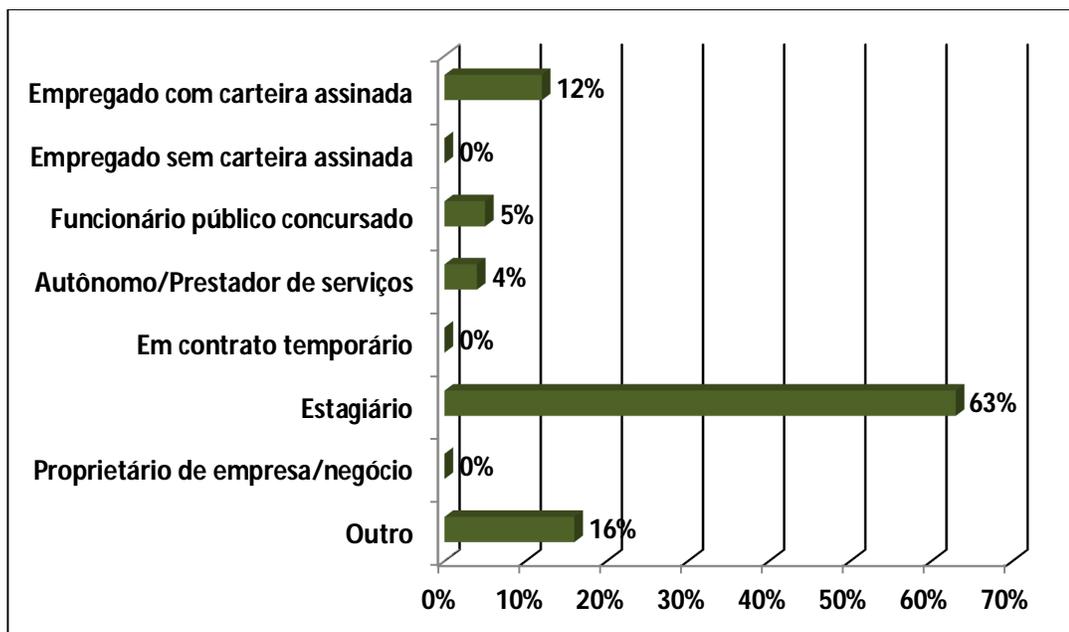
Tabela 7 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação

Tempo de Trabalho	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Menos de 6 meses	50%	25%
De 6 meses a um ano	25%	17%
De 1 a 2 anos	25%	50%
Mais de 2 anos	0%	8%

De acordo com tabela 7, os egressos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresentam maior tempo de serviço em sua atividade profissional atual.

Dentre os egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação técnica, 63% são estagiários (gráfico 6).

Gráfico 6 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação



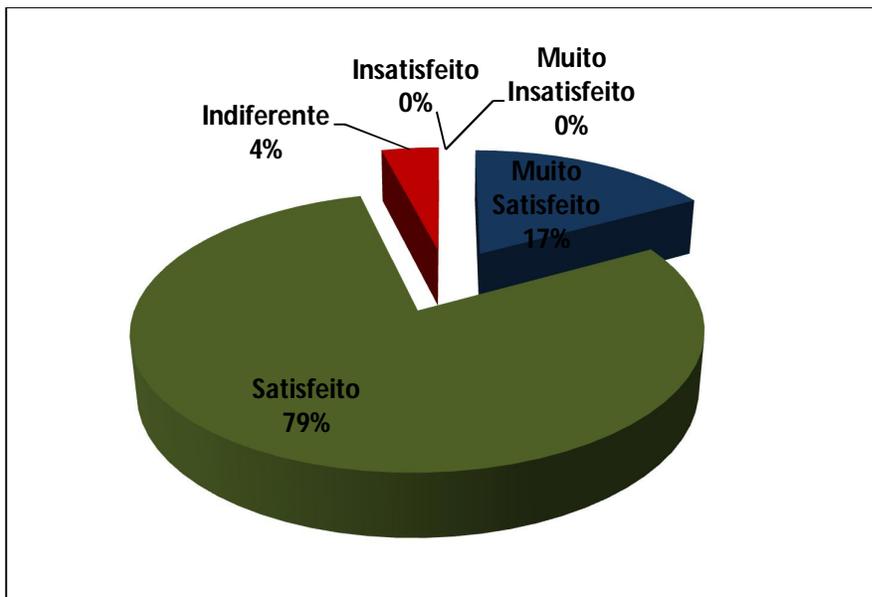
A tabela 8 apresenta a distribuição, por curso, dos egressos em relação ao seu vínculo empregatício atual:

Tabela 8 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que atualmente trabalham em sua área de formação

Vínculo Empregatício	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Empregado com carteira assinada	0%	25%
Empregado sem carteira assinada	0%	0%
Funcionário público concursado	0%	9%
Autônomo/Prestador de serviços	0%	8%
Em contrato temporário	0%	0%
Estagiário	75%	50%
Proprietário de empresa/negócio	0%	0%
Outro	25%	8%

O gráfico 7 apresenta o grau de satisfação em relação à atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que trabalham atualmente em sua área de formação técnica no Ifes. 79% sentem-se “satisfeitos”, 17% “muito satisfeitos”, 4% afirmam serem “indiferentes”. Nenhum egresso declarou-se “insatisfeito” ou “muito insatisfeito”.

Gráfico 7 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua atividade profissional atual



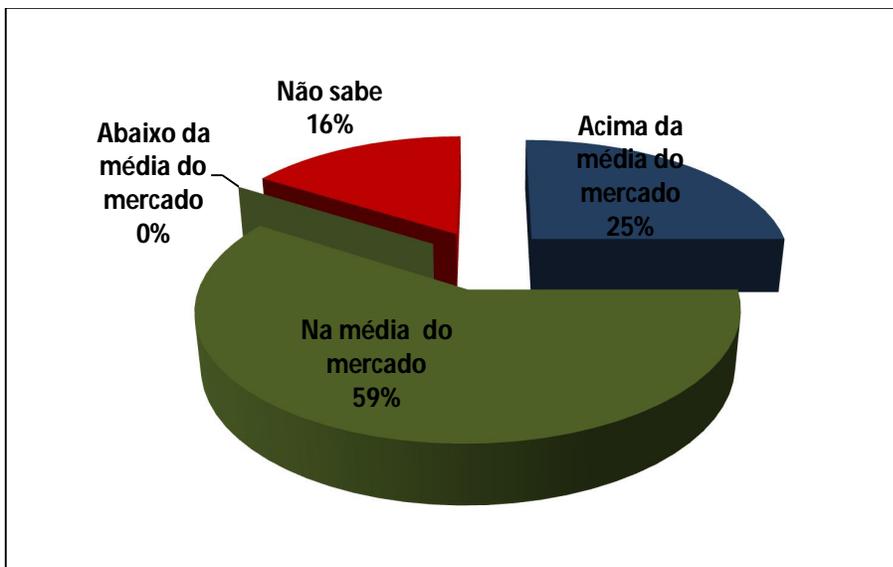
A tabela 9 apresenta os resultados, por curso, do grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que trabalham atualmente em sua área de formação. Nota-se que 100% dos egressos do curso técnico em Eletromecânica Integrados ao Ensino Médio declaram-se “satisfeitos” em relação a sua atividade profissional atual.

Tabela 9 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua atividade profissional atual

Grau de Satisfação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Muito Satisfeito	0%	34%
Satisfeito	100%	58%
Indiferente	0%	8%
Insatisfeito	0%	0%
Muito Insatisfeito	0%	0%

Segundo o gráfico 8, 59% dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que trabalham em sua área de formação, consideram que sua atual remuneração segue a média do mercado, 25% acreditam que sua remuneração está acima da média de mercado e os demais 16% declararam desconhecer a média salarial do mercado para sua área de formação. Nenhum egresso julga que sua remuneração encontra-se abaixo da média do mercado.

Gráfico 8 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado



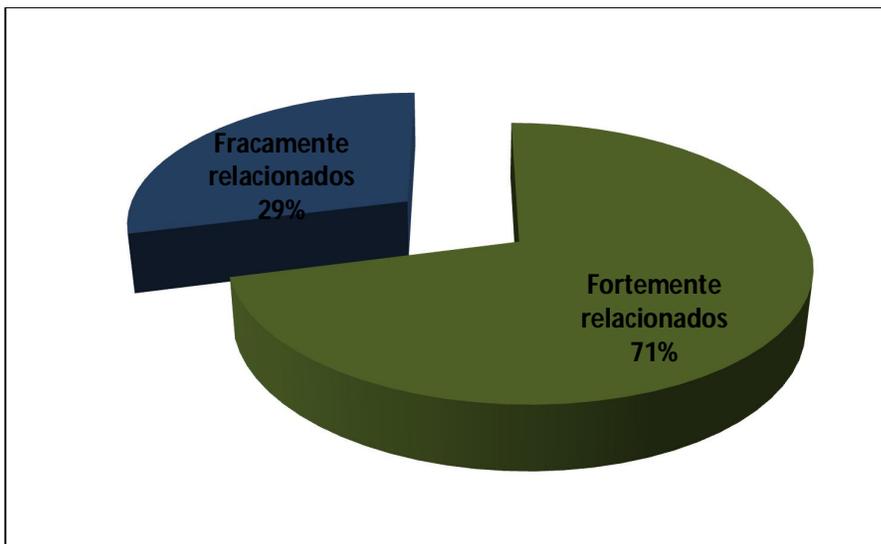
Dentre os que desconhecem o salário médio praticado pelo mercado em relação a sua área de formação, os egressos do curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio representam maior número (tabela 10):

Tabela 10 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado

Remuneração x Média do Mercado	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Acima da média do mercado	25%	25%
Na média do mercado	50%	67%
Abaixo da média do mercado	0%	0%
Não sabe	25%	8%

Ao serem questionados sobre a relação entre a sua atuação profissional atual e sua formação técnica, a maior parte (71%) dos egressos, dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atuam em sua área de formação, afirmaram que estão fortemente relacionados (gráfico 9).

Gráfico 9 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação



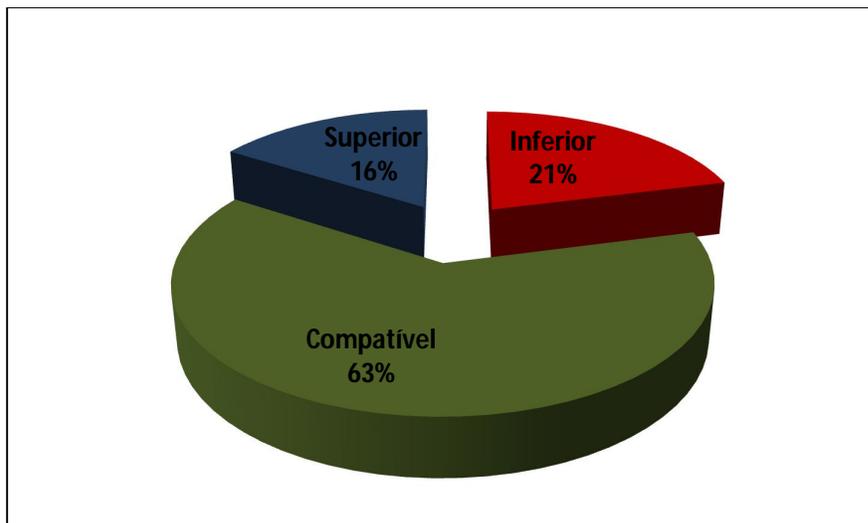
A tabela 11 apresenta os resultados, por curso, da relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação técnica.

Tabela 11 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação

Atuação profissional x Formação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico	75%	67%
Fracamente relacionada com a área profissional do curso técnico	25%	33%

Em relação à exigência de sua capacitação profissional, 36% dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atuam em sua área de formação, avaliam como “compatível” a exigência do mercado de trabalho e a capacitação profissional recebida durante sua formação técnica (gráfico 10).

Gráfico 10- Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação



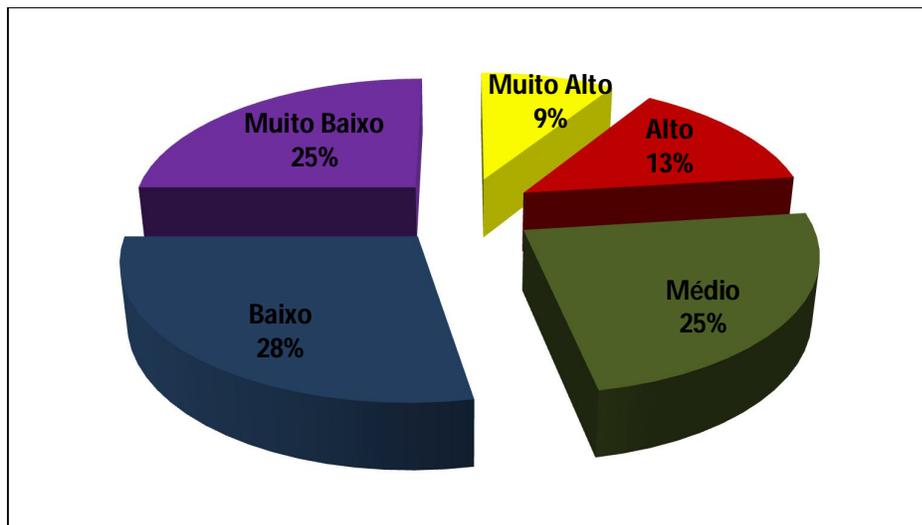
A avaliação da exigência da capacitação profissional dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atualmente trabalham em sua área de formação técnica, é apresentada na tabela 12, dividida por curso:

Tabela 12 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que trabalham atualmente em sua área de formação

Exigência da capacitação profissional	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Inferior a formação recebida no curso técnico	25%	17%
Compatível com a formação recebida no curso técnico	50%	75%
Superior a formação recebida no curso técnico	25%	8%

No que diz respeito ao desejo de trabalhar na área técnica de formação, a maior parte (28%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio consideraram que, após a conclusão do curso, seu desejo de trabalhar na área de formação era “baixo” (gráfico 11).

Gráfico 11 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso



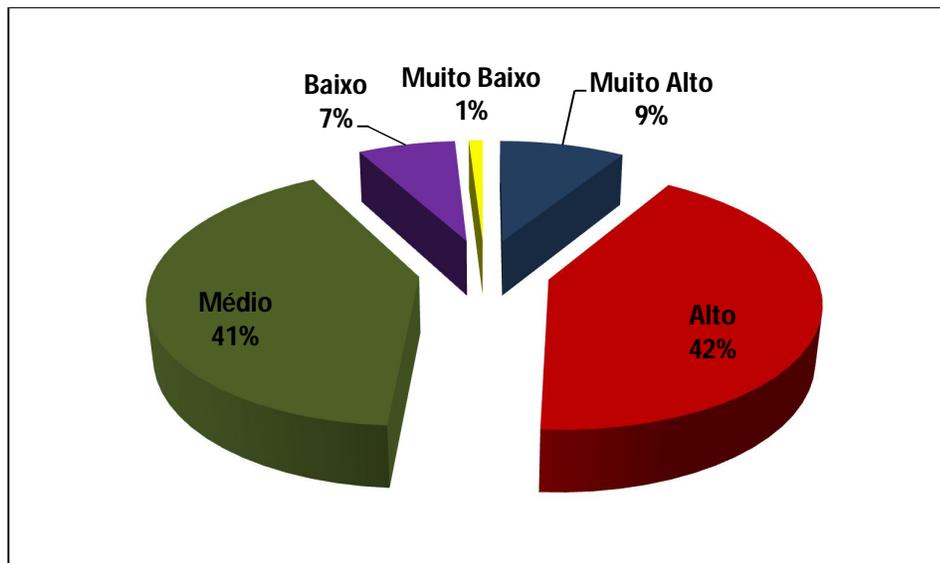
A tabela 13 apresenta os resultados da avaliação, por curso, do desejo dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em trabalhar na área técnica de formação, após a conclusão do curso.

Tabela 13 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso

Desejo de trabalhar na área de formação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Muito Alto	6%	12%
Alto	14%	13%
Médio	24%	25%
Baixo	30%	25%
Muito Baixo	26%	25%

A avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação à aprendizagem durante os cursos apresenta resultados satisfatórios. Em se tratando do aprendizado referente à formação profissional, de acordo com o gráfico 12, a maior parte dos egressos (42%) considera que seu aprendizado foi “alto”.

Gráfico 12 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação profissional durante o curso



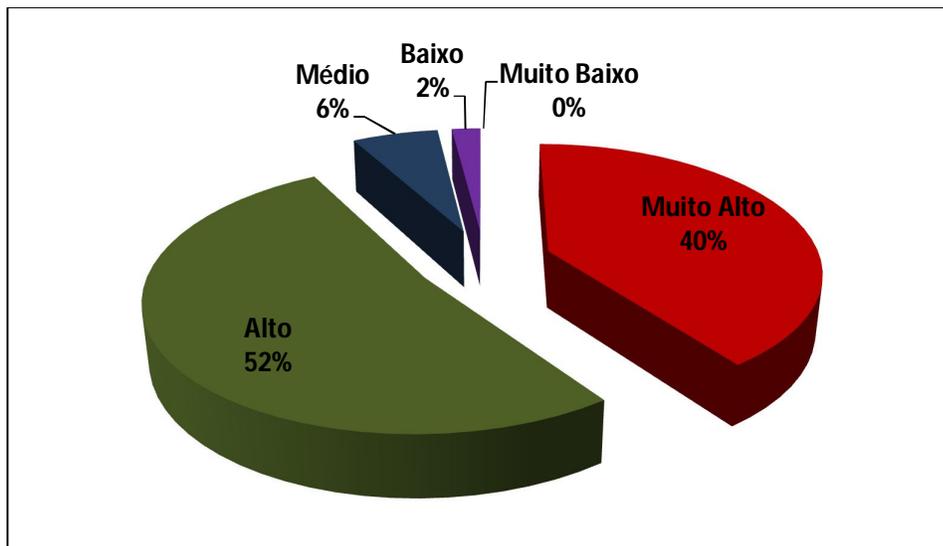
A tabela 14 apresenta os resultados, por curso, da avaliação do aprendizado referente à formação profissional dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Tabela 14 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação profissional durante o curso

Aprendizado referente à Formação Profissional	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Muito Alto	7%	10%
Alto	43%	42%
Médio	44%	38%
Baixo	5%	8%
Muito Baixo	1%	1%

Quanto à avaliação do aprendizado referente à formação geral, 52% dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio avaliaram seu aprendizado como “alto”. (gráfico 13).

Gráfico 13 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação geral durante o curso



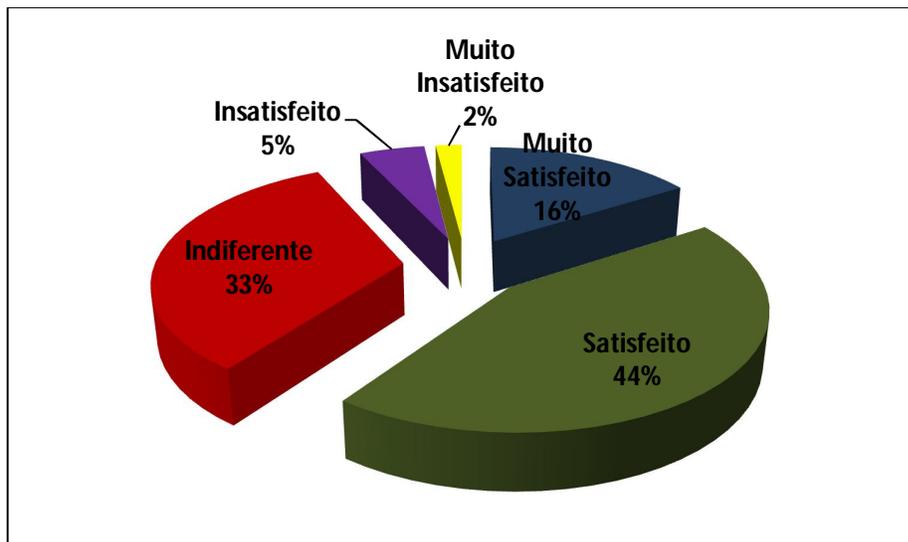
Segundo a tabela 15, nenhum egresso do curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio avaliou seu aprendizado, referente à formação geral, como sendo “baixo” ou “muito baixo”.

Tabela 15 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto ao aprendizado referente à formação geral durante o curso

Aprendizado referente à Formação Geral	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Muito Alto	46%	35%
Alto	50%	54%
Médio	4%	7%
Baixo	0%	4%
Muito Baixo	0%	0%

Em relação à satisfação com a sua área de formação técnica, o gráfico 14 demonstram que a maior parte (44%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio está satisfeita.

Gráfico 14 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua área de formação técnica



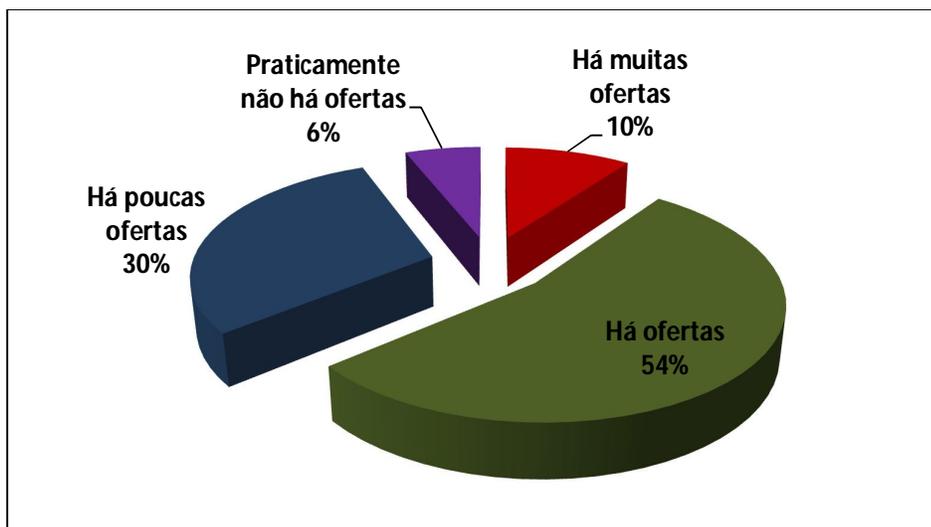
A tabela 16 apresenta a avaliação, por curso, do grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua área de formação:

Tabela 16 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação a sua área de formação técnica

Grau de Satisfação com a área de formação	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Muito Satisfeito	13%	19%
Satisfeito	51%	37%
Indiferente	29%	37%
Insatisfeito	5%	5%
Muito Insatisfeito	2%	2%

No que diz respeito a ofertas profissionais na região onde vivem, conforme o gráfico 15, 54% dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio afirmam que há ofertas de emprego ou trabalho em sua região.

Gráfico 15 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem



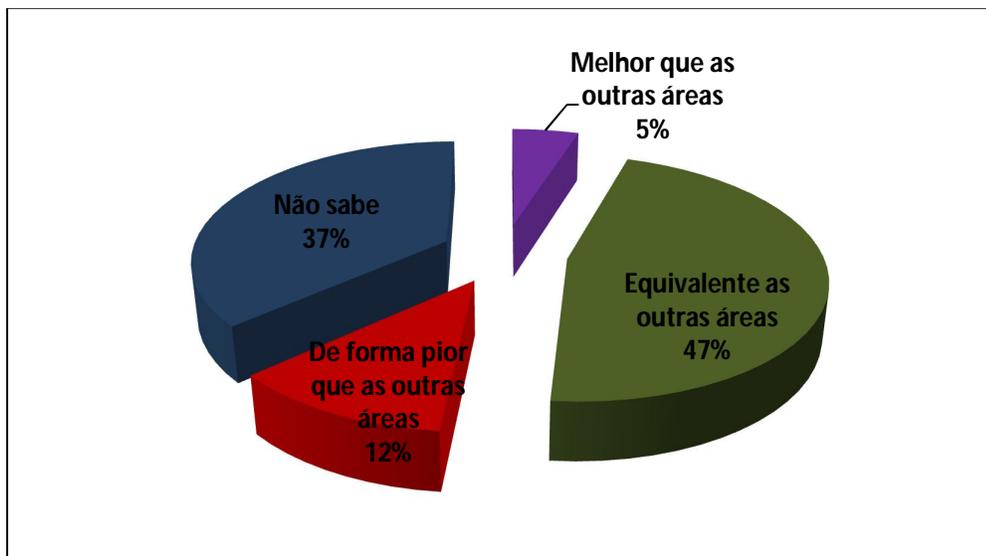
A tabela 17 apresenta os resultados, por curso, sobre as ofertas profissionais da área técnica dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na região onde vivem.

Tabela 17 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem

Ofertas de emprego na área de formação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Há muitas ofertas	5%	16%
Há ofertas	59%	50%
Há poucas ofertas	29%	30%
Praticamente não há ofertas	7%	4%

Ao serem questionados sobre a remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação em comparação com as demais áreas técnicas, a maior parte (47%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio acredita que as remunerações são equivalentes (gráfico 16).

Gráfico 16 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnica



Os egressos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio representam maior número entre aqueles que acreditam que sua área técnica de formação é pior remunerada que as demais áreas técnicas (tabela 18).

Tabela 18 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas

Remuneração	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Melhor que as outras áreas	3%	6%
Equivalente as outras áreas	52%	41%
De forma pior que as outras áreas	5%	19%
Não sabe	40%	34%

O gráfico 17 demonstra a avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em relação à Instituição de modo geral, a infraestrutura, aos laboratórios, ao curso, à formação profissional recebida, bem com a formação geral e a preparação para o curso superior.

Na avaliação geral da instituição, os egressos demonstraram um elevado grau de satisfação, 48% dos egressos avaliaram o Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim como “ótimo”.

A Infraestrutura do campus é considerada “boa” pela maior parte (44%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

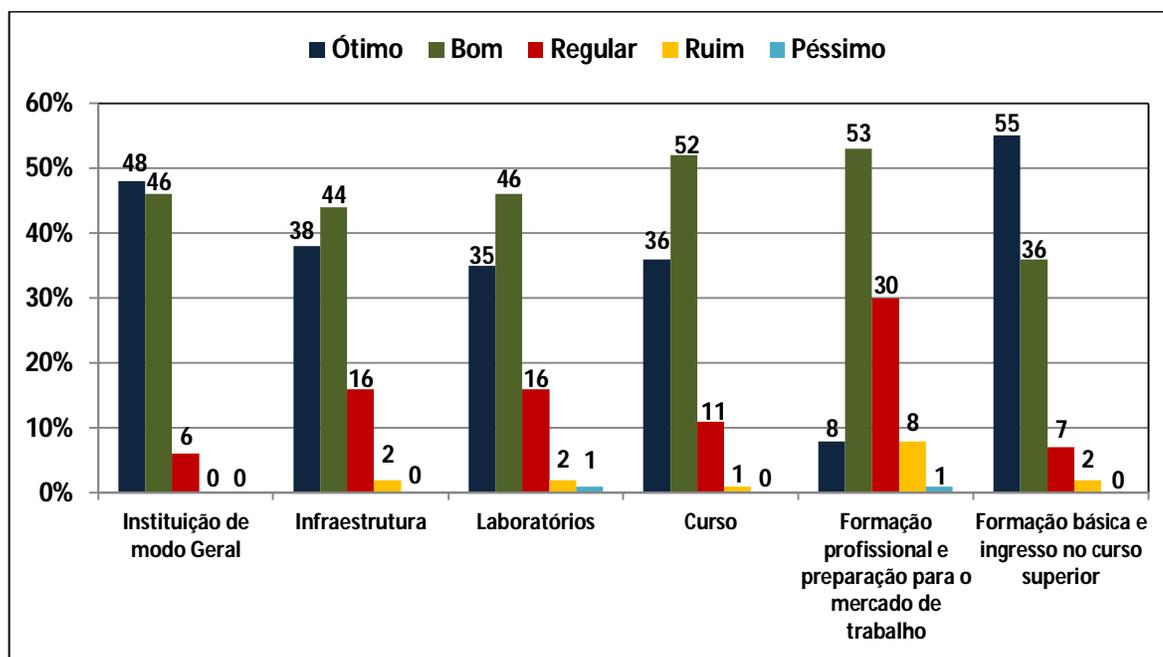
Em relação aos laboratórios, 40% dos egressos os consideram “bons”, o que corresponde a maior parte dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Quanto ao curso Técnico Integrado ao Ensino Médio concluído, a maioria (52%) dos egressos o avaliou como “ótimo”.

No que diz respeito à formação profissional e preparação para o mercado de trabalho, a maior parte (53%) dos egressos declarou ser “boa”.

Já em relação à formação básica e ingresso no curso superior, a maioria dos egressos (55%) a avalia como “ótima”.

Gráfico 17 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio



A avaliação por curso é apresentada na tabela 19:

Tabela 19 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Avaliação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA					TÉCNICO EM INFORMÁTICA				
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Instituição de modo Geral	48%	45%	7%	0%	0%	47%	48%	5%	0%	0%
Infraestrutura	29%	50%	19%	2%	0%	47%	39%	12%	2%	0%
Laboratórios	24%	45%	27%	3%	1%	45%	47%	5%	2%	0%
Curso	43%	46%	11%	0%	0%	30%	57%	11%	2%	0%
Formação profissional e preparação para o Mercado de Trabalho	5%	51%	37%	7%	0%	12%	54%	25%	9%	1%
Formação básica e ingresso no curso superior	64%	31%	4%	1%	0%	46%	41%	10%	3%	0%

A satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio também fica evidente na avaliação dos cursos quanto às expectativas dos mesmos (gráfico 18). 58% afirmaram que o curso atendeu as expectativas e 32% afirmaram ter superado as suas expectativas.

Gráfico 18: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio



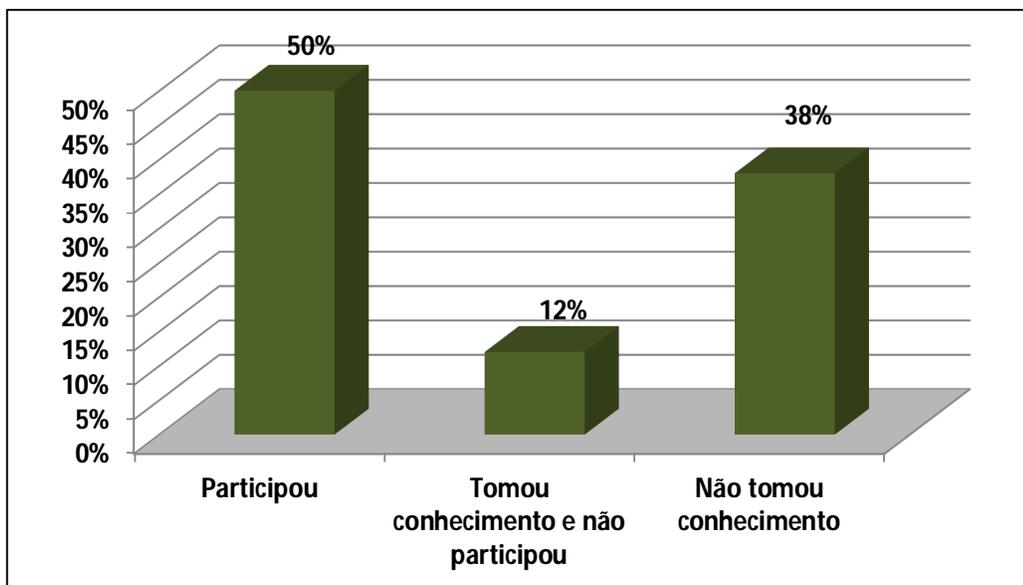
O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio é o que apresenta o maior número de egressos que consideram que o curso não atendeu as suas expectativas (tabela 20).

Tabela 20: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Avaliação do curso em relação às expectativas	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Superou as expectativas	35%	30%
Atendeu as expectativas	61%	55%
Não atendeu as expectativas	4%	15%

Ao serem questionados sobre a participação em atividades extracurriculares, metade (50%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio declarou ter participado de atividades extracurriculares durante o curso (gráfico 19).

Gráfico 19 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Atividades Extracurriculares



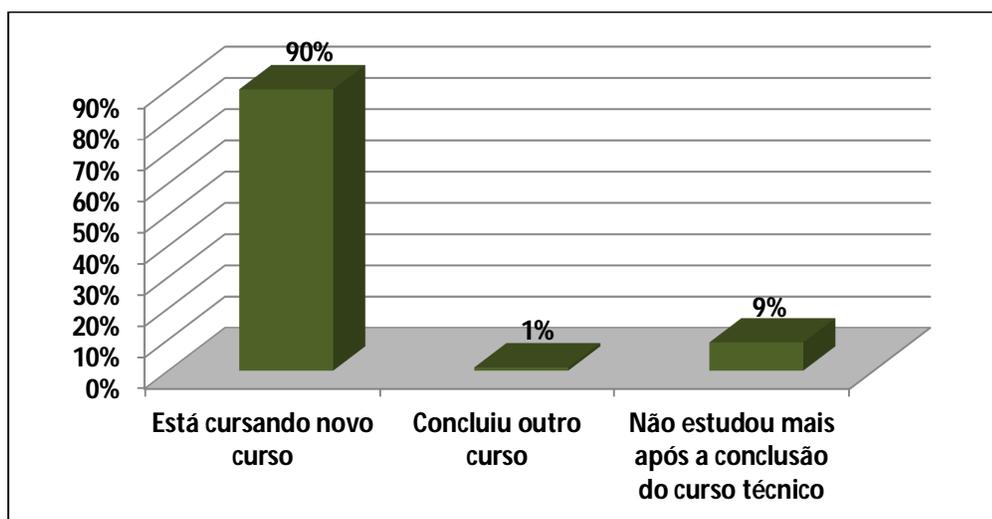
Conforme a tabela 21, o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta o maior número de egressos que participaram de atividades extracurriculares durante o curso, enquanto o curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio apresenta o maior número de egressos que não tomaram conhecimento da ocorrência dessas atividades.

Tabela 21 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Atividades Extracurriculares

Atividade Extracurricular	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Participou	42%	58%
Tomou conhecimento mas não participou	11%	12%
Não tomou conhecimento	47%	30%

Segundo o gráfico 20, a grande maioria (91%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio entrevistados deu continuidade aos seus estudos, sendo que destes, 90% cursam outro curso atualmente e 1% já concluiu outro curso após sua formação técnica no Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim. Apenas 9% não estudaram mais após a conclusão do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio.

Gráfico 20 - Continuidade dos estudos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio



O curso Técnico em Eletromecânica apresenta o maior número de egressos que não estudaram mais após a conclusão do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio (tabela 22).

Tabela 22 - Continuidade dos estudos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

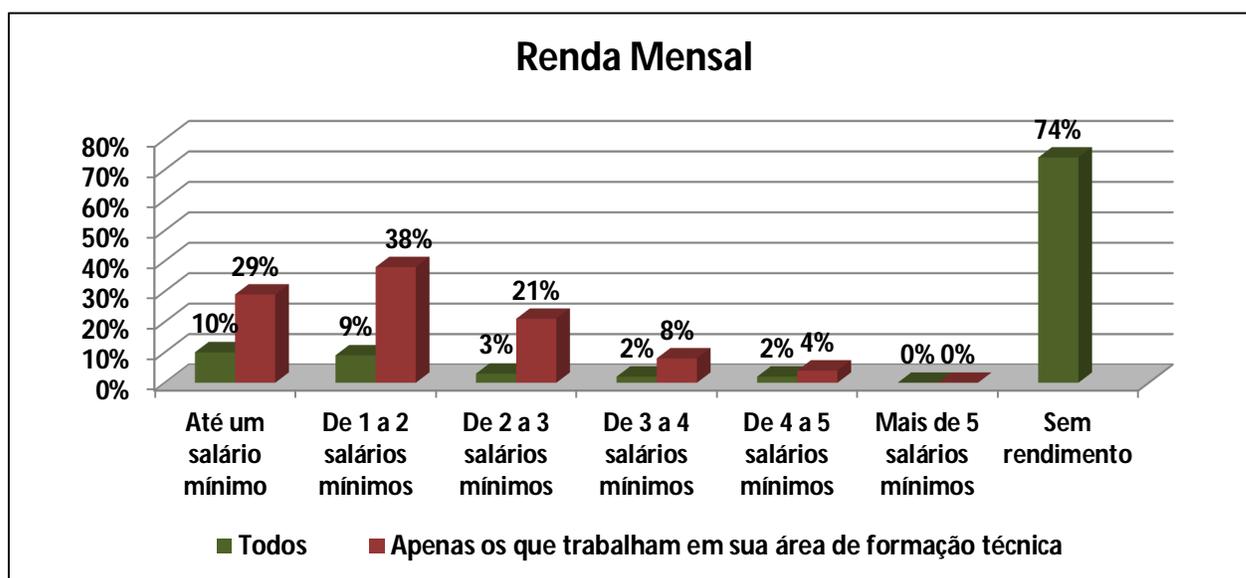
Continuidade dos Estudos	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Está cursando novo curso	89%	92%
Concluiu outro curso	0%	1%
Não estudou mais após a conclusão do curso superior	11%	7%

Dentre os egressos do curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio que continuaram os estudos, 35% cursam curso superior em área correlata à sua formação técnica, 17% destes, continuaram seus estudos no Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.

Já entre os egressos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, 19% cursam o ensino superior em área correlata à sua formação técnica. Destes, 40% continuaram seus estudos no Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.

Em relação à renda mensal, a maior parte (74%) dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio não possuem rendimento, fato este que pode ser justificado pelo grande número de egressos que atualmente se dedicam apenas aos estudos (gráfico 21).

Gráfico 21 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio



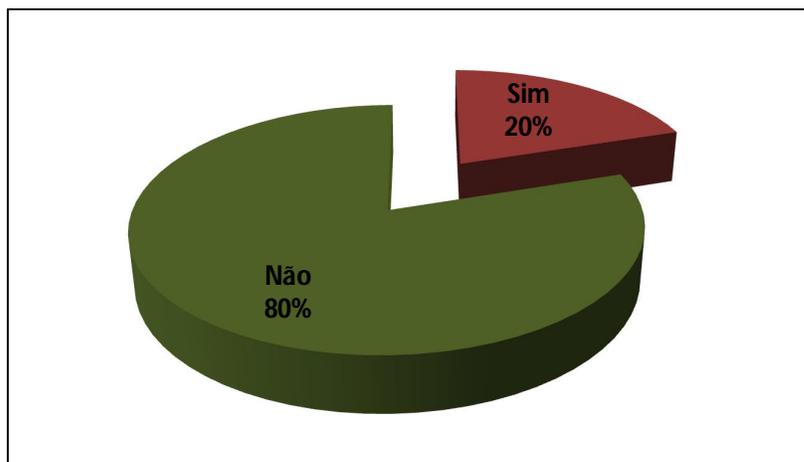
Quando consideramos apenas os egressos que trabalham atualmente em sua área de formação técnica, a renda mensal predominante é de 1 a 2 salários mínimos (38%) e em maior parte são representados pelos egressos do curso técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, conforme a tabela 23.

Tabela 23 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Renda mensal	TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA		TÉCNICO EM INFORMÁTICA	
	Todos	Apenas o que trabalham na área de formação	Todos	Apenas o que trabalham na área de formação
Até um salário mínimo	5%	33%	14%	25%
De 1 a 2 salários mínimos	10%	25%	9%	50%
De 2 a 3 salários mínimos	3%	17%	3%	25%
De 3 a 4 salários mínimos	1%	17%	3%	0%
De 4 a 5 salários mínimos	3%	8%	1%	0%
Mais de 5 salários mínimos	0%	0%	0%	0%
Sem rendimento	78%	-	70%	-

Segundo o gráfico 22, a grande maioria dos egressos (80%) dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio não retornaram mais ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso.

Gráfico 22 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso



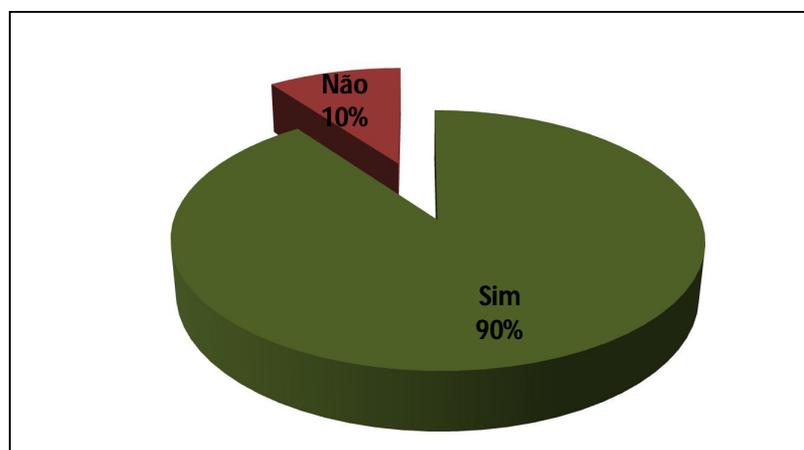
Ao analisarmos os dados por curso, é possível perceber que o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta maior retorno dos egressos após a conclusão do curso (tabela 24).

Tabela 24 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso

Retorno ao Ifes Cachoeiro	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Sim	15%	25%
Não	85%	75%

Ao serem questionados sobre o interesse de retornar ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim para participar de outras atividades, a resposta da maioria também foi positiva (90%). Apenas 10% dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio afirmaram não ter interesse de retornar a este Instituto.

Gráfico 23 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim



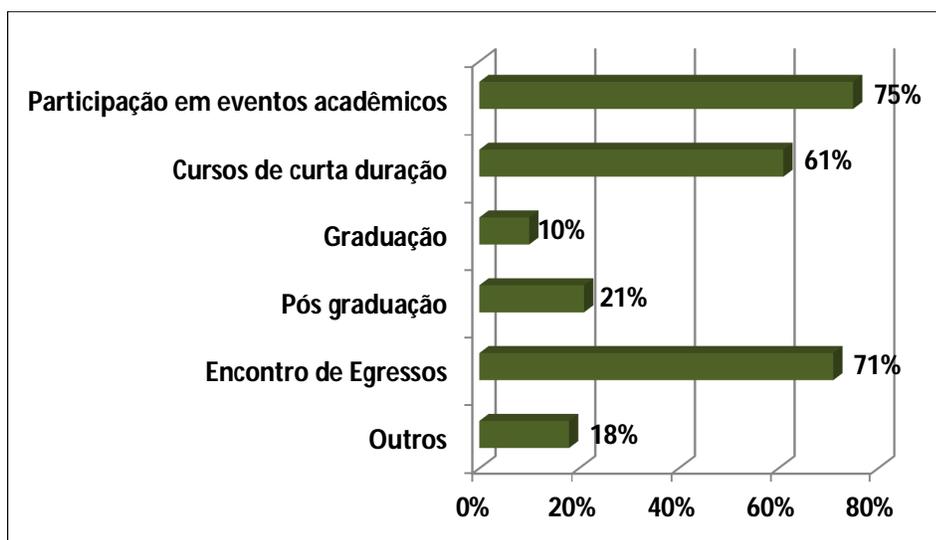
Conforme a tabela 25, os egressos do curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio apresentam um número um pouco maior no que se trata do interesse em retornar ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Tabela 25 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim

Interesse de Retornar ao Ifes Cachoeiro	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Sim	93%	88%
Não	7%	12%

Os egressos que demonstraram interesse em retornar ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim foram questionados sobre quais atividades gostariam de participar, sendo possível escolher até três atividades. Entre as alternativas propostas, participação em eventos acadêmicos (75%), encontro de egressos (71%) e cursos de curta duração (61%) foram as atividades que despertaram maior interesse nos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (gráfico 24).

Gráfico 24 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim



3.4 Cursos Técnicos Subsequentes/Concomitantes

Nesta pesquisa foram contempladas todas as turmas que se formaram nos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes entre os anos de 2014 e 2016. A tabela 26 apresenta o número de formados neste período, bem com a quantidade de respostas aos questionários.

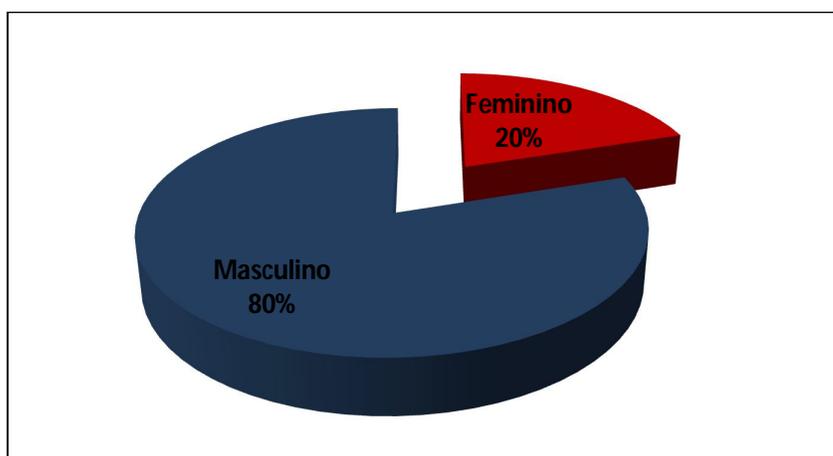
Tabela 26 - Quantitativo de egressos formados e entrevistados dos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes

CURSO	FORMADOS	RESPOSTAS
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	95	72
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	25	20
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	59	48
TOTAL	179	140

Um total de 140 egressos dos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes respondeu ao questionário, o que corresponde a aproximadamente 78% dos formados nestes cursos no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim no período de 2014 a 2016.

Conforme o gráfico 25, há uma predominância do sexo masculino (80%) nos Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes. Tendência que já havia sido evidenciada nas pesquisas anteriores (Sabadini (2010) e Borges e Silva (2015b)).

Gráfico 25 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por sexo



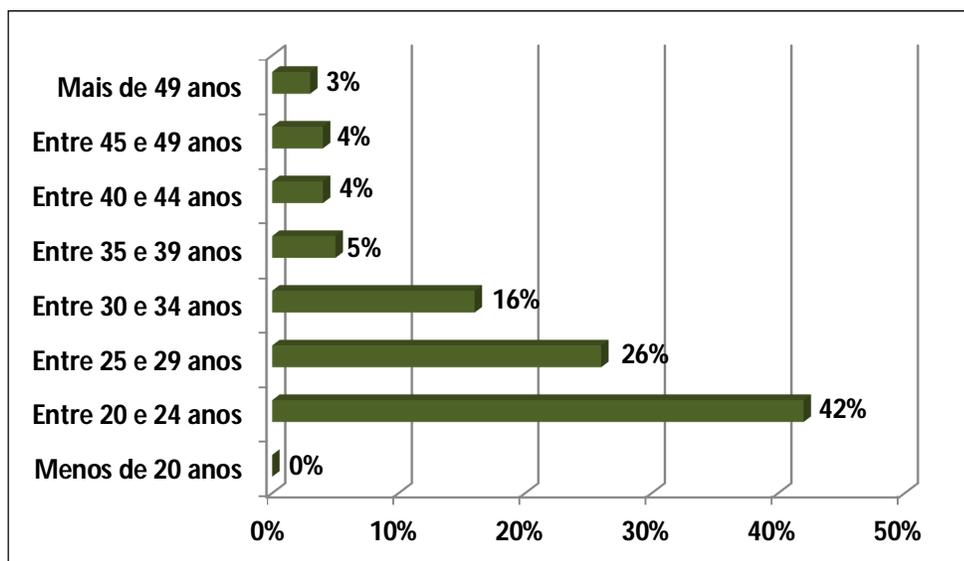
A disparidade entre os gêneros ocorre nos cursos Técnicos em Eletromecânica e Informática, onde o sexo feminino representa apenas 3% e 10% respectivamente (tabela 27).

Tabela 27: Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por sexo

Sexo	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Feminino	3%	10%	50%
Masculino	97%	90%	50%

Em relação à faixa etária, a maior parte dos egressos encontra-se nas faixas entre 20 e 29 anos (68%), conforme o gráfico 26:

Gráfico 26 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por faixa etária



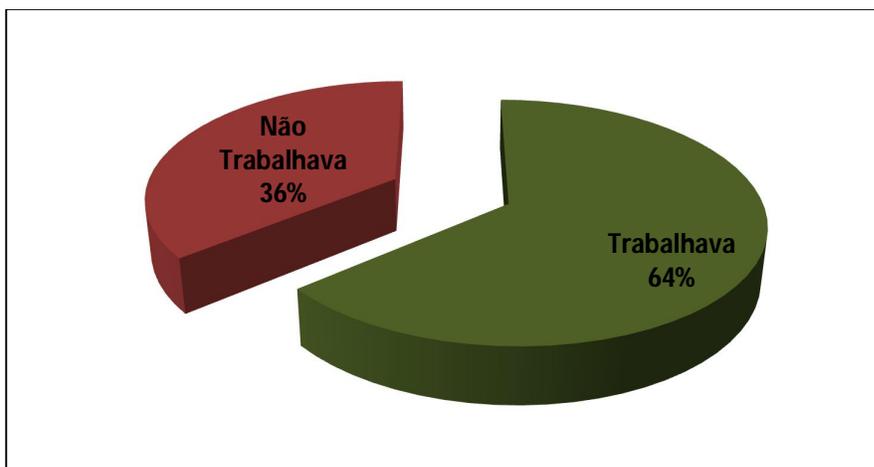
Entre os cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, no curso Técnico em Mineração a faixa etária predominante é de 25 a 29 anos, enquanto nos demais cursos a faixa etária com maior representação é a dos que possuem entre 20 e 24 anos (tabela 28).

Tabela 28 - Distribuição de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes por faixa etária

Faixa Etária	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Menos de 20 anos	0%	0%	0%
Entre 20 e 24 anos	46%	45%	36%
Entre 25 e 29 anos	17%	30%	38%
Entre 30 e 34 anos	19%	20%	10%
Entre 35 e 39 anos	8%	0%	2%
Entre 40 e 44 anos	3%	0%	8%
Entre 45 e 49 anos	4%	5%	2%
Mais de 49 anos	3%	0%	4%

Antes de iniciar o curso Técnico Concomitante/Subsequente no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, 64% dos egressos já trabalhavam (gráfico 27).

Gráfico 27 - Ocupação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes antes de iniciar o curso



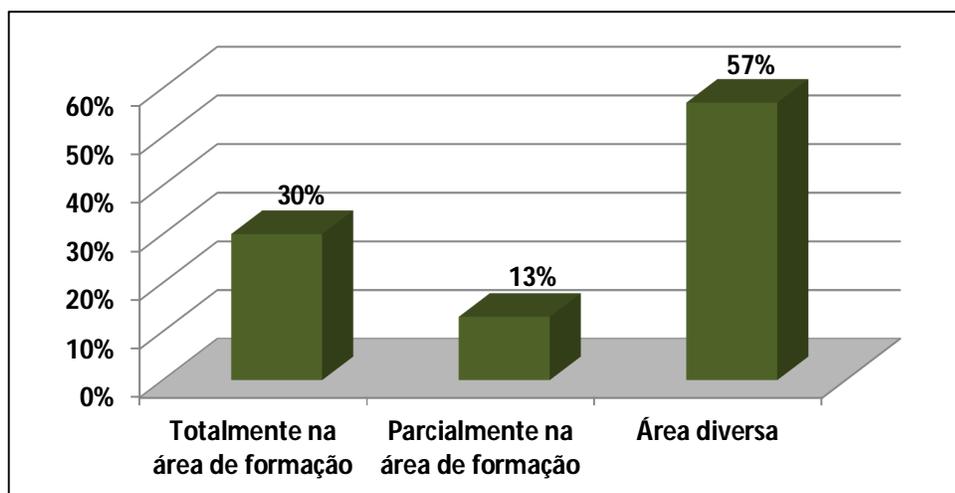
Segundo a tabela 29, o curso Técnico em Eletromecânica e Mineração apresentam o maior e o menor número de egressos que já trabalhavam antes de iniciar o curso, 68% e 56% respectivamente.

Tabela 29 - Ocupação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes antes de iniciar o curso

Atuação profissional antes iniciar o curso	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Trabalhava	68%	65%	56%
Não trabalhava	32%	35%	44%

Quanto à área em que atuavam profissionalmente antes de iniciar o curso técnico, a maioria (57%) dos egressos atuava em área diversa ao curso que ingressaram (gráfico 28).

Gráfico 28 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham antes de iniciar o curso



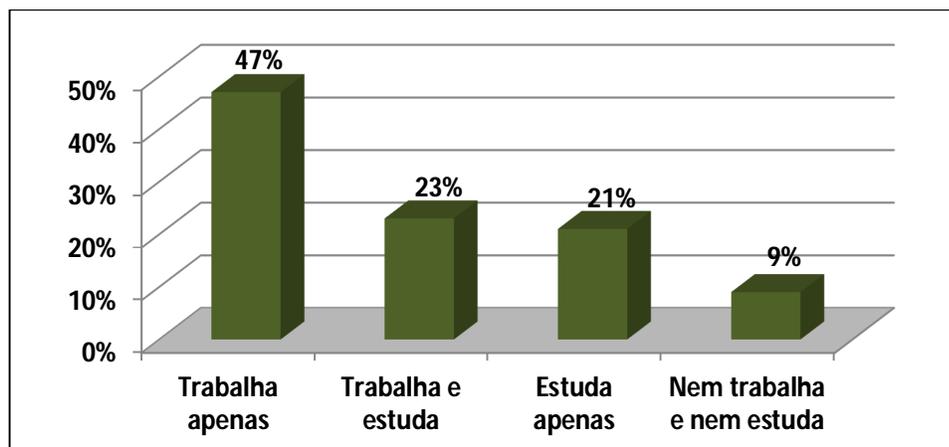
Somente no curso Técnico em Eletromecânica a maioria (57%) dos egressos já atuava, totalmente ou parcialmente, na área do curso, quando ingressaram (tabela 30).

Tabela 30 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham antes de iniciar o curso

Área de atuação profissional antes iniciar o curso	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Totalmente na área de formação	41%	23%	15%
Parcialmente na área de formação	16%	8%	7%
Área diversa	43%	69%	78%

Atualmente, conforme gráfico 29, 70% dos egressos estão trabalhando, destes, 23% também estudam paralelamente.

Gráfico 29 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes



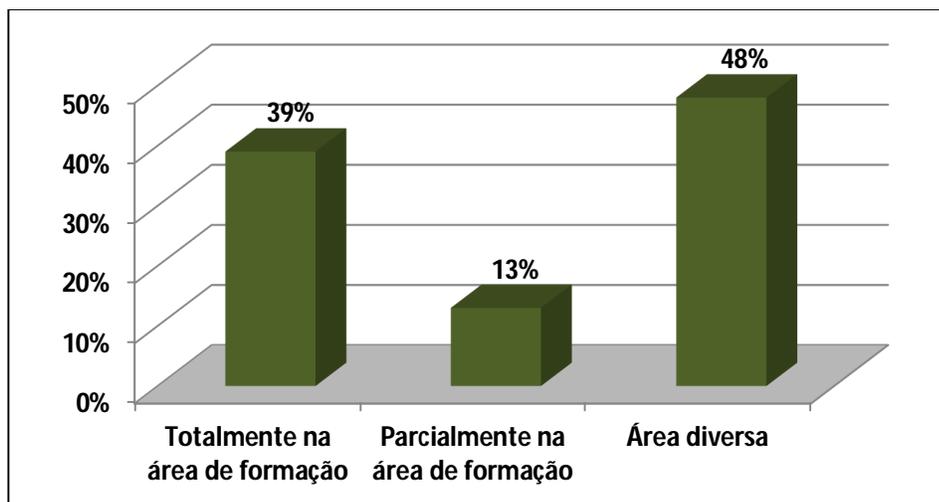
O curso Técnico em Informática e Técnico em Mineração apresentam o maior e o menor número de egressos que atualmente estão inseridos no mercado de trabalho, 80% e 59% respectivamente, conforme a tabela 31.

Tabela 31 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes

Ocupação Atual	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Trabalha apenas	51%	40%	44%
Trabalha e estuda	24%	40%	15%
Estuda apenas	17%	15%	31%
Nem trabalha e nem estuda	8%	5%	10%

Dentre os egressos, dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, que atualmente trabalham, 52% atuam em sua área de formação. Destes, 39% atuam totalmente na área e os demais, 13%, atuam em sua área de formação técnica de forma parcial (gráfico 30).

Gráfico 30 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente



Conforme a tabela 32, o curso Técnico em Informática e Técnico em Mineração apresentam o maior e o menor número de egressos que atualmente atuam em sua área de formação técnica, 75% e 30% respectivamente.

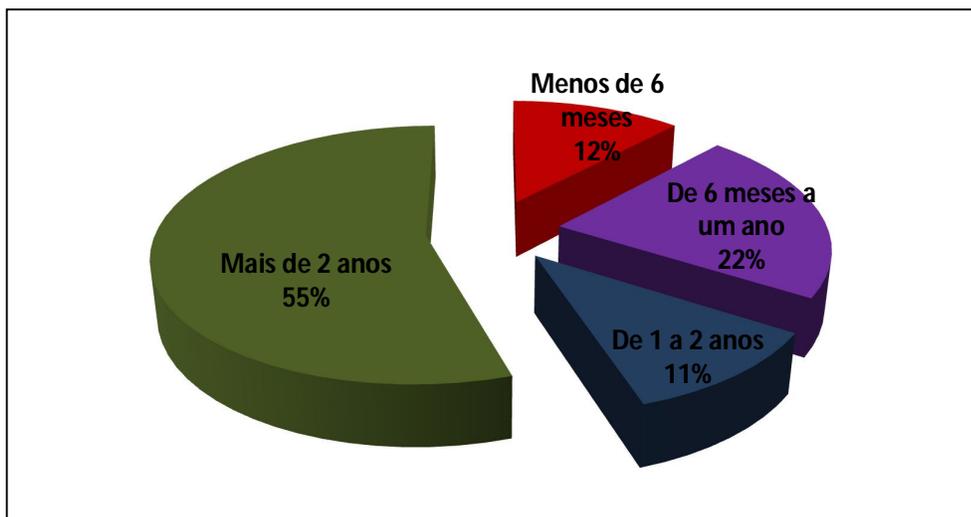
Tabela 32 - Área de atuação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente

Área de atuação profissional atual	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Totalmente na área de formação	47%	56%	19%
Parcialmente na área de formação	13%	19%	11%
Área diversa	40%	25%	70%

Fazendo um paralelo entre a situação profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes (gráfico 29) e sua atividade profissional antes de iniciar o curso (gráfico 27), percebe-se que, antes de iniciar o curso, 36% dos alunos não trabalhavam, após a conclusão do curso houve uma redução neste número, passando a representar 30%. O número de egressos que trabalham em sua área de formação aumentou, passando de 43% (antes de iniciar o curso) para 52%. O curso de Técnico em Informática foi o que apresentou maior acréscimo no número de egressos que atuam em sua área de formação, 44%. Vale ressaltar que, dentre os egressos que não trabalham atualmente, 91% se dedicam apenas aos estudos.

Em relação ao tempo de trabalho dos egressos que atuam em sua área de formação técnica, mais da metade (55%) destes atuam a mais de 2 anos na mesma unidade empregadora (gráfico 31).

Gráfico 31 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham em sua área de formação



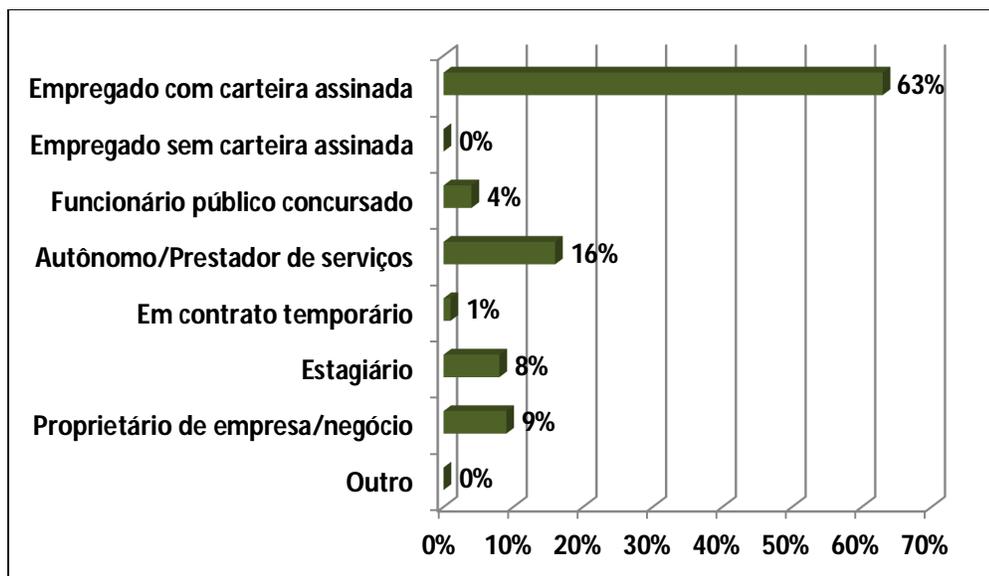
O curso Técnico em Eletromecânica apresenta maior número daqueles que estão a mais tempo trabalhando na mesma unidade empregadora. Segundo a tabela 33, 72% dos egressos deste curso já trabalham a mais de 2 anos onde estão empregados atualmente.

Tabela 33 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham em sua área de formação

Tempo de Trabalho	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Menos de 6 meses	3%	8%	25%
De 6 meses a um ano	9%	33%	25%
De 1 a 2 anos	16%	17%	0%
Mais de 2 anos	72%	42%	50%

Tratando-se do vínculo empregatício, “empregado com carteira assinada” e “autônomo/prestador de serviços” obtiveram maior representatividade, 63% e 16% respectivamente (gráfico 32).

Gráfico 32 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que atualmente trabalham em sua área de formação



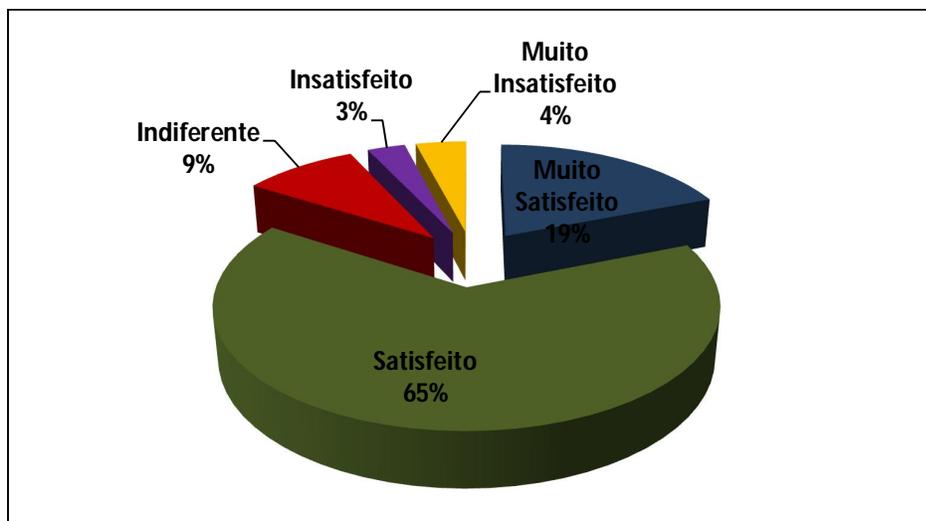
Conforme tabela 34, o curso Técnico em Mineração apresenta maior número de egressos que trabalham por conta própria (38%), onde 25% atuam como “autônomo/prestador de serviços” e 13% afirmam ser “proprietário de empresa/negócio”.

Tabela 34 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que atualmente trabalham em sua área de formação

Vínculo Empregatício	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Empregado com carteira assinada	72%	67%	50%
Empregado sem carteira assinada	0%	0%	0%
Funcionário público concursado	3%	8%	0%
Autônomo/Prestador de serviços	6%	17%	25%
Em contrato temporário	3%	0%	0%
Estagiário	3%	8%	12%
Proprietário de empresa/negócio	13%	0%	13%
Outro	0%	0%	0%

Grande parte (84%) dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, que atuam em sua área de formação técnica, demonstrou satisfação com sua atividade profissional atual. 65% declararam-se satisfeitos e 19% afirmam estar muito satisfeitos (gráfico 33).

Gráfico 33 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua atividade profissional atual



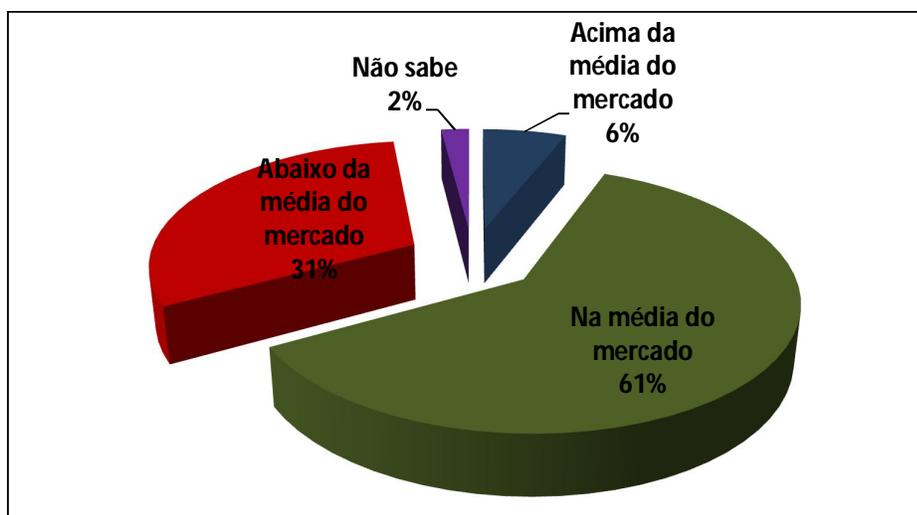
Como se pode observar na tabela 35, os egressos do curso Técnico em Informática apresentam maior insatisfação (16%) em relação a sua atividade profissional atual, em contrapartida, os egressos do curso Técnico em Mineração, em sua totalidade, apresentam satisfação.

Tabela 35 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua atividade profissional atual

Grau de Satisfação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Muito Satisfeito	22%	0%	37%
Satisfeito	66%	67%	63%
Indiferente	9%	17%	0%
Insatisfeito	0%	8%	0%
Muito Insatisfeito	3%	8%	0%

Levando em consideração a média salarial, dos profissionais de sua área técnica, praticada pelo mercado, a maioria (61%) dos egressos, dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, acredita que sua remuneração está “na média do mercado”, conforme gráfico 34.

Gráfico 34 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que atua como técnico, em relação à média do mercado



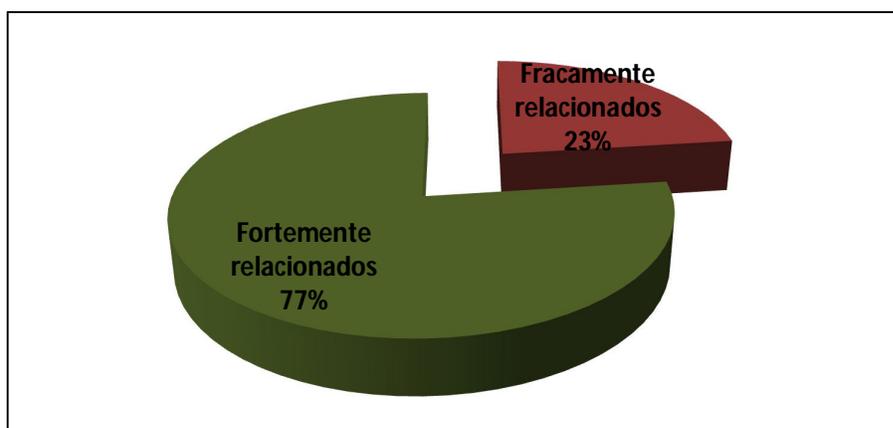
Dentre os cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, o curso Técnico em Informática apresenta o maior número (42%) de egressos que consideram que sua remuneração está “abaixo da média do mercado” (tabela 36).

Tabela 36 - Remuneração do Egresso dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, que atuam em sua área de formação, em relação à média do mercado

Remuneração x Média do Mercado	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Acima da média do mercado	9%	8%	0%
Na média do mercado	60%	50%	75%
Abaixo da média do mercado	25%	42%	25%
Não sabe	6%	0%	0%

Os egressos que trabalham em sua área de formação técnica, questionados sobre a relação entre sua atuação profissional atual e sua formação técnica, 77% afirmam estar “fortemente relacionados” e 23% declaram estar “fracamente relacionados” (gráfico 35).

Gráfico 35 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação



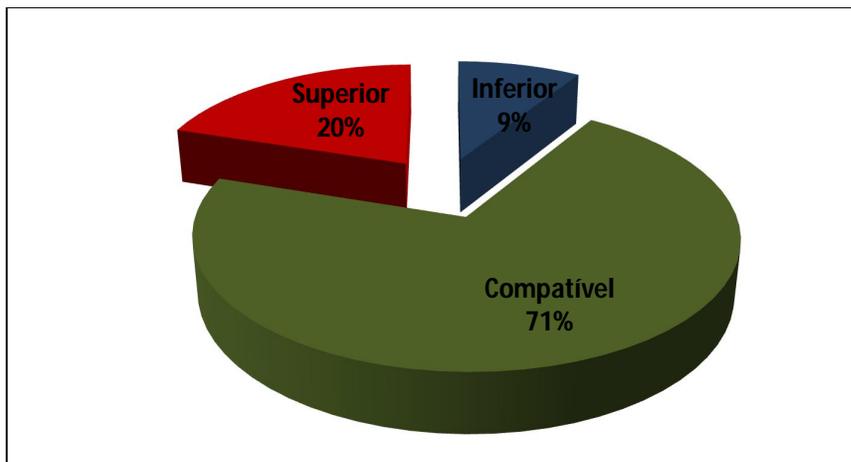
Conforme a tabela 37, o curso Técnico em Mineração e Técnico em Eletromecânica apresentam o maior (88%) e o menor (59%), respectivamente, número de egressos que consideram que sua atuação profissional está fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico, 89% e 59% respectivamente.

Tabela 37 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação

Atuação Profissional x Formação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico	59%	83%	88%
Fracamente relacionada com a área profissional do curso técnico	41%	17%	12%

Quanto à exigência da capacitação profissional, o gráfico 36 demonstra que em sua maioria (80%) estão sendo atendidas. Entre os egressos que atuam em sua área de formação técnica, 71% afirmam que as exigências são “compatíveis” e 9% afirmam que têm exigências de capacidade “inferior” a oferecida no curso técnico.

Gráfico 36 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação



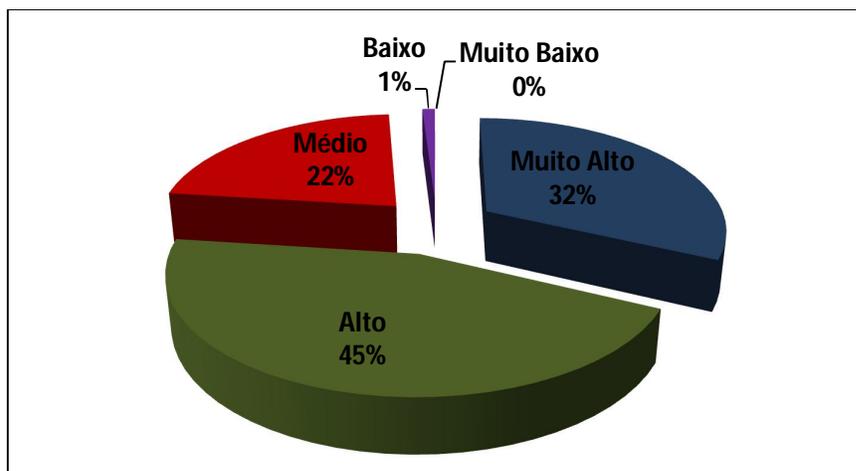
O curso Técnico em Eletromecânica apresenta o maior número (41%) de egressos que consideram que a exigência da sua capacitação é superior à formação recebida no curso técnico (tabela 38).

Tabela 38 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que trabalham atualmente em sua área de formação

Exigência da capacitação profissional	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Inferior à formação recebida no curso técnico	18%	8%	0%
Compatível com a formação recebida no curso técnico	41%	84%	88%
Superior à formação recebida no curso técnico	41%	8%	12%

De acordo com o gráfico 37, de todos os entrevistados, 99% disseram que tinham desejo em trabalhar na área técnica quando se formaram, sendo que 32% afirmaram que esse desejo era “muito alto”, 45% que era “alto” e 22% disseram que esse desejo era “médio”.

Gráfico 37 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso



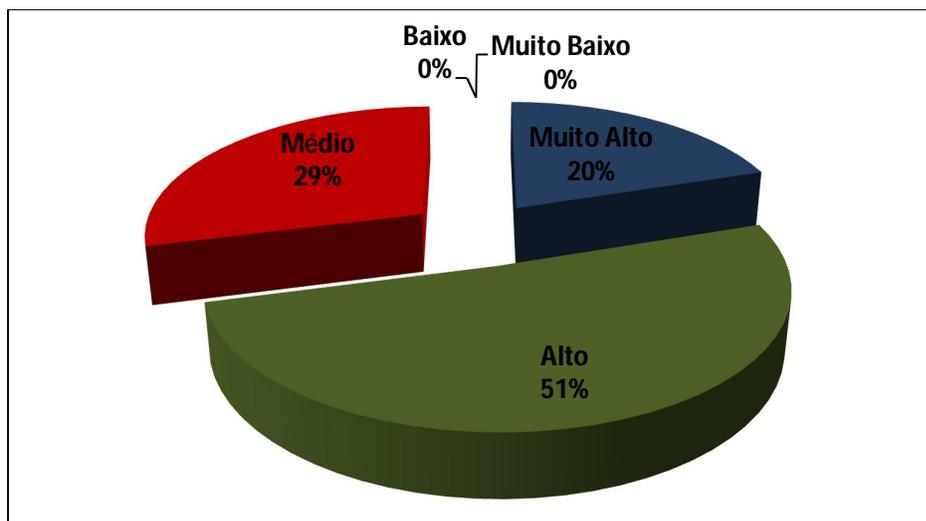
Dentre os cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, o curso Técnico em Informática apresenta o maior número (90%) de egressos que consideram que seu desejo de trabalhar na área técnica quando se formaram era “alto” ou “muito alto” (tabela 39).

Tabela 39 - Desejo dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em atuar em sua área técnica de formação após a conclusão do curso

Desejo de trabalhar na área de formação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Muito Alto	28%	40%	35%
Alto	50%	50%	35%
Médio	19%	10%	30%
Baixo	3%	0%	0%
Muito Baixo	0%	0%	0%

No que diz respeito ao aprendizado durante o curso técnico, 20% dos egressos consideram que seu aprendizado foi “muito alto”, 51% afirmaram ter sido “alto” e para os demais (29%) seu aprendizado foi “médio” (gráfico 38).

Gráfico 38 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes quanto ao aprendizado durante o curso



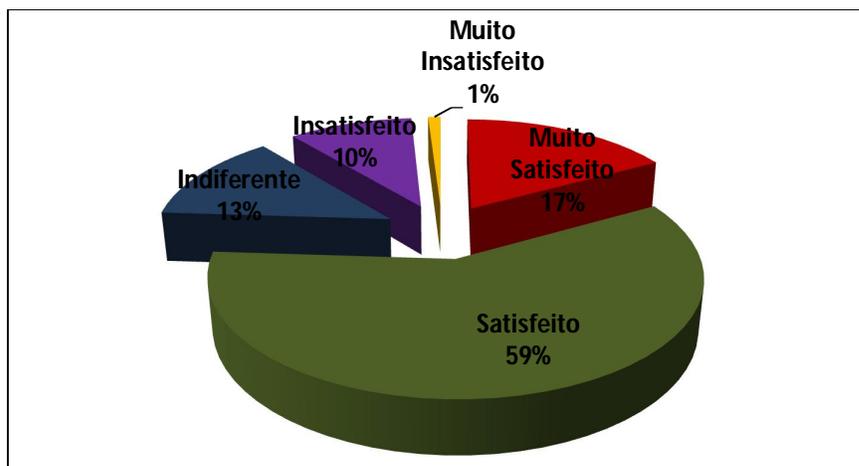
Em nenhum dos cursos houve egressos que tenha avaliado seu aprendizado como “baixo” ou “muito baixo”, sendo que o curso Técnico em Informática apresenta o maior número (40%) de egressos que consideram que seu aprendizado foi “muito alto”, conforme a tabela 40.

Tabela 40 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes quanto ao aprendizado durante o curso

Aprendizado durante o curso	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Muito Alto	10%	40%	28%
Alto	48%	50%	55%
Médio	42%	10%	17%
Baixo	0%	0%	0%
Muito Baixo	0%	0%	0%

Os egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes demonstram estar satisfeitos com sua formação técnica. 59% se declaram “satisfeitos” e 17% afirmam estar “muito satisfeitos”, quando questionados a respeito da satisfação em relação a sua área de formação técnica (gráfico 39).

Gráfico 39 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua área de formação técnica



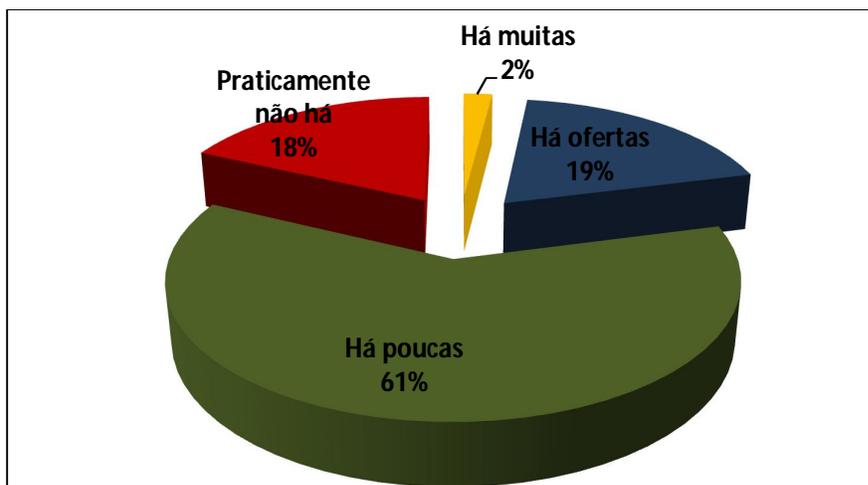
Conforme a tabela 41, o curso Técnico em Informática apresenta o maior número (90%) de egressos que se considera “satisfeito” ou “muito satisfeito” em relação a sua área de formação técnica.

Tabela 41 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação a sua área de formação técnica

Grau de Satisfação com a área de formação	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Muito Satisfeito	17%	30%	11%
Satisfeito	57%	60%	63%
Indiferente	17%	0%	13%
Insatisfeito	8%	10%	13%
Muito Insatisfeito	1%	0%	0%

A maioria dos egressos (61%) dos cursos Concomitantes/Subsequentes acredita que na região onde vivem “há poucas” ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área de formação técnica (gráfico 40).

Gráfico 40 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem



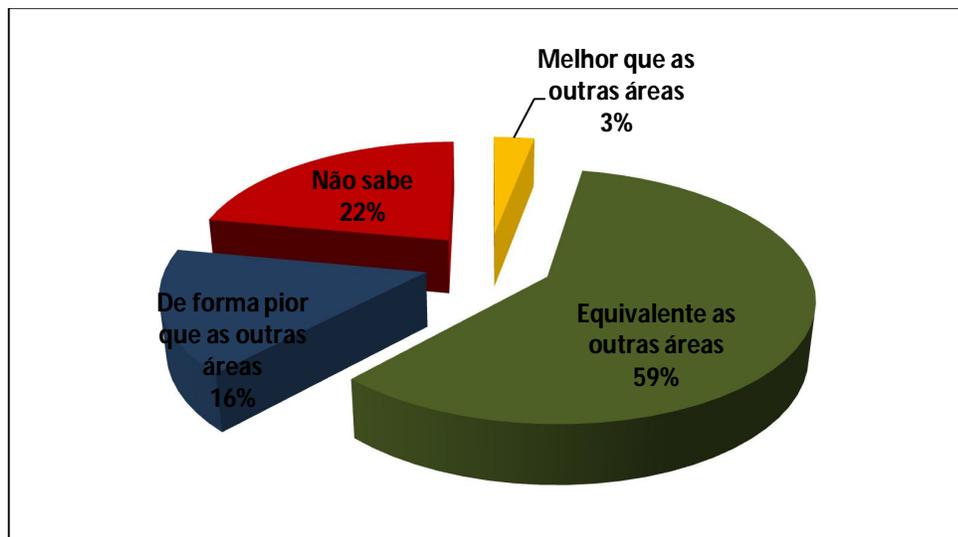
Dentre os cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, os cursos Técnicos em Eletromecânica (84%) e Mineração (79%) apresentam os maiores números de egressos que afirmam que “há poucas ofertas” ou “praticamente não há ofertas” de emprego ou trabalho para profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem, segundo a tabela 42.

Tabela 42 - Opinião dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde vivem

Ofertas de emprego na área de formação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Há muitas ofertas	4%	0%	0%
Há ofertas	12%	40%	21%
Há poucas ofertas	67%	55%	53%
Praticamente não há ofertas	17%	5%	26%

De acordo com o gráfico 41, 59% dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes acreditam que os profissionais de sua área de formação técnica possuem remuneração equivalente a profissionais de outras áreas técnicas.

Gráfico 41 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas



O curso Técnico em Informática apresenta o maior número (35%) de egressos que consideram que os profissionais de sua área de formação técnica são remunerados de forma pior que os profissionais de outras áreas técnicas (tabela 43).

Tabela 43 - Avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes a respeito da remuneração dos profissionais de sua área técnica de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas técnicas

Remuneração	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Melhor que as outras áreas técnicas	3%	10%	2%
Equivalente às outras áreas técnicas	69%	25%	57%
De forma pior que as outras áreas técnicas	13%	35%	13%
Não sabe	15%	30%	28%

O gráfico 42 demonstra a avaliação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em relação à Instituição de modo geral, a infraestrutura, aos laboratórios, ao curso, aos conhecimentos teóricos e práticos recebidos durante o curso.

De modo geral, o Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim foi avaliado como “ótimo” pela maioria (49%) dos egressos.

A infraestrutura do campus também foi bem avaliada, tendo sido considerada “ótima” por 50% dos egressos.

Já os laboratórios foram avaliados como “bons” pela maior parte (45%) dos egressos.

Considerando o curso técnico em que se formou, mais da metade (51%) dos egressos o avaliou como “bom”.

Em relação aos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, a maior parte (51%) dos egressos avaliou como “bom”.

“Bom” e “regular” obtiveram o mesmo percentual (32%) na avaliação dos conhecimentos práticos.

Gráfico 42 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes

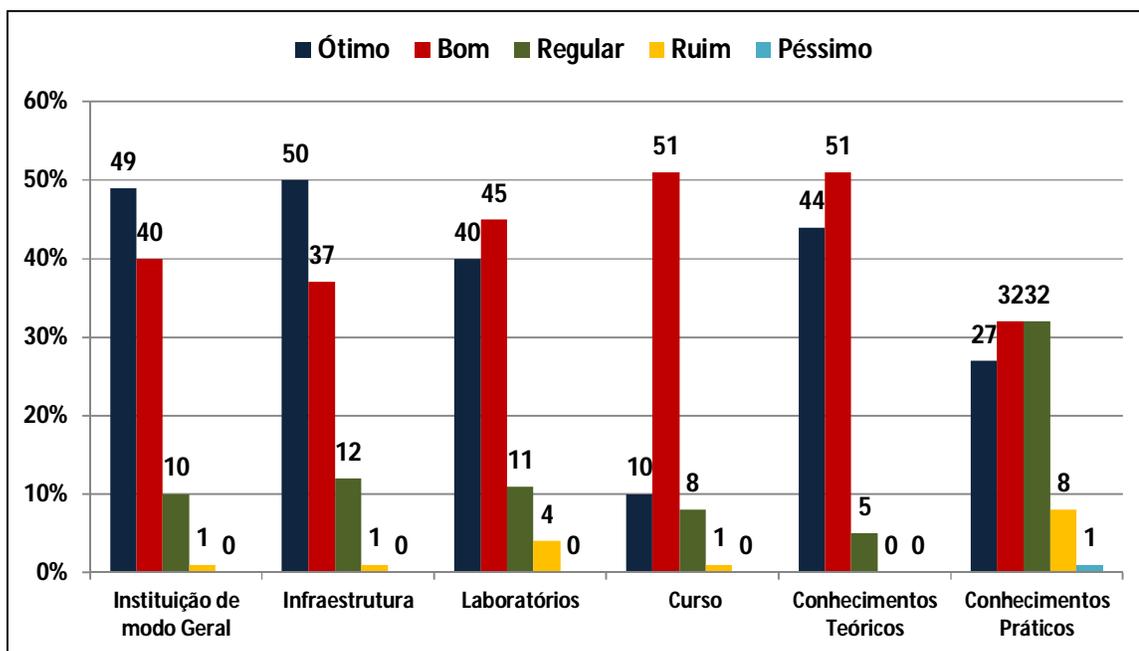


Tabela 44 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes

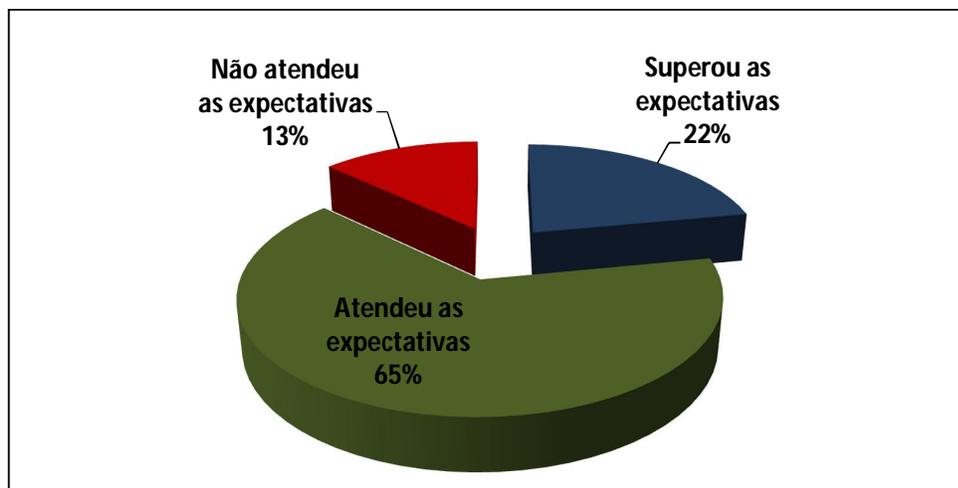
Avaliação	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA					TÉCNICO EM INFORMÁTICA					TÉCNICO EM MINERAÇÃO				
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Instituição de modo Geral	36%	47%	15%	2%	0%	75%	25%	0%	0%	0%	58%	36%	6%	0%	0%
Infraestrutura	40%	46%	13%	1%	0%	60%	30%	10%	0%	0%	62%	28%	10%	0%	0%
Laboratórios	29%	46%	18%	7%	0%	60%	40%	0%	0%	0%	47%	47%	6%	0%	0%
Curso	28%	57%	14%	1%	0%	70%	30%	0%	0%	0%	47%	51%	2%	0%	0%
Conhecimentos Teóricos	39%	53%	8%	0%	0%	55%	40%	5%	0%	0%	46%	54%	0%	0%	0%
Conhecimentos Práticos	13%	28%	44%	12%	3%	70%	25%	5%	0%	0%	32%	41%	23%	4%	0%

Conforme tabela 44, os egressos do curso Técnico em Informática foram os que melhor avaliaram a instituição de modo geral, os laboratórios, o curso e os conhecimentos teóricos e práticos.

Já a infraestrutura do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim foi mais bem avaliada pelos egressos do curso Técnico em Mineração.

Os cursos técnicos do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim têm atendido as expectativas de seus alunos (gráfico 43). 65% afirmaram que o curso técnico atendeu as suas expectativas e 22% dos egressos declararam que o curso concluído superou suas expectativas.

Gráfico 43 - Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes



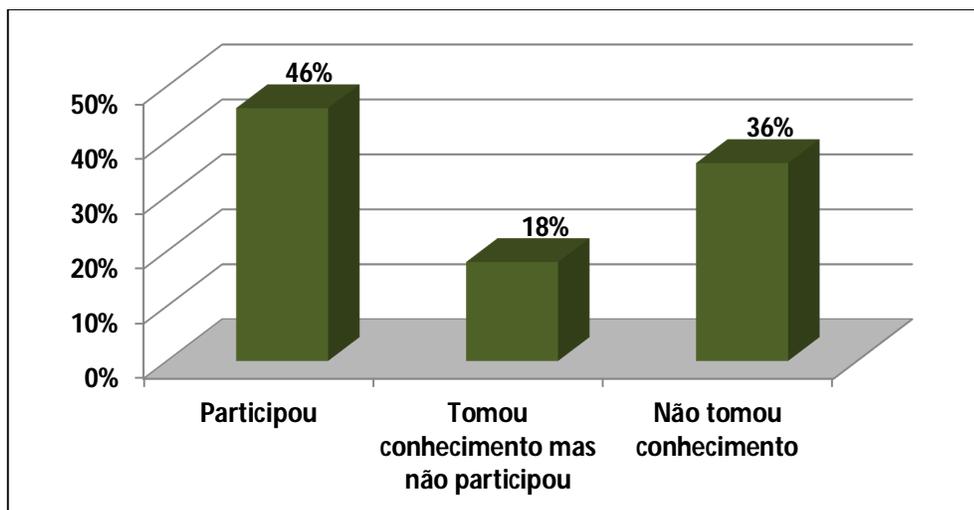
De acordo com a tabela 45 os cursos Técnicos em Eletromecânica e Informática apresenta o maior e menor número de egressos que consideram que o curso não atendeu as suas expectativas, 19% e 5% respectivamente.

Tabela 45: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes

Avaliação do curso em relação as expectativas	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Superou as expectativas	11%	65%	21%
Atendeu as expectativas	70%	30%	73%
Não atendeu as expectativas	19%	5%	6%

Questionados sobre sua participação em atividades extracurriculares no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, 46% dos egressos afirmam ter participado (gráfico 44).

Gráfico 44 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Atividades Extracurriculares



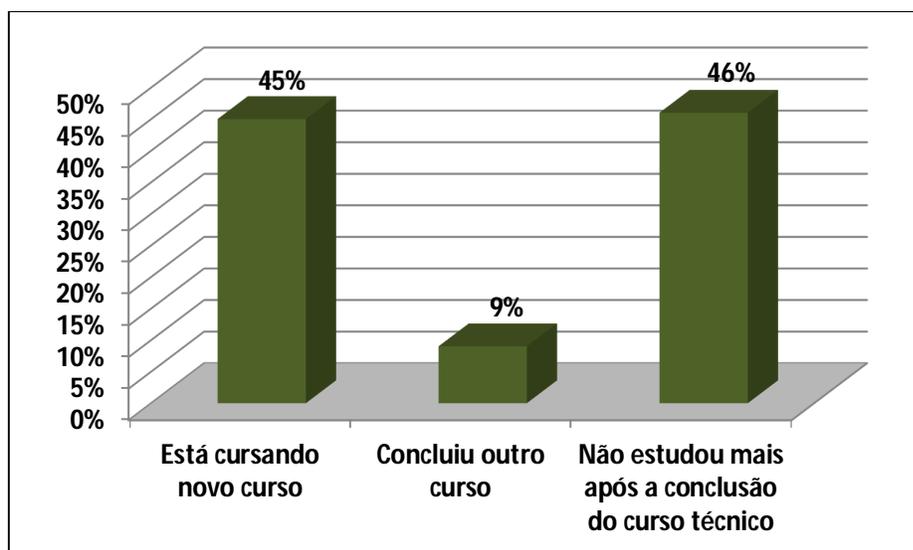
Os egressos do curso Técnico em Informática foram os que em maior número (70%) declararam ter participado de atividades extracurriculares durante o curso, segundo a tabela 46.

Tabela 46 - Participação dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Atividades Extracurriculares

Atividade Extracurricular	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Participou	37%	70%	49%
Tomou conhecimento mas não participou	21%	10%	16%
Não tomou conhecimento	42%	20%	35%

Em relação à continuidade dos estudos, conforme gráfico 45, 46% dos egressos não estudaram mais após a conclusão do curso técnico, 45% estão cursando um novo curso e 9% já concluíram outro curso após o técnico.

Gráfico 45 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente



O curso Técnico em Mineração é o que apresenta menor número (32%) de egressos que não estudaram mais após a conclusão do curso técnico (tabela 47).

Tabela 47 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente

Continuidade dos Estudos	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Está cursando novo curso	45%	50%	43%
Concluiu outro curso	1%	0%	25%
Não estudou mais após a conclusão do curso superior	54%	50%	32%

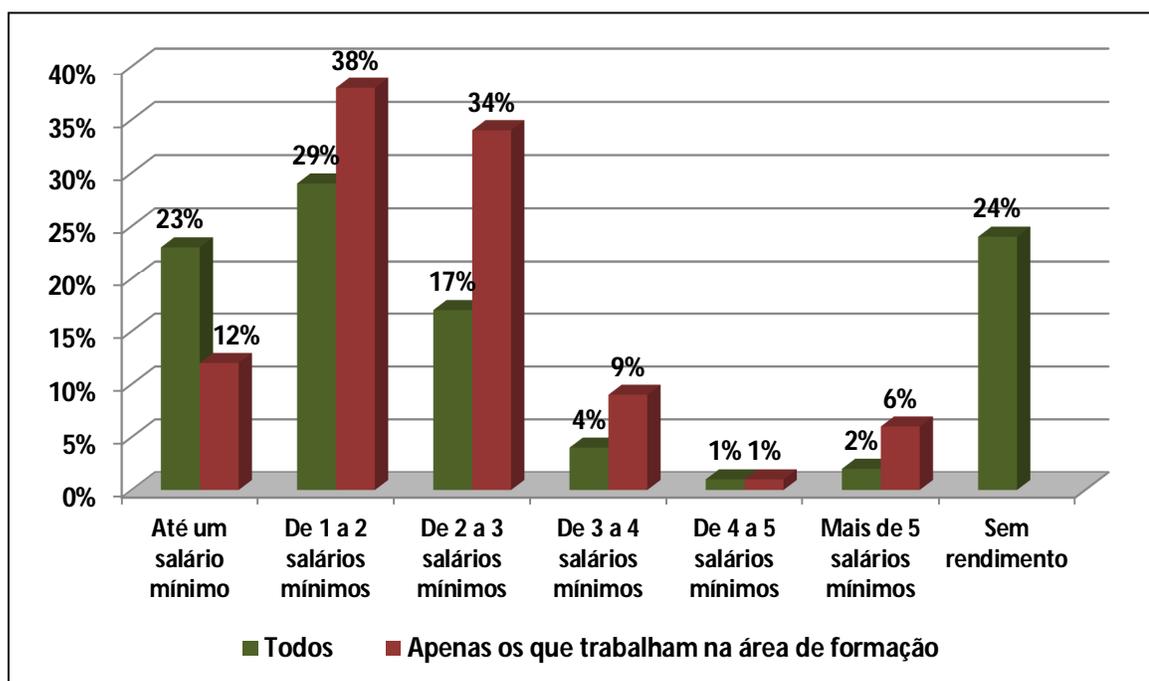
No curso Técnico em Eletromecânica, dentre os egressos que deram continuidade aos estudos, 45% cursam/cursaram um novo curso em área correlata ao curso técnico. Destes, 73% cursam/cursaram ensino superior, onde 63% cursam no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

90% dos egressos do curso Técnico em Informática que deram continuidade aos estudos, fazem curso superior em área correlata ao curso técnico. 33% destes cursam no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

No curso Técnico em Mineração, dentre os egressos que deram continuidade aos estudos, 37% cursam/cursaram um novo curso em área correlata ao curso técnico que concluíram. Destes, 92% cursam/cursaram ensino superior, onde 50% continuaram seus estudos no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

No que se refere ao rendimento mensal, tomando-se como referência o salário mínimo, observa-se que a maior proporção de egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, possui renda mensal de 1 a 2 salários mínimos, segundo o gráfico 46.

Gráfico 46 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente



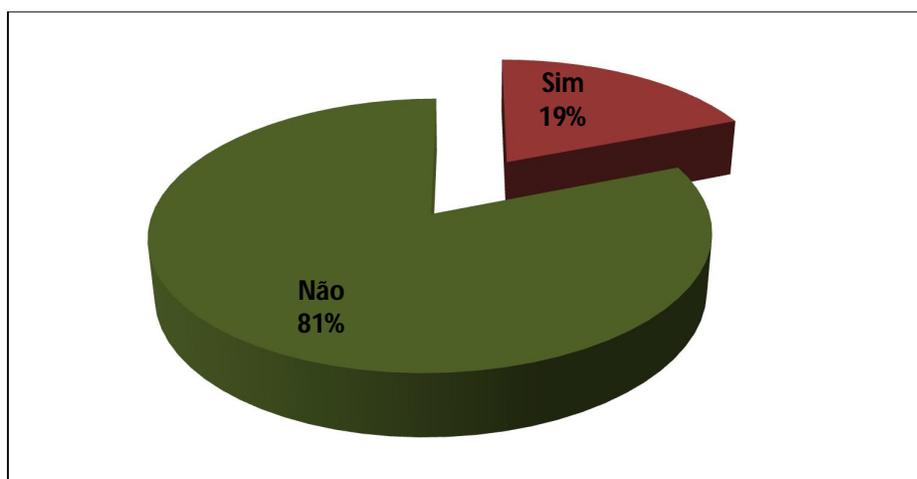
Considerando apenas os egressos que atuam em sua área de formação técnica, são os egressos do curso Técnico em Mineração que apresentam os maiores rendimentos mensais, conforme a tabela 48.

Tabela 48 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente

Renda Mensal	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA		TÉCNICO EM INFORMÁTICA		TÉCNICO EM MINERAÇÃO	
	Todos	Apenas os que trabalham na área de formação	Todos	Apenas os que trabalham na área de formação	Todos	Apenas os que trabalham na área de formação
Até um salário mínimo	18%	9%	20%	17%	30%	12%
De 1 a 2 salários mínimos	25%	38%	40%	50%	23%	25%
De 2 a 3 salários mínimos	22%	38%	20%	25%	9%	38%
De 3 a 4 salários mínimos	4%	6%	5%	8%	4%	13%
De 4 a 5 salários mínimos	1%	3%	0%	0%	0%	0%
Mais de 5 salários mínimos	3%	6%	0%	0%	4%	12%
Sem rendimento	27%	-	15%	-	30%	-

81% dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes afirmam que não retornaram mais ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso técnico (gráfico 47).

Gráfico 47 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso



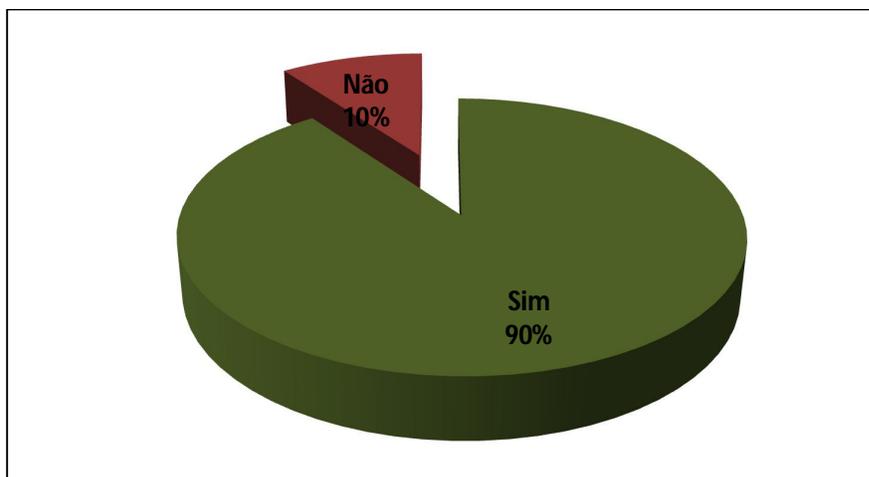
O curso Técnico em Informática apresenta o maior número (25%) de egressos que retornaram ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso técnico, conforme tabela 49.

Tabela 49 - Retorno dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso

Retorno ao Ifes Cachoeiro	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Sim	19%	25%	15%
Não	81%	75%	85%

Grande maioria (90%) dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes demonstra interesse em retornar ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, conforme gráfico 48.

Gráfico 48 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim



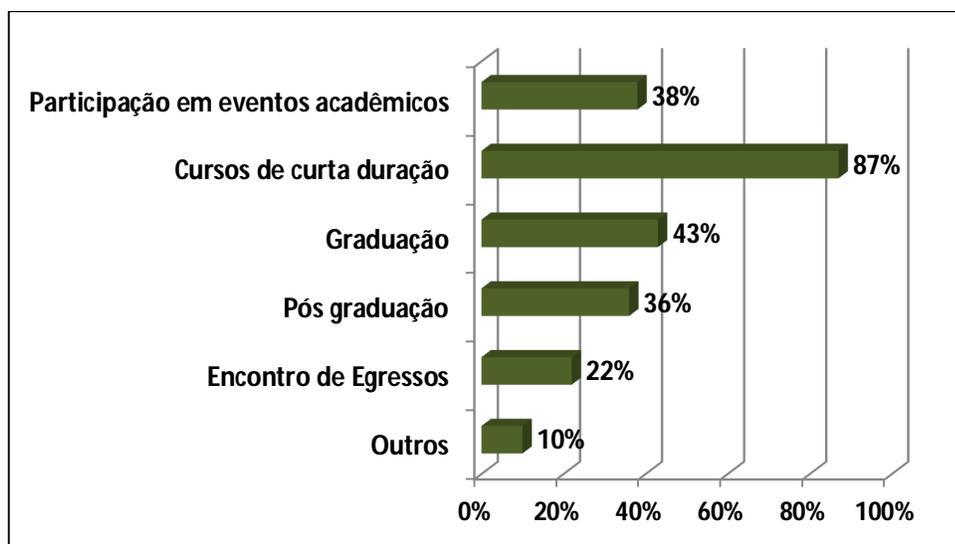
Observa-se na tabela 50 que os egressos do curso Técnico em Informática em sua totalidade demonstram interesse em retornar ao Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Tabela 50 - Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim

Interesse de Retornar ao Ifes Cachoeiro	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO
Sim	88%	100%	87%
Não	12%	0%	13%

Questionados sobre em quais atividades teriam interesse em participar, podendo escolher até 3 opções, as atividades que foram mais citadas pelos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes foram: cursos de curta duração (87%), graduação (43%), participação em eventos acadêmicos (38%) e pós graduação (36%).

Tabela 49 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim



3.4 Cursos Superiores

Nesta pesquisa, a primeira realizada com os cursos superiores do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, foram contempladas todas as turmas que se formaram na Licenciatura em Matemática (de 2013 a 2016) e Engenharia de Minas (de 2014 a 2016).

A tabela 51 apresenta o número de formados neste período, bem com a quantidade de respostas aos questionários.

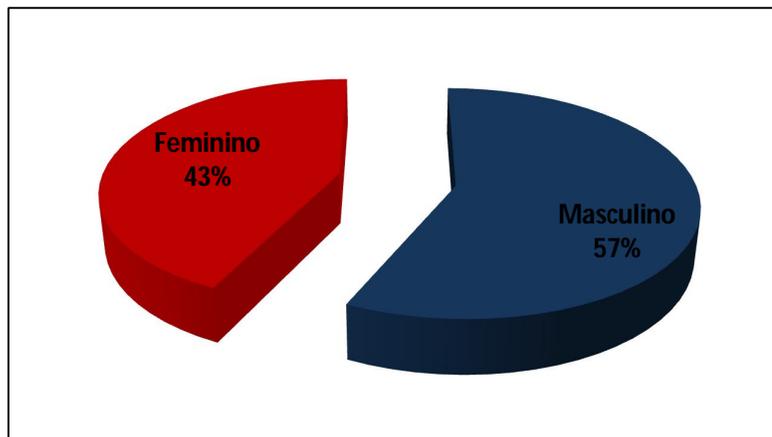
Tabela 51 - Quantitativo de egressos formados e entrevistados dos Cursos Superiores

CURSO	FORMADOS	RESPOSTAS
ENGENHARIA DE MINAS	39	33
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35	35
TOTAL	74	68

Um total de 68 egressos dos Cursos Superiores respondeu ao questionário, o que corresponde a aproximadamente 92% dos formados nestes cursos no Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim no período abrangido pela pesquisa, com destaque para os egressos da Licenciatura em Matemática, que em sua totalidade respondeu à pesquisa.

De modo geral, conforme o gráfico 50, há uma predominância do sexo masculino nos cursos superiores do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Gráfico 50 - Quantitativo de egressos formados e entrevistados dos Cursos Superiores



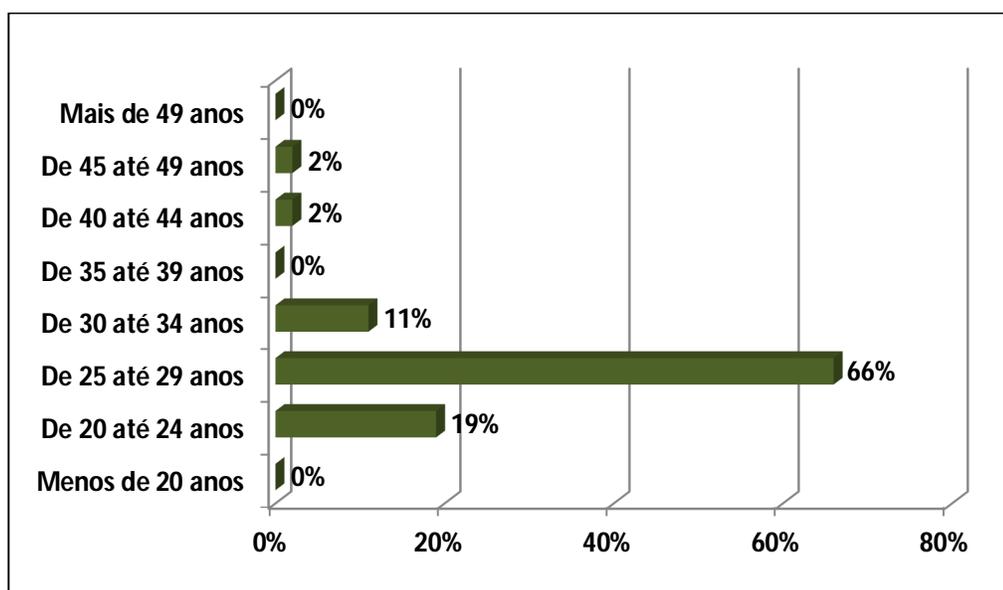
No entanto, ao analisarmos por curso (tabela 52), verifica-se que apesar da predominância do sexo masculino (67%) no curso de Engenharia de Minas, na Licenciatura em Matemática o sexo feminino representa maior número (51%).

Tabela 52 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por sexo

Gênero	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Feminino	33%	51%
Masculino	67%	49%

Nos cursos superiores do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim a faixa etária predominante entre os egressos é de 25 até 29 anos, que corresponde a 66% dos egressos destes cursos (gráfico 52).

Gráfico 51 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por faixa etária



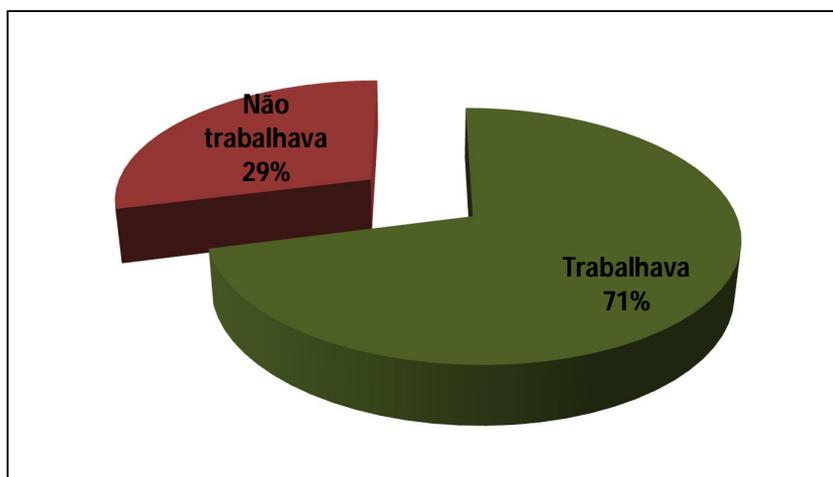
Observa-se na tabela 53 que, a faixa etária dos egressos de Engenharia de Minas fica concentrada entre 20 e 34 anos, enquanto as faixas etárias dos egressos da Licenciatura em Matemática são mais distribuídas.

Tabela 53 - Distribuição de egressos dos cursos Superiores por faixa etária

Faixa Etária	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Menos de 20 anos	0%	0%
Entre 20 e 24 anos	12%	26%
Entre 25 e 29 anos	82%	51%
Entre 30 e 34 anos	6%	17%
Entre 35 e 39 anos	0%	0%
Entre 40 e 44 anos	0%	3%
Entre 45 e 49 anos	0%	3%

Conforme o gráfico 52, antes de iniciar o curso superior, 71% dos egressos já trabalhavam.

Gráfico 52 - Ocupação dos egressos dos cursos Superiores antes de iniciar o curso



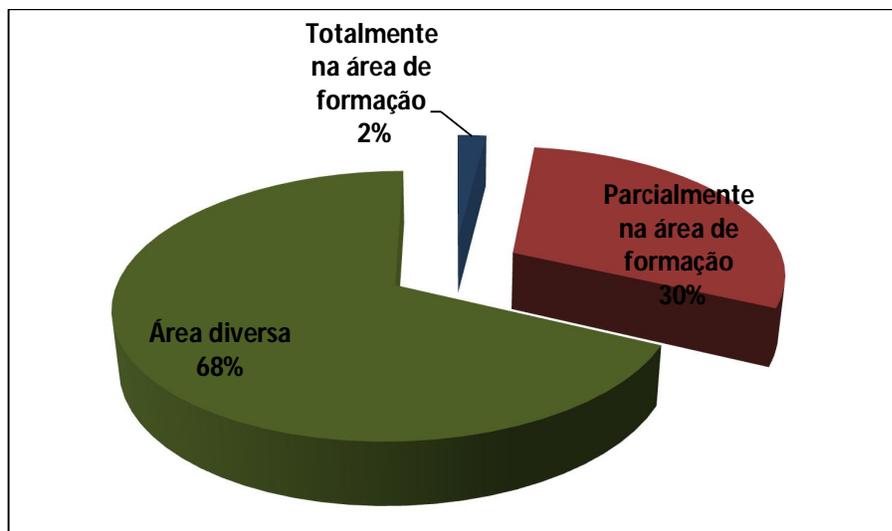
A Licenciatura em Matemática apresenta o maior número (74%) de egressos que já trabalhavam antes de iniciar o curso superior (tabela 54).

Tabela 54 - Ocupação dos egressos dos cursos Superiores antes de iniciar o curso

Atuação profissional antes iniciar o curso	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Trabalhava	32%	74%
Não trabalhava	68%	26%

Quanto à área de atuação profissional antes de iniciar o curso superior, a maioria (68%) dos egressos que já trabalhavam, atuavam em área diversa ao curso que ingressaram, de acordo com o gráfico 53.

Gráfico 53 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham antes de iniciar o curso



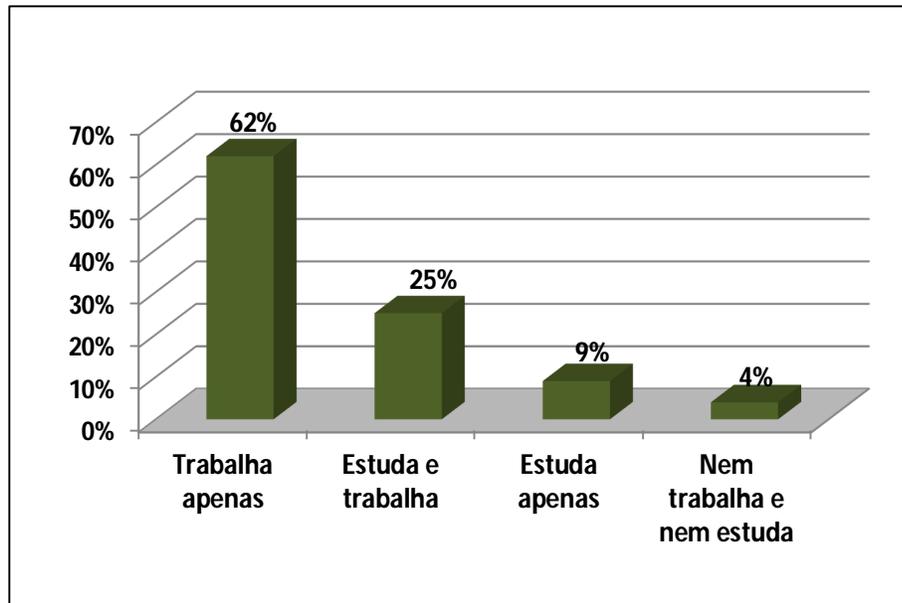
Dentre os cursos superiores em estudo, a Licenciatura em Matemática apresenta o maior percentual (77%) de egressos que atuavam em área diversa ao curso antes de iniciá-lo, conforme tabela 55.

Tabela 55 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham antes de iniciar o curso

Área de atuação profissional antes iniciar o curso	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Totalmente na área de formação	0%	4%
Parcialmente na área de formação	40%	19%
Área diversa	60%	77%

Atualmente, segundo o gráfico 54, majoritariamente (62%) os egressos dos cursos superiores se dedicam exclusivamente ao trabalho.

Gráfico 54 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Superiores



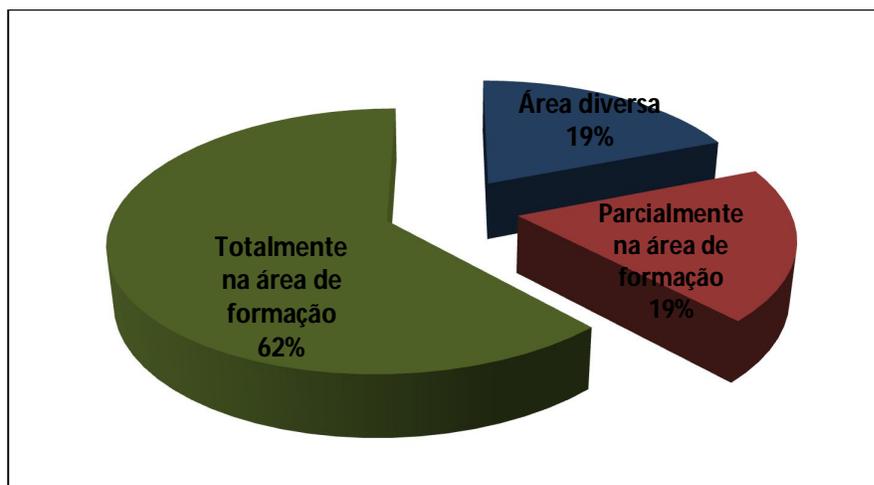
O curso de Engenharia de Minas concentra o maior número (9%) de egressos que atualmente, após a conclusão do curso, nem trabalham e nem estudam (tabela 56).

Tabela 56 - Ocupação atual dos egressos dos cursos Superiores

Ocupação Atual	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Nem trabalha e nem estuda	9%	0%
Apenas estuda	3%	14%
Trabalha e estuda	24%	26%
Trabalha apenas	64%	60%

Considerando a área de atuação profissional atual, a maioria (62%) dos egressos atua totalmente na área de sua formação no curso superior, conforme gráfico 55.

Gráfico 55 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente



Os egressos do curso de Engenharia de Minas são os que em maior número (76%) atuam atualmente em sua área de formação, conforme a tabela 57.

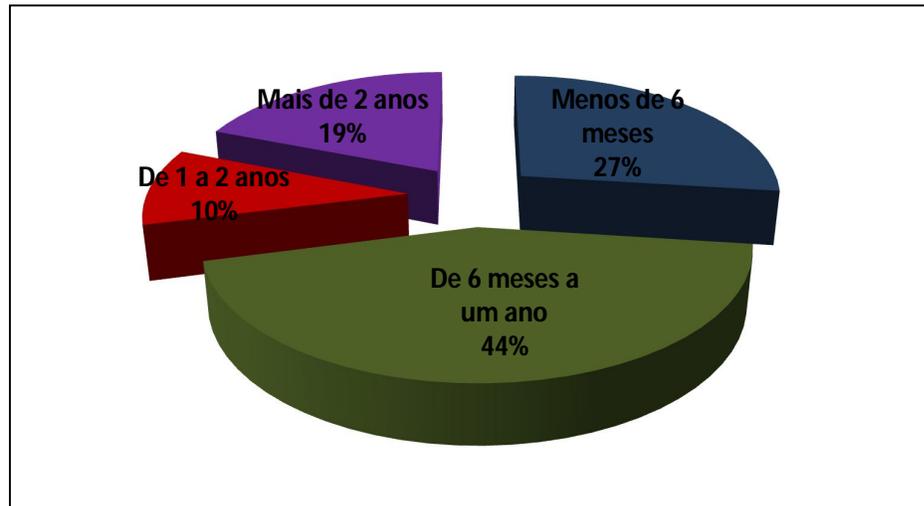
Tabela 57 - Área de atuação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente

Área de atuação profissional atual	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Totalmente na área de formação	76%	50%
Parcialmente na área de formação	17%	20%
Trabalha em área diversa	7%	30%

Ao comparar a situação profissional atual dos egressos dos cursos superiores (gráfico 54) e sua atividade profissional antes de iniciar o curso (gráfico 52), é possível perceber que, após a conclusão do curso houve uma redução de 16% entre os egressos que não trabalham. Já o número de egressos que trabalham em sua área de formação aumentou 49%. Vale ressaltar ainda que, 60% dos egressos que não trabalham se dedicam aos estudos.

A maior parte (44%) dos egressos dos cursos superiores, que atuam em sua área de formação, trabalham de 6 meses a um ano na atual unidade empregadora, segundo o gráfico 56.

Gráfico 56 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Superiores que trabalham em sua área de formação



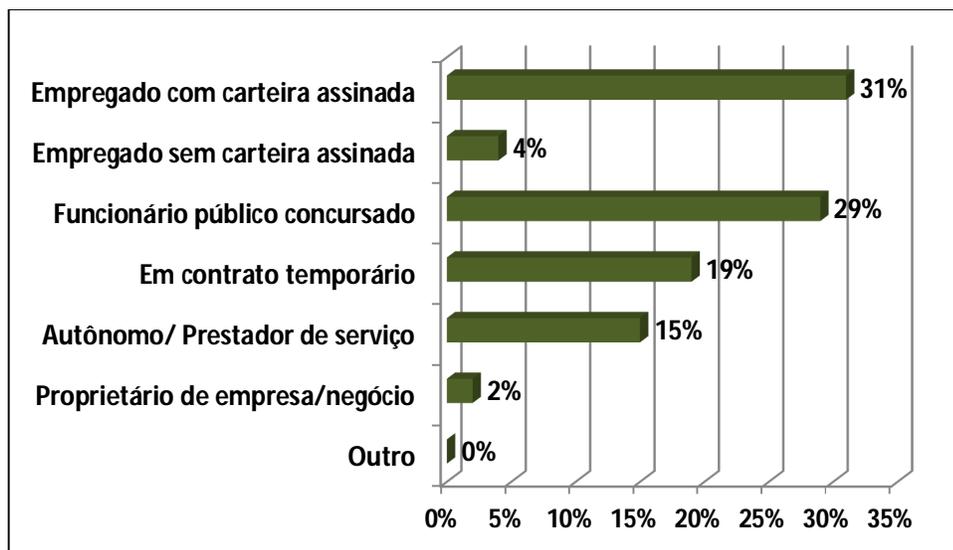
A distribuição do tempo de trabalho, por curso, é apresentada na tabela 58.

Tabela 58 - Tempo de atuação na atividade profissional atual dos egressos dos cursos Superiores que trabalham em sua área de formação

Tempo de trabalho	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Menos de 6 meses	37%	15%
De 6 meses a um ano	26%	67%
De 1 a 2 anos	11%	9%
Mais de 2 anos	26%	9%

O gráfico 57 apresenta os tipos de vínculos empregatícios dos egressos dos cursos superiores que atuam em sua área de formação:

Gráfico 57 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Superiores que atualmente trabalham em sua área de formação



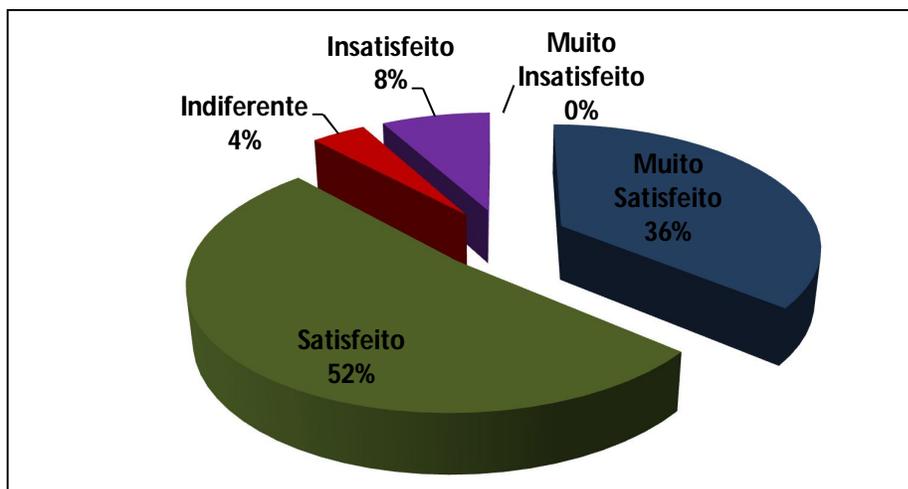
Grande parte (48%) dos egressos de Engenharia de Minas trabalha de carteira assinada, enquanto os egressos da Licenciatura em Matemática, em sua maioria (62%), atuam como funcionários públicos concursados (tabela 59).

Tabela 59 - Tipo de vínculo empregatício dos egressos dos cursos Superiores que atualmente trabalham em sua área de formação

Vínculo Empregatício	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Empregado com carteira assinada	48%	9%
Empregado sem carteira assinada	4%	5%
Funcionário público concursado	4%	62%
Autônomo/Prestador de serviços	26%	0%
Em contrato temporário	14%	24%
Proprietário de empresa/negócio	4%	0%
Outro	0%	0%

Os egressos dos cursos superiores que atuam em sua área de formação, em sua maioria, demonstram grande satisfação em sua atividade profissional atual. Conforme gráfico 58, 52% se dizem “satisfeitos” e 36% se declaram “muito satisfeitos”.

Gráfico 58 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua atividade profissional atual



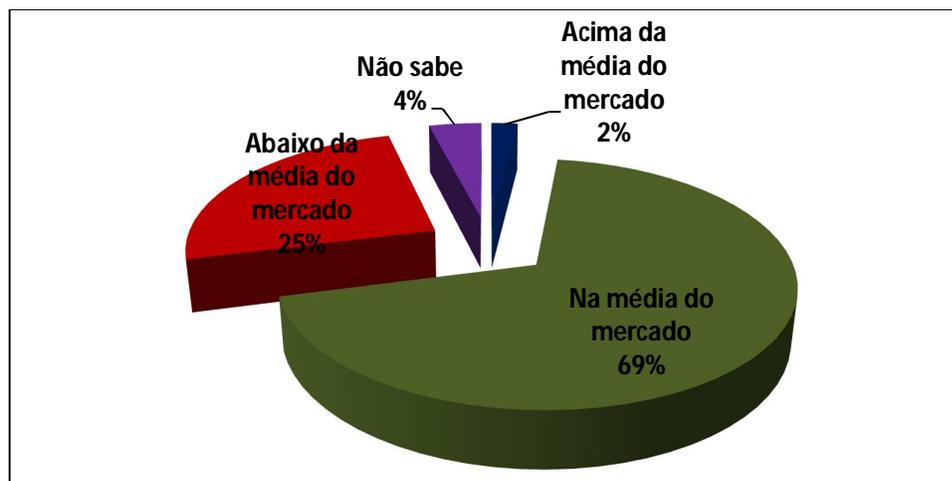
A tabela 60 apresenta os resultados por curso:

Tabela 60 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua atividade profissional atual

Grau de Satisfação	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Muito Satisfeito	37%	33%
Satisfeito	48%	57%
Indiferente	4%	5%
Insatisfeito	11%	5%
Muito Insatisfeito	0%	0%

Questionados sobre a forma como avaliam a sua remuneração em relação à média do mercado, 69% dos egressos, que atuam em sua área de formação, acreditam que sua remuneração está “na média do mercado” (gráfico 59).

Gráfico 59 - Remuneração do Egresso dos cursos Superiores, que atua em sua área de formação, em relação à média do mercado



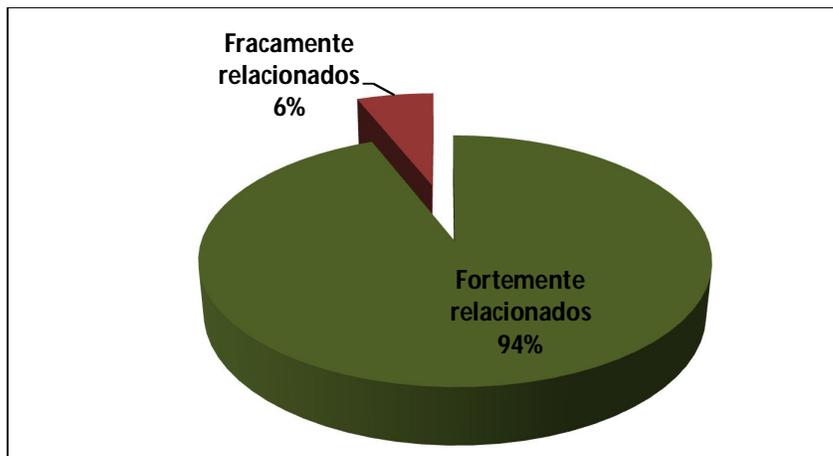
Dentre os que consideram que sua remuneração está abaixo da média do mercado, os egressos de Engenharia de Minas representam maior número (30%), de acordo com a tabela 61.

Tabela 61 - Remuneração do Egresso dos cursos Superiores, que atua em sua área de formação, em relação à média do mercado

Remuneração x Média do Mercado	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Acima da média do mercado	0%	5%
Na média do mercado	63%	76%
Abaixo da média do mercado	30%	19%
Não sabe	7%	0%

Conforme o gráfico 60, 94% dos egressos dos cursos superiores, que atuam em sua área de formação, afirmam que sua atuação profissional e sua formação estão fortemente relacionadas.

Gráfico 60 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação



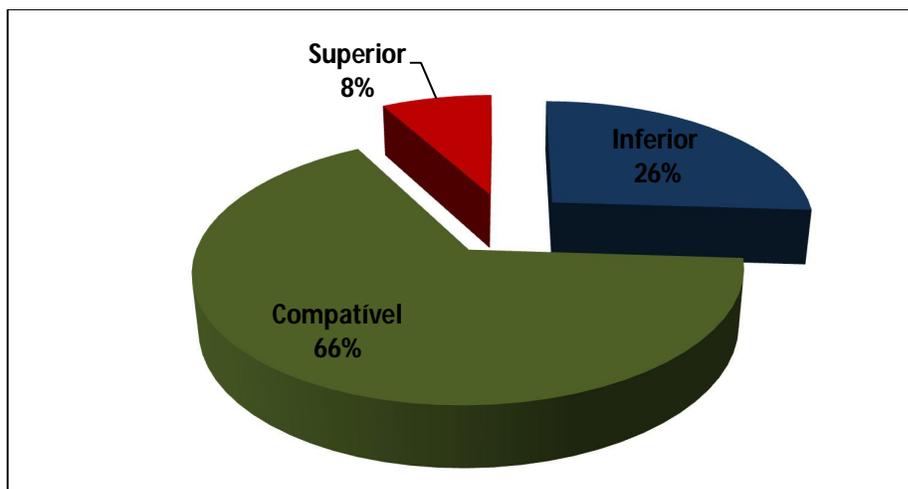
Os egressos da Licenciatura em Matemática, em sua totalidade, declaram que sua atuação profissional e sua formação estão fortemente relacionadas (tabela 62).

Tabela 62 - Relação entre a atuação profissional e a área de formação dos egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação

Atuação Profissional x Formação	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Fortemente relacionada com a área profissional do curso superior	89%	100%
Fracamente relacionada com a área profissional do curso superior	11%	0%

Para 92% dos egressos dos cursos superiores, a formação ofertada pelo Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim atende as exigências do Mercado de Trabalho. 66% destes afirmam que a exigência é “compatível” e 26% acreditam que a exigência é “inferior” a sua capacitação profissional, conforme gráfico 61.

Gráfico 61 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação



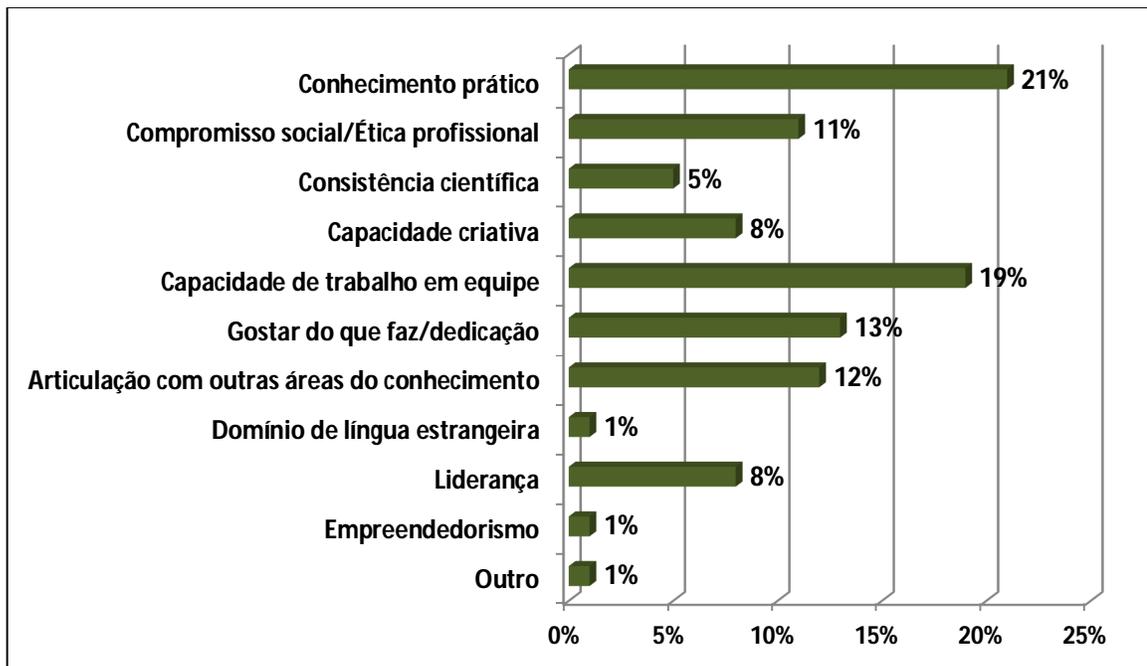
Os resultados por curso, a respeito da exigência da capacitação profissional são apresentados na tabela 63:

Tabela 63 - Exigência da capacitação profissional no Mercado de Trabalho segundo egressos dos cursos Superiores que trabalham atualmente em sua área de formação

Exigência da capacitação profissional	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Inferior a formação recebida no curso superior	27%	24%
Compatível com a formação recebida no curso superior	58%	76%
Superior a formação recebida no curso superior	15%	0%

Os egressos dos cursos de Engenharia de Minas e Licenciatura em Matemática, que atuam em sua área de formação, foram questionados sobre as características principais que um profissional de sua área de formação deve apresentar e os resultados são apresentados nos gráficos 62 e 63 respectivamente.

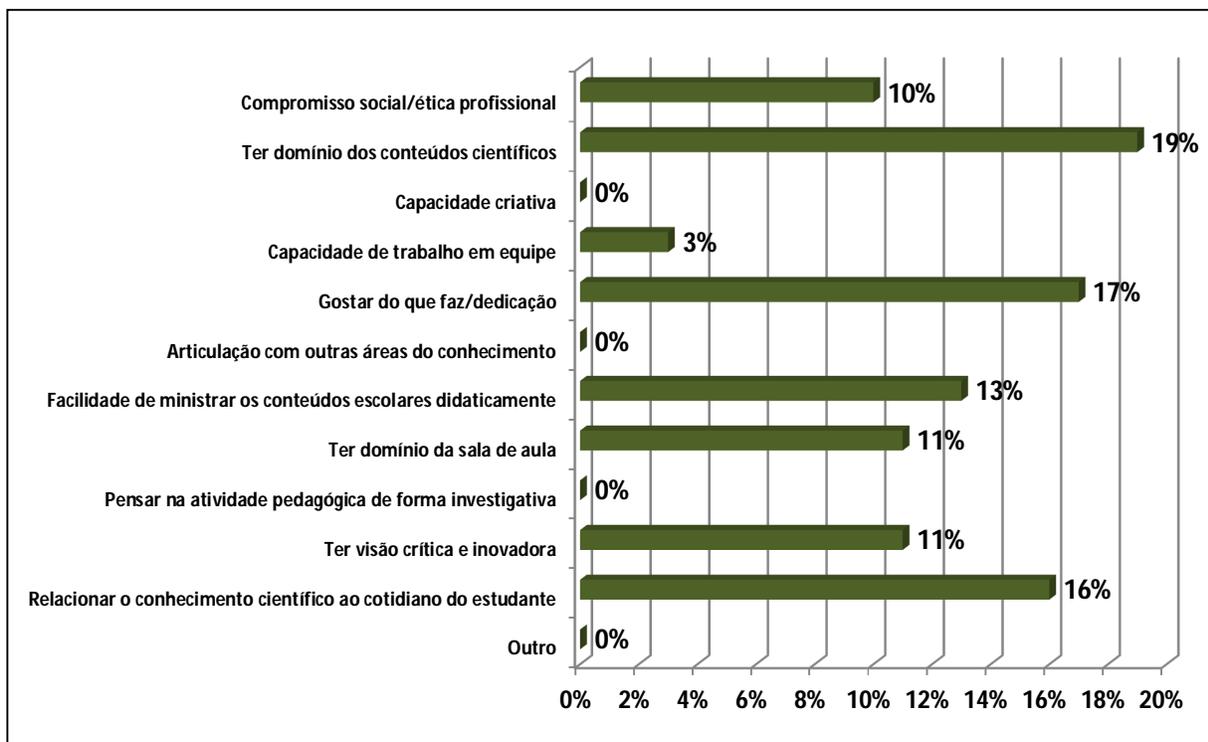
Gráfico 62 - Características mais importantes que um profissional de sua área de formação deve apresentar, segundo os egressos da Engenharia de Minas



Podendo escolher até três opções, as mais citadas pelos egressos de Engenharia de Minas foram: conhecimento prático (21%), capacidade de trabalho em equipe (19%) e gostar do que faz/dedicação (13%).

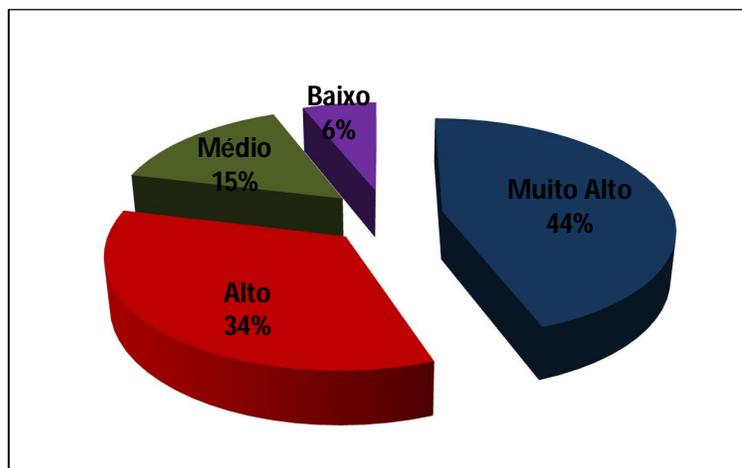
Já entre os licenciados em Matemática, as características consideradas mais importantes foram: ter domínio dos conteúdos científicos (19%), gostar do que faz/dedicação (17%) e capacidade de relacionar o conhecimento científico ao cotidiano do estudante (16%).

Gráfico 63 - Características mais importantes que um profissional de sua área de formação deve apresentar, segundo os egressos da Licenciatura em Matemática



Questionados sobre o seu desejo de trabalhar na área de formação após a conclusão do curso superior, a maior parte (44%) dos egressos o avaliaram como “muito alto”, conforme o gráfico 64.

Gráfico 64 - Desejo dos egressos dos cursos Superiores em atuar em sua área de formação após a conclusão do curso



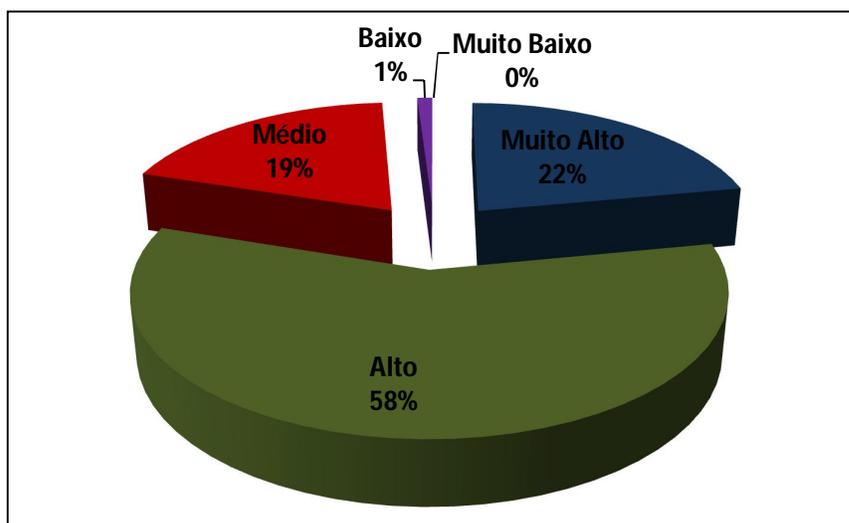
Segundo a tabela 64, os egressos de Engenharia de Minas demonstravam maior desejo de trabalhar em sua área de formação após a conclusão do curso superior.

Tabela 64 - Desejo dos egressos dos cursos Superiores em atuar em sua área de formação após a conclusão do curso

Desejo de trabalhar na área de formação	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Muito Alto	64%	26%
Alto	30%	37%
Médio	3%	26%
Baixo	0%	11%
Muito Baixo	3%	0%

O aprendizado durante o curso foi bem avaliado por grande parte dos egressos dos cursos superiores. 22% dos egressos o avaliaram como “muito alto” e 58% o definem como “alto” (gráfico 65).

Gráfico 65 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores quanto ao aprendizado durante o curso



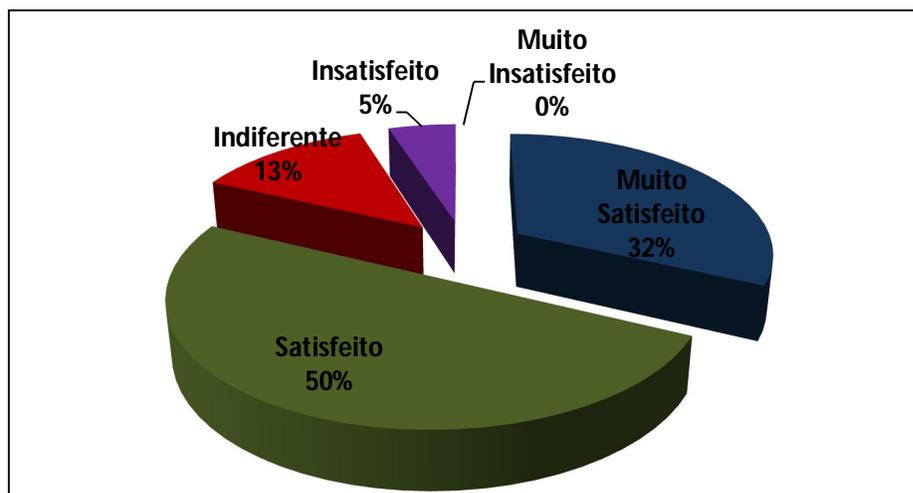
O resultado da avaliação do aprendizado, por curso, é apresentado na tabela 65.

Tabela 65 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores quanto ao aprendizado durante o curso

Aprendizado durante o curso	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Muito Alto	9%	34%
Alto	61%	54%
Médio	30%	9%
Baixo	0%	3%
Muito Baixo	0%	0%

Conforme o gráfico 66, os egressos do curso superior demonstram satisfação em relação a sua área de formação. 32% se consideram “muito satisfeitos” e 50% afirmam estar “satisfeitos” com a sua área de formação no curso superior.

Gráfico 66 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua área de formação



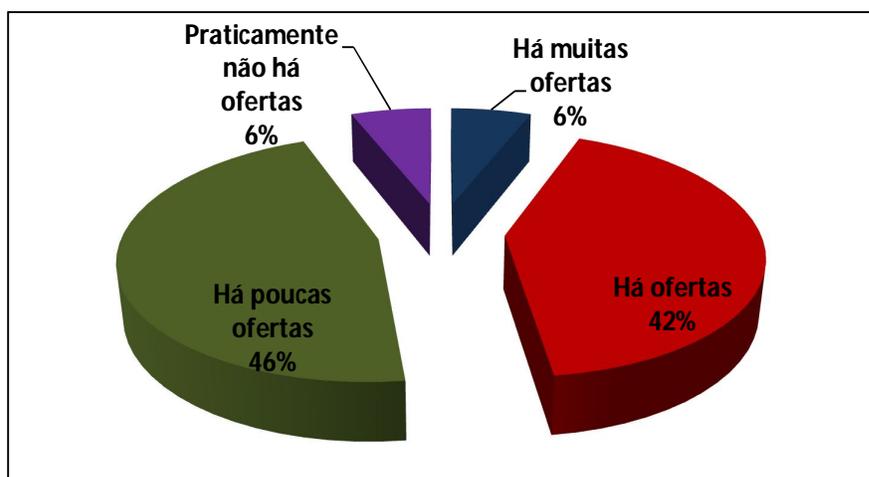
Os egressos do curso de Engenharia de Minas são os que apresentam maior satisfação em relação a sua área de formação, segundo a tabela 66.

Tabela 66 - Grau de satisfação dos egressos dos cursos Superiores em relação a sua área de formação

Grau de Satisfação com a área de formação	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Muito Satisfeito	36%	29%
Satisfeito	52%	49%
Indiferente	6%	20%
Insatisfeito	6%	3%
Muito Insatisfeito	0%	0%

A maior parte (46%) dos egressos dos cursos superiores afirma que “há poucas ofertas” de emprego ou trabalho na sua área de formação na região onde vivem (gráfico 67).

Gráfico 67 - Opinião dos egressos dos cursos Superiores em relação às ofertas profissionais da sua área de formação na região onde vivem



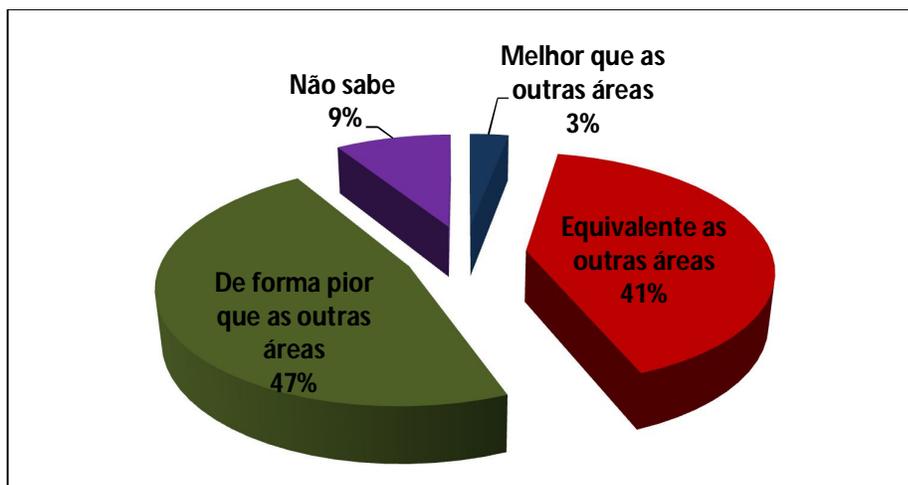
O resultado, por curso, é apresentado na tabela 67.

Tabela 67 - Opinião dos egressos dos cursos Superiores em relação às ofertas profissionais da sua área de formação na região onde vivem

Ofertas de emprego na área de formação	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Há muitas ofertas	3%	9%
Há ofertas	33%	50%
Há poucas ofertas	55%	38%
Praticamente não há ofertas	9%	3%

A maior parte dos egressos (47%) dos cursos superiores acredita que os profissionais de sua área de formação são remunerados “de forma pior que as outras áreas” de formação superior (gráfico 68).

Gráfico 68 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores a respeito da remuneração dos profissionais de sua área de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas



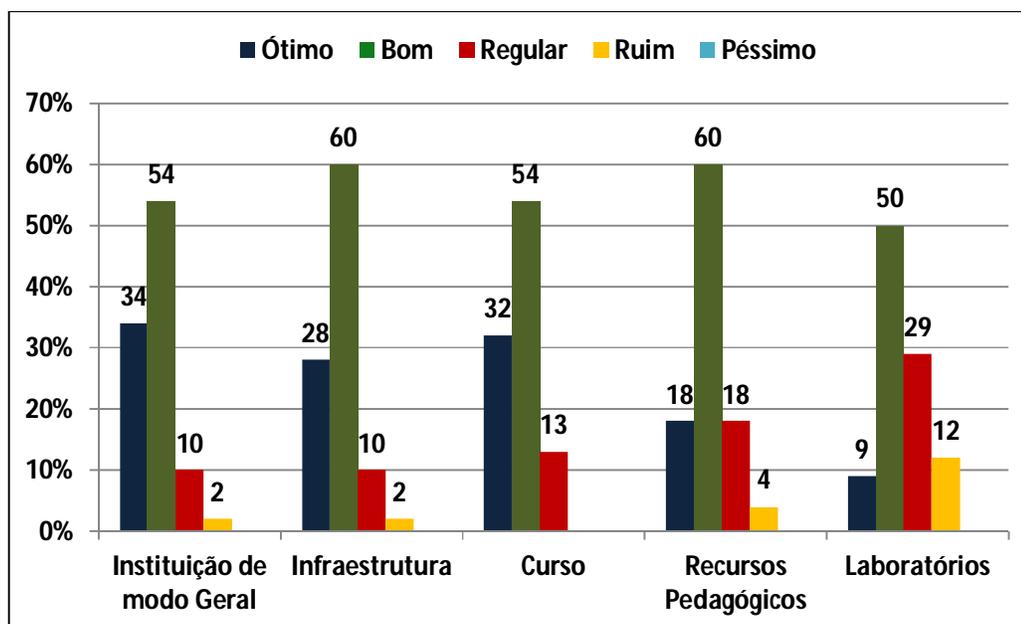
Os egressos da Licenciatura em Matemática representam maior número (57%) entre os que consideram que os profissionais de sua área de formação são remunerados “de forma pior que as outras áreas”, segundo a tabela 68.

Tabela 68 - Avaliação dos egressos dos cursos Superiores a respeito da remuneração dos profissionais de sua área de formação comparada à remuneração de profissionais de outras áreas

Remuneração	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Melhor que as outras áreas	6%	0%
Equivalente as outras áreas	49%	34%
De forma pior que as outras áreas	36%	57%
Não sabe	9%	9%

O gráfico 69 demonstra a avaliação dos egressos dos cursos superiores em relação à Instituição de modo geral, a Infraestrutura, ao curso, aos recursos pedagógicos e aos laboratórios.

Gráfico 69- Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Superiores



Conforme a tabela 69, os egressos da Licenciatura em Matemática foram os que apresentaram melhor avaliação todos os quesitos questionados.

Tabela 69 - Avaliação da Instituição pelos egressos dos cursos Superiores

Avaliação	ENGENHARIA DE MINAS				LICENCIATURA EM MATEMÁTICA			
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Instituição de modo Geral	18%	64%	15%	3%	48%	46%	6%	0%
Infraestrutura	18%	67%	15%	0%	37%	54%	6%	3%
Curso	12%	67%	21%	0%	51%	43%	6%	0%
Recursos Pedagógicos	6%	61%	27%	6%	28%	60%	9%	3%
Laboratórios	9%	49%	33%	9%	9%	51%	26%	14%

No que diz respeito às expectativas em relação ao curso, 68% dos egressos dos cursos superiores afirmaram que o curso “atendeu as expectativas” e 25% consideram que o curso “superou suas expectativas” (gráfico 70).

Gráfico 70: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Superiores



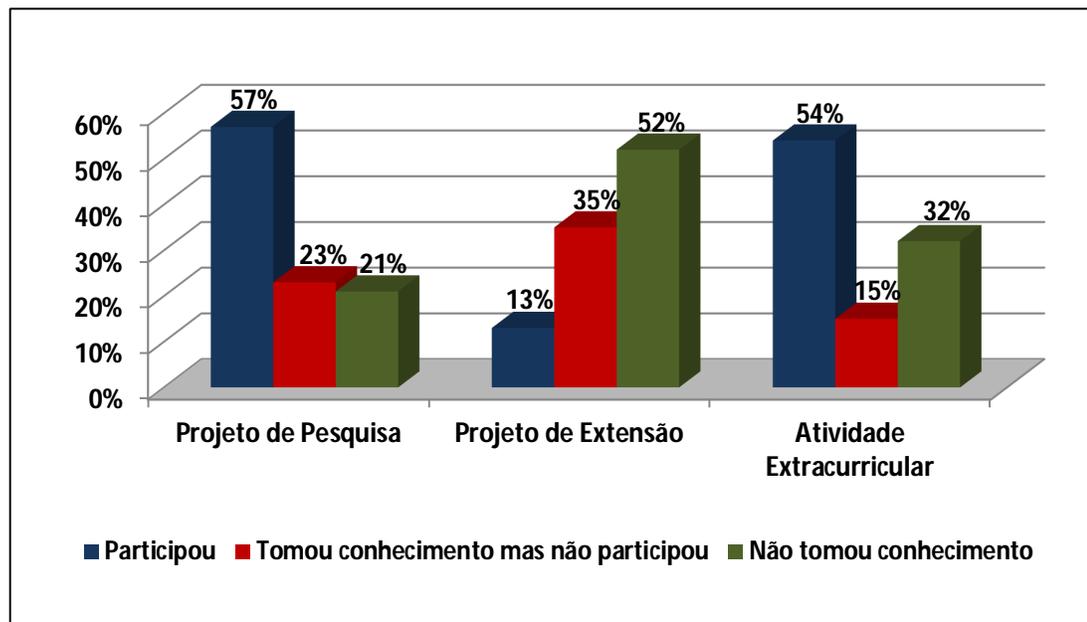
Podemos observar na tabela 70, que há um elevado número (40%) de egressos da Licenciatura em Matemática que consideram que o curso superou as suas expectativas.

Tabela 70: Avaliação do curso quanto às expectativas dos egressos dos cursos Superiores

Avaliação do curso em relação às expectativas	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Superou as expectativas	9%	40%
Atendeu as expectativas	82%	54%
Não atendeu as expectativas	9%	6%

Segundo o gráfico 71, em relação a participação em atividades acadêmicas, as atividades que tiveram maior participação dos egressos dos cursos superiores durante o curso, foram os projetos de pesquisa (57%) e as atividades extracurriculares (54%).

Gráfico 71 - Participação dos egressos dos cursos Superiores em Atividades Extracurriculares



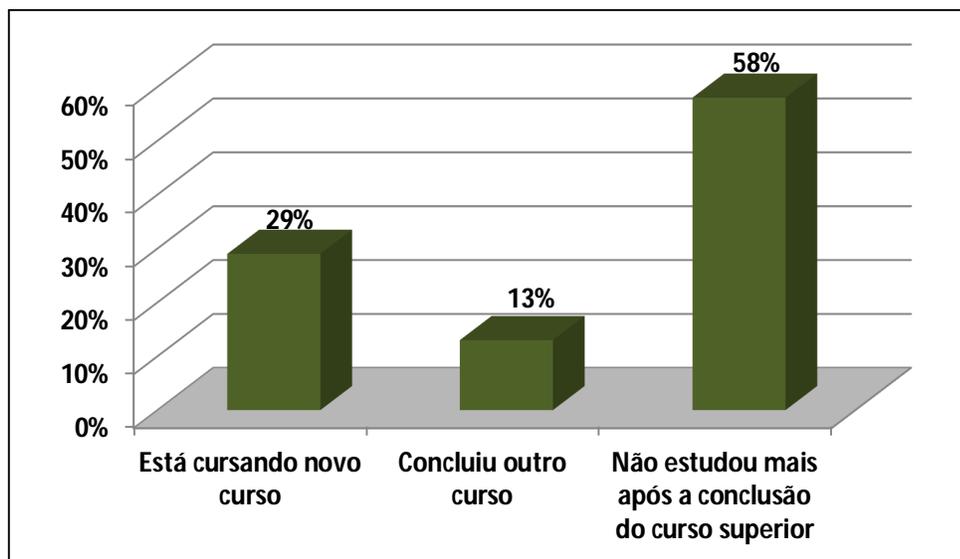
Os egressos de Engenharia de Minas foram os que tiveram maior participação nos projetos de pesquisa (73%) e nas atividades extracurriculares (56%). Já nos projetos de extensão, os egressos da Licenciatura em Matemática (23%) foram os que mais participaram, conforme tabela 71.

Tabela 71 - Participação dos egressos dos cursos Superiores em Atividades Extracurriculares

Atividades	ENGENHARIA DE MINAS			LICENCIATURA EM MATEMÁTICA		
	Participou	Tomou conhecimento mas não participou	Não tomou conhecimento	Participou	Tomou conhecimento mas não participou	Não tomou conhecimento
Projeto de Pesquisa	73%	15%	12%	41%	30%	29%
Projeto de Extensão	3%	39%	58%	23%	31%	46%
Atividade Extracurricular	56%	9%	35%	51%	20%	29%

Segundo o gráfico 72, a maioria (58%) dos egressos dos cursos superiores não deram continuidade aos estudos.

Gráfico 72 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Superiores



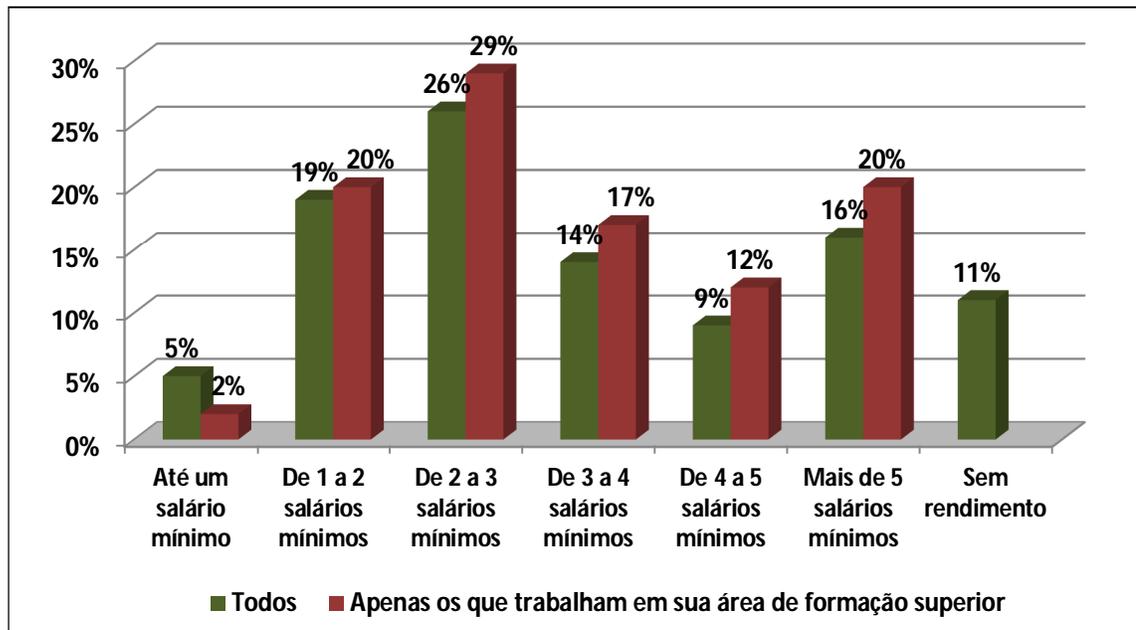
Os egressos da Licenciatura em Matemática representam o maior número entre os que continuaram os estudos após a conclusão do curso superior.

Tabela 72 - Continuidade dos estudos dos egressos dos cursos Superiores

Continuidade dos Estudos	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Está cursando novo curso	21%	37%
Concluiu outro curso	3%	23%
Não estudou mais após a conclusão do curso superior	76%	40%

A renda mensal dos egressos dos cursos superiores, sejam os que atuam em sua área de formação ou aqueles que atuam em área diversa, em sua maioria, gira em torno de 2 a 3 salários mínimos (gráfico 73).

Gráfico 73 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Superiores



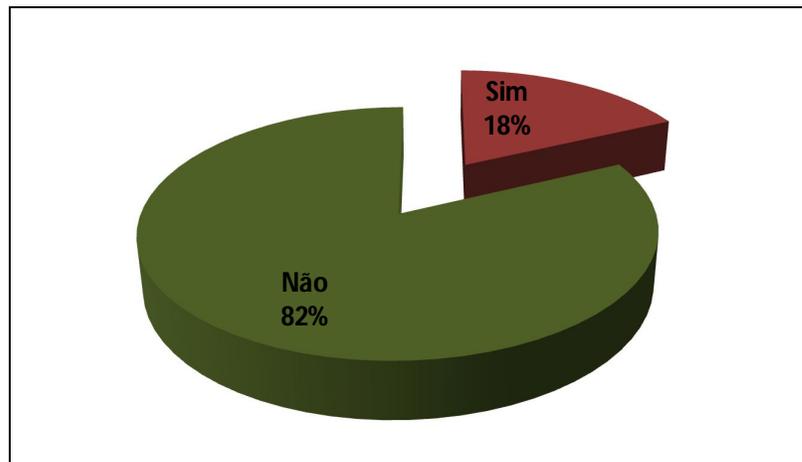
Ao analisarmos os cursos separadamente, tabela 73, é possível notar que os egressos de Engenharia de Minas, que atuam em sua área de formação, possuem uma remuneração melhor que os egressos da Licenciatura em Matemática.

Tabela 73 - Renda mensal atual dos egressos dos cursos Superiores

Renda Mensal	ENGENHARIA DE MINAS		LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	
	Todos	Apenas o que trabalham na área de formação	Todos	Apenas o que trabalham na área de formação
Até um salário mínimo	3%	0%	6%	5%
De 1 a 2 salários mínimos	6%	4%	32%	35%
De 2 a 3 salários mínimos	27%	27%	26%	30%
De 3 a 4 salários mínimos	15%	19%	12%	15%
De 4 a 5 salários mínimos	12%	15%	6%	10%
Mais de 5 salários mínimos	27%	35%	6%	5%
Sem rendimento	9%	-	12%	-

Após a conclusão do curso superior, apenas 18% dos egressos retornaram ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim (gráfico 74).

Gráfico 74 - Retorno dos egressos dos cursos Superiores ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso



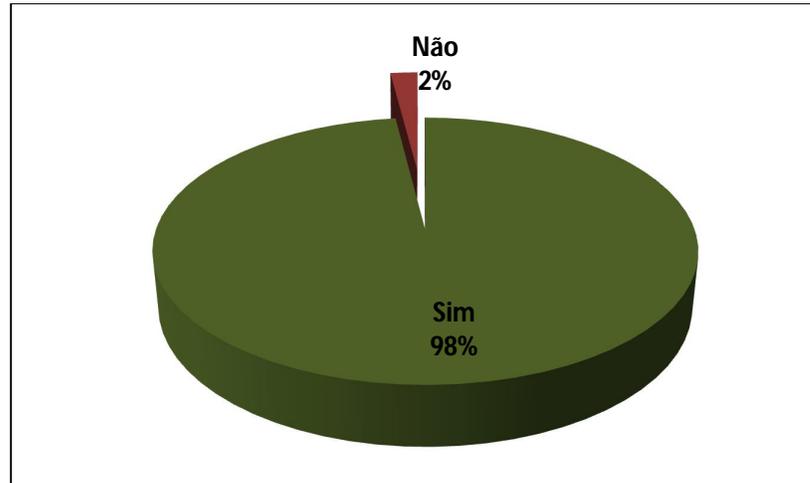
Os egressos de Licenciatura em Matemática representam maior número (26%) entre aqueles que retornaram ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso.

Tabela 74 - Retorno dos egressos dos cursos Superiores ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim após a conclusão do curso

Retorno ao Ifes Cachoeiro	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Sim	9%	26%
Não	91%	74%

Conforme o gráfico 75, grande maioria (98%) dos egressos dos cursos superiores demonstraram interesse em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim.

Gráfico 75 - Interesse dos egressos dos cursos Superiores em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim



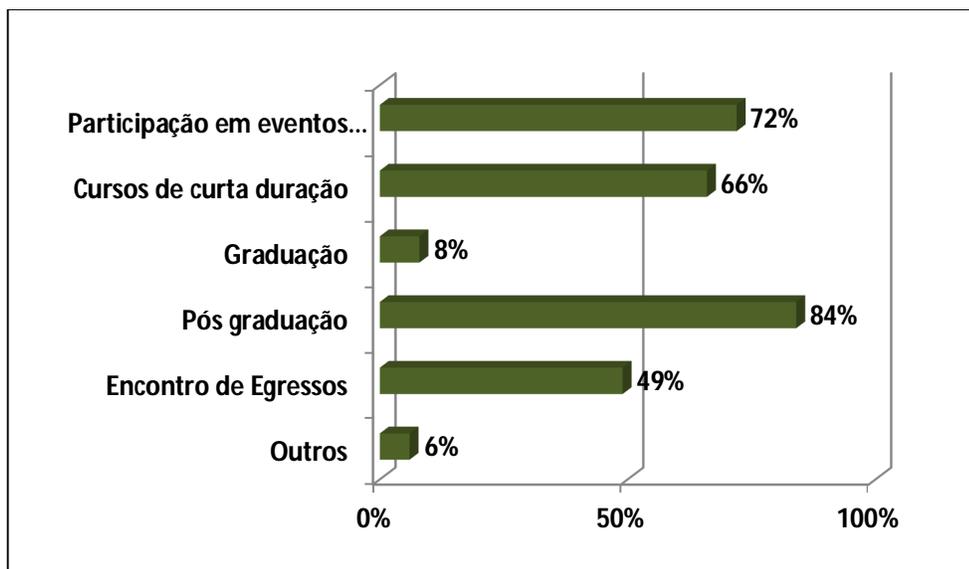
Os egressos de Licenciatura em Matemática, em sua totalidade, afirmam ter interesse de retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim para participar de outras atividades (tabela 75).

Tabela 75 - Interesse dos egressos dos cursos Superiores em retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim

Interesse de Retornar ao Ifes Cachoeiro	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Sim	97%	100%
Não	3%	0%

Quanto às atividades de interesse dos egressos dos cursos superiores, podendo escolher até três opções, as mais citadas, conforme gráfico 76, foram: pós graduação (84%), participação em eventos acadêmicos (72%) e cursos de curta duração (66%).

Gráfico 76 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Superiores que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim



15% dos egressos da Licenciatura em Matemática demonstram interesse em cursar outra graduação no Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim (tabela 76).

Tabela 76 - Atividades de Interesse dos egressos dos cursos Superiores que desejam retornar ao Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim

Atividades de Interesse	ENGENHARIA DE MINAS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Participação em eventos acadêmicos	71%	73%
Cursos de curta duração	76%	56%
Graduação	0%	15%
Pós graduação	85%	82%
Encontro de Egressos	53%	44%
Outros	3%	9%

4. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As informações geradas pela pesquisa realizada trazem informações importantes e não se esgotam nesse documento as possibilidades de análise. Assim, trazemos aqui algumas considerações, mas cientes de muitas outras são possíveis, e por isso disponibilizaremos os dados aos que solicitarem. Da mesma, entendemos que essa pesquisa não faz sentido se não houver uma proposta de utilização dos dados obtidos para fins de uma autoavaliação institucional. Propomos assim, um exercício constante de reflexão sobre nosso processo educacional, e a utilização dos dados dessa pesquisa para o planejamento, a definição e a revisão de nossas ações.

Para (não) concluir, salientamos as seguintes informações por modalidade de ensino:

- Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: a pesquisa confirmou o perfil muito mais voltado para de preparação para o ensino superior do que para formação para o mercado de trabalho dessa modalidade ao revelar que 95,5% dos respondentes estão na educação superior;
- Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente: nessa modalidade, como em pesquisas anteriores, a maior parte do público já está no mercado de trabalho antes de iniciar o curso, sendo um número relevante daqueles que já atuam na área em que escolheram estudar. Considerando a atualidade, pelo menos 80% atuam profissionalmente, sendo que nos chama atenção o número relativamente pequeno daqueles que estão atuando na área de formação;
- Cursos Superiores: para esses cursos, destaca-se que a maioria dos egressos está atuando profissionalmente na área de formação, bem como o grau elevado de satisfação com sua atuação profissional.

No geral, chamamos a atenção para o alto número de egressos em todas as modalidades que afirmaram não ter ficado sabendo de atividades extracurriculares durante o curso, apesar de um número também expressivo, afirmar ter participado de atividades assim.

Outra situação é o fato de que enquanto os que retornaram ao campus após a conclusão do curso é menor do que 10%, os que têm desejo de retornar ultrapassa os 90%. Assim, consideramos que mais do que uma pesquisa de egressos, precisamos

de Um Programa de Acompanhamento do Egresso, que busque um contato efetivo com o ex-aluno, incentivando-o a participar das atividades que acontecem no campus, não só como convidado, mas também como parte dessa instituição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Kaila da Costa; SILVA, Sheila Siqueira da. **Pesquisa de Egressos: Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim - 2010-2013**. Cachoeiro de Itapemirim. 57 p. Trabalho não publicado. 2015.

SABADINI, Greice. **Pesquisa de egressos: 2007/2008/2009**. Cachoeiro de Itapemirim. 28 p. Trabalho não publicado. 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário para egressos dos Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

1. Data de Nascimento: ___/___/____ 2.Sexo: () F () M
3.Curso em que se formou: _____ 4.Ano do término: _____
5.Município/Estado em que reside atualmente: _____

PARTE II – EMPREGABILIDADE

6. Você já trabalhava antes de iniciar o seu curso técnico?
a() Sim b() Não **(pule para a pergunta 8)**
7. Antes de iniciar o curso, você trabalhava na área em que se formou no curso técnico?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não d() Não sabe
8. Atualmente você está:
a() Trabalhando b() Trabalhando e estudando c() Apenas estudando **(pule para a pergunta 17)**
d() Não está trabalhando e nem estudando. **(pule para a pergunta 17)**
9. Você atualmente trabalha na área em que se formou no curso técnico?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não **(pule para a pergunta 17)**
10. Em qual instituição trabalha? _____
11. A quanto tempo trabalha nessa instituição?
a() menos de 6 meses. b() de 6 meses a um ano c() de 1 a 2 anos d() mais de 2 anos
12. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?
a() Empregado com carteira assinada b() Empregado sem carteira assinada
c() Funcionário público concursado d() Autônomo/Prestador de serviços
e() Em contrato temporário f() Estagiário
g() Proprietário de empresa/negócio h() Outros. Especifique: _____
13. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente
d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito f() Não sabe/não opinou
14. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação a MÉDIA do mercado?
a() Acima da média do mercado b() Na média do mercado
c() Abaixo da média do mercado d() Não sabe/não opinou
15. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica?
a() Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico
b() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
c() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior
16. Como você avalia a EXIGÊNCIA DA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL em relação à aprendizagem no curso de Técnico?
a() Inferior a recebida no curso técnico em que se formou
b() Compatível com a recebida no curso técnico
c() Superior a recebida no curso técnico em que se formou

PARTE III – ÁREA DE FORMAÇÃO

17. O seu DESEJO de trabalhar na área técnica quando se formou era:
a () Muito alto b () Alto c () Médio d () Baixo e () Muito baixo
18. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso?
a () Muito alto b () Alto c () Médio d () Baixo e () Muito baixo
19. Qual o seu grau de satisfação com a ÁREA PROFISSIONAL em que você fez o seu curso técnico?
a () Muito satisfeito b () Satisfeito c () Indiferente d () Insatisfeito e () Muito insatisfeito
20. Na região em que você vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área técnica?
a () Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica
b () Há ofertas de emprego ou trabalho
c () Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
d () Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica.
21. Na sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação técnica?
a () Melhor que outras áreas técnicas b () Equivalente a outras áreas técnicas
c () De forma pior que outras áreas técnicas d () Não sabe

PARTE IV – AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA NO IFES

22. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?
a () Ótima b () Boa c () Regular d () Ruim e () Péssima
23. Como você avalia a INFRA-ESTRUTURA geral da instituição?
a () Ótima b () Boa c () Regular d () Ruim e () Péssima
24. Como você avalia os LABORATÓRIOS disponíveis para seu curso?
a () Ótimo b () Bom c () Regular d () Ruim e () Péssimo
25. Como você avalia o CURSO TÉCNICO que o(a) sr(a) concluiu ?
a () Ótimo b () Bom c () Regular d () Ruim e () Péssimo
26. Como você avalia os CONHECIMENTOS TEÓRICOS da sua área de formação técnica?
a () Ótima b () Boa c () Regular d () Ruim e () Péssima
27. Como você avalia os CONHECIMENTOS PRÁTICOS da sua área de formação técnica?
a () Ótimo b () Bom c () Regular d () Ruim e () Péssimo
28. Como foi o seu curso técnico em relação a sua EXPECTATIVA?
a () Superou as expectativas b () Atendeu as expectativas c () Não atendeu as expectativas
29. Você participou ou tomou conhecimento de alguma ATIVIDADE EXTRACURRICULAR durante o curso?
() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei () Não **(pule para a pergunta 31)**
30. Qual(ais) atividade(s)?
-

PARTE V – CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

31. Após a conclusão do seu curso técnico, você concluiu ou está cursando OUTRO CURSO (curso técnico, graduação, pós graduação, etc)?
a () Sim, estou cursando b () Sim, concluí outro curso c () Não **(pule para a pergunta 33)**
32. Qual curso e em qual instituição? _____

APÊNDICE B – Questionário para egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

1. Data de Nascimento: ___/___/____ 2. Sexo: () F () M
3. Curso em que se formou: _____ 4. Ano do término: _____
5. Município/Estado em que reside atualmente: _____

PARTE II – EMPREGABILIDADE

6. Atualmente você está:
a() Trabalhando b() Trabalhando e estudando c() Apenas estudando (**pule para a pergunta 15**)
d() Não está trabalhando e nem estudando. (**pule para a pergunta 15**)
7. Você atualmente trabalha na área em que se formou no curso técnico?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não (**pule para a pergunta 15**)
8. Em qual instituição trabalha? _____
9. A quanto tempo trabalha nessa instituição?
a() menos de 6 meses. b() de 6 meses a um ano c() de 1 a 2 anos d() mais de 2 anos
10. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?
a() Empregado com carteira assinada b() Empregado sem carteira assinada
c() Funcionário público concursado d() Autônomo/Prestador de serviços
e() Em contrato temporário f() Estagiário
g() Proprietário de empresa/negócio h() Outros. Especifique: _____
11. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente
d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito f() Não sabe/não opinou
12. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação a MÉDIA do mercado?
a() Acima da média do mercado b() Na média do mercado
c() Abaixo da média do mercado d() Não sabe/não opinou
13. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica?
a() Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico
b() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
c() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior
14. Como você avalia a EXIGÊNCIA DA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL em relação à aprendizagem no curso de Técnico?
a() Inferior a recebida no curso técnico em que se formou
b() Compatível com a recebida no curso técnico
c() Superior a recebida no curso técnico em que se formou

PARTE III – ÁREA DE FORMAÇÃO

15. O seu DESEJO de trabalhar na área técnica quando se formou era:
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo
16. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso no que se refere a FORMAÇÃO PROFISSIONAL?
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo

17. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso no que se refere a FORMAÇÃO GERAL (núcleo comum)?
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo
18. Qual o seu grau de satisfação com a ÁREA PROFISSIONAL em que você fez o seu curso técnico?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito
19. Na região em que você vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área técnica?
a() Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica
b() Há ofertas de emprego ou trabalho
c() Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
d() Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica.
20. Na sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação técnica?
a() Melhor que outras áreas técnicas b() Equivalente a outras áreas técnicas
c() De forma pior que outras áreas técnicas d() Não sabe

PARTE IV – AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO RECEBIDA NO IFES

21. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
22. Como você avalia a INFRA-ESTRUTURA geral da instituição?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
23. Como você avalia os LABORATÓRIOS disponíveis para seu curso?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
24. Como você avalia o CURSO TÉCNICO INTEGRADO que concluiu?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
25. Como você avalia a FORMAÇÃO PROFISSIONAL e a preparação para o mercado de trabalho recebida?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
26. Como você avalia a FORMAÇÃO BÁSICA (núcleo comum) e a preparação para ingresso no curso superior?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
27. Como foi o seu curso técnico em relação a sua EXPECTATIVA?
a() Superou as expectativas b() Atendeu as expectativas c() Não atendeu as expectativas
28. Deixe sua sugestão, a partir da experiência vivida, para a reestruturação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio:
-
29. Você participou ou tomou conhecimento de alguma ATIVIDADE EXTRACURRICULAR durante o curso?
() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei () Não **(pule para a pergunta 31)**
30. Qual(ais) atividade(s)?
-

PARTE V – CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

31. Após a conclusão do seu curso técnico integrado, você concluiu ou está cursando OUTRO CURSO (curso técnico, graduação, pós graduação, etc)?

a() Sim, estou cursando b() Sim, concluí outro curso c() Não **(pule para a pergunta 33)**

32. Qual curso e em qual instituição? _____

PARTE VI – PÓS IFES

33. Considerando o salário mínimo federal de R\$ 937,00, qual a sua renda mensal em salários mínimos?

- a() Até 1 Salário Mínimo
- b() De 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.874,00)
- c() De 2 a 3 Salários mínimos (até R\$ 2.811,00)
- d() De 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 3.748,00)
- e() De 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 4.685,00)
- f() Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 4.685,00)
- g() Sem rendimento

34. Após a conclusão de seu curso, você retornou ao Ifes Cachoeiro para a participação em alguma atividade?

a() Sim. Qual? _____ b() Não

35. Gostaria de ser convidado para participar de atividades ofertadas pelo Ifes Cachoeiro?

a() Sim b() Não **(pule para a pergunta 37)**

36. Que tipo de atividade gostaria de participar (marque até 3 opções)?

a() Participação em eventos acadêmicos b() Cursos de curta duração c() Graduação
d() Pós-Graduação e() Encontro de egressos f() Outros. Qual? _____

37. Espaço disponível para comentários e sugestões:

APÊNDICE C – Questionário para egressos da Engenharia de Minas

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

1. Data de Nascimento: ___/___/____ 2. Sexo: () F () M 3. Ano do término do curso: _____
4. Município/Estado em que reside atualmente: _____

PARTE II – EMPREGABILIDADE

5. Você trabalhava antes de iniciar o curso de Engenharia de Minas?
a() Sim b() Não **(pule para a pergunta 7)**
6. Antes de iniciar o curso, você trabalhava em área afim ao curso superior que cursou?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não d() Não sabe
7. Atualmente você está:
a() Trabalhando b() Trabalhando e estudando c() Apenas estudando **(pule para a pergunta 17)**
d() Não está trabalhando e nem estudando. **(pule para a pergunta 17)**
8. Você atualmente trabalha na área em que se formou?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não **(pule para a pergunta 17)**
9. Em qual instituição trabalha? _____
10. A quanto tempo trabalha nessa instituição?
a() menos de 6 meses. b() de 6 meses a um ano c() de 1 a 2 anos d() mais de 2 anos
11. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?
a() Empregado com carteira assinada b() Empregado sem carteira assinada
c() Funcionário público concursado d() Autônomo/Prestador de serviços
e() Em contrato temporário f() Proprietário de empresa/negócio
g() Outros. Especifique: _____
12. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente
d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito f() Não sabe/não opinou
13. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação a MÉDIA do mercado?
a() Acima da média do mercado b() Na média do mercado
c() Abaixo da média do mercado d() Não sabe/não opinou
14. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação?
a() Fortemente relacionada com a área profissional
b() Fracamente relacionada
c() Não tem nenhuma relação
15. Como você avalia a EXIGÊNCIA DA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL em relação à aprendizagem no curso de Engenharia de Minas?
a() Inferior a recebida no curso superior em que se formou
b() Compatível com a formação recebida
c() Superior a recebida no curso
16. Qual(is) CARACTERÍSTICA(S) mais importante(s) para um profissional de Engenharia de Minas (marque até 3 opções)?
a() Conhecimento prático
b() Compromisso social/ética profissional
c() Consistência científica

- d() Capacidade criativa
- e() Capacidade de trabalho em equipe
- f() Gostar do que faz / dedicação
- g() Articulação com outras áreas do conhecimento
- h() Domínio de língua estrangeira
- i() Liderança
- j() Empreendedorismo
- k() Outro. Qual? _____

PARTE III – ÁREA DE FORMAÇÃO

17. Quando se formou, o seu DESEJO de trabalhar em sua área de formação era:
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo
18. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso?
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo
19. Qual o seu grau de satisfação com a ÁREA PROFISSIONAL em que você fez o seu curso superior?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito
20. Na região em que você vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área de formação?
a() Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área de formação
b() Há ofertas de emprego ou trabalho
c() Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
d() Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área de formação.
21. Na sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação superior?
a() Melhor que outras áreas de formação b() Equivalente a outras áreas de formação
c() De forma pior que outras áreas de formação d() Não sabe

PARTE IV – AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA NO IFES

22. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
23. Como você avalia a INFRA-ESTRUTURA geral da instituição?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
24. Como você avalia o CURSO SUPERIOR que concluiu?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
25. Como você avalia os RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS utilizados no seu processo de formação?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
26. Como você avalia os LABORATÓRIOS disponíveis para seu curso?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
27. Como foi o seu curso superior em relação a sua EXPECTATIVA?
a() Superou as expectativas b() Atendeu as expectativas c() Não atendeu as expectativas
28. Você participou ou tomou conhecimento de algum PROJETO DE PESQUISA durante o curso?
() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei
() Não (**pule para a pergunta 30**)
29. Qual(ais) projeto(s)? _____
30. Você participou ou tomou conhecimento de algum PROJETO DE EXTENSÃO durante o curso?
() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei

() Não (**pule para a pergunta 32**)

31. Qual(ais) projeto(s)?

32. Você participou ou tomou conhecimento de alguma outra ATIVIDADE EXTRACURRICULAR durante o curso?

() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei

() Não (**pule para a pergunta 34**)

33. Qual(ais) atividade(s)?

PARTE V – CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

34. Após a conclusão do seu curso superior, você concluiu ou está cursando OUTRO CURSO (curso técnico, graduação, pós graduação, etc)?

a() Sim, estou cursando b() Sim, concluí outro curso c() Não (**pule para a pergunta 36**)

35. Qual curso e em qual instituição? _____

PARTE VI – PÓS IFES

36. Considerando o salário mínimo federal de R\$ 937,00, qual a sua renda mensal em salários mínimos?

- a() Até 1 Salário Mínimo
- b() De 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.874,00)
- c() De 2 a 3 Salários mínimos (até R\$ 2.811,00)
- d() De 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 3.748,00)
- e() De 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 4.685,00)
- f() Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 4.685,00)
- g() Sem rendimento

37. Após a conclusão de seu curso, você retornou ao Ifes Cachoeiro para a participação em alguma atividade?

a() Sim. Qual? _____ b() Não

38. Gostaria de ser convidado para participar de atividades ofertadas pelo Ifes Cachoeiro?

a() Sim b() Não (**pule para a pergunta 40**)

39. Que tipo de atividade gostaria de participar (marque até 3 opções)?

a() Participação em eventos acadêmicos b() Cursos de curta duração c() Graduação
d() Pós-Graduação e() Encontro de egressos f() Outros. Qual?

40. Espaço disponível para comentários e sugestões:

APÊNDICE D – Questionário para egressos da Licenciatura em Matemática

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

1. Data de Nascimento: ___/___/____ 2.Sexo: () F () M 3.Ano do término do curso: _____
4.Município/Estado em que reside atualmente: _____

PARTE II – EMPREGABILIDADE

5. Você trabalhava antes de iniciar a Licenciatura em Matemática?
a() Sim b() Não **(pule para a pergunta 7)**
6. Antes de iniciar o curso, você trabalhava em área afim ao curso superior que cursou?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não d() Não sabe
7. Atualmente você está:
a() Trabalhando b() Trabalhando e estudando c() Apenas estudando **(pule para a pergunta 17)**
d() Não está trabalhando e nem estudando. **(pule para a pergunta 17)**
8. Você atualmente trabalha na área em que se formou?
a() Sim, totalmente. b() Sim, parcialmente c() Não **(pule para a pergunta 17)**
9. Em qual instituição trabalha? _____
- 10.A quanto tempo trabalha nessa instituição?
a() menos de 6 meses. b() de 6 meses a um ano c() de 1 a 2 anos d() mais de 2 anos
11. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?
a() Empregado com carteira assinada b() Empregado sem carteira assinada
c() Funcionário público concursado d() Autônomo/Prestador de serviços
e() Em contrato temporário f() Proprietário de empresa/negócio
g() Outros. Especifique: _____
12. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente
d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito f() Não sabe/não opinou
13. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação a MÉDIA do mercado?
a() Acima da média do mercado b() Na média do mercado
c() Abaixo da média do mercado d() Não sabe/não opinou
14. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação?
a() Fortemente relacionada com a área profissional
b() Fracamente relacionada
c() Não tem nenhuma relação
15. Como você avalia a EXIGÊNCIA DA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL em relação à aprendizagem no curso de Licenciatura em Matemática?
a() Inferior a recebida no curso superior em que se formou
b() Compatível com a formação recebida
c() Superior a recebida no curso
16. Qual(is) CARACTERÍSTICA(S) compõe(m) O PERFIL PROFISSIONAL DE UM Professor de Matemática (marque até 3 opções)?
a() Compromisso social/ética profissional
b() Ter domínio dos conteúdos científicos
c() Capacidade criativa
d() Capacidade de trabalho em equipe

- e() Gostar do que faz / dedicação
- f() Articulação com outras áreas do conhecimento
- g() Facilidade de ministrar os conteúdos escolares didaticamente
- h() Ter domínio de sala de aula
- i() Pensar na atividade pedagógica de forma investigativa
- j() Ter visão crítica e inovadora
- k() Capacidade de relacionar o conhecimento científico ao cotidiano do estudante
- l() Outro. Qual? _____

PARTE III – ÁREA DE FORMAÇÃO

- 17. Quando se formou, o seu DESEJO de trabalhar em sua área de formação era:
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo
- 18. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso?
a() Muito alto b() Alto c() Médio d() Baixo e() Muito baixo
- 19. Qual o seu grau de satisfação com a ÁREA PROFISSIONAL em que você fez o seu curso superior?
a() Muito satisfeito b() Satisfeito c() Indiferente d() Insatisfeito e() Muito insatisfeito
- 20. Na região em que você vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área de formação?
a() Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área de formação
b() Há ofertas de emprego ou trabalho
c() Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
d() Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área de formação.
- 21. Na sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação superior?
a() Melhor que outras áreas de formação b() Equivalente a outras áreas de formação
c() De forma pior que outras áreas de formação d() Não sabe

PARTE IV – AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA NO IFES

- 22. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
- 23. Como você avalia a INFRA-ESTRUTURA geral da instituição?
a() Ótima b() Boa c() Regular d() Ruim e() Péssima
- 24. Como você avalia o CURSO SUPERIOR que concluiu?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
- 25. Como você avalia os RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS utilizados no seu processo de formação?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
- 26. Como você avalia os LABORATÓRIOS disponíveis para seu curso?
a() Ótimo b() Bom c() Regular d() Ruim e() Péssimo
- 27. Como foi o seu curso superior em relação a sua EXPECTATIVA?
a() Superou as expectativas b() Atendeu as expectativas c() Não atendeu as expectativas
- 28. Você participou ou tomou conhecimento de algum PROJETO DE PESQUISA durante o curso?
() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei
() Não (**pule para a pergunta 30**)
- 29. Qual(ais) projeto(s)? _____
- 30. Você participou ou tomou conhecimento de algum PROJETO DE EXTENSÃO durante o curso?
() Sim, participei () Sim, tomei conhecimento, mas não participei

Não (**pule para a pergunta 32**)

31. Qual(ais) projeto(s)?

32. Você participou ou tomou conhecimento de alguma outra ATIVIDADE EXTRACURRICULAR durante o curso?

Sim, participei Sim, tomei conhecimento, mas não participei

Não (**pule para a pergunta 34**)

33. Qual(ais) atividade(s)?

PARTE V – CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

34. Após a conclusão do seu curso superior, você concluiu ou está cursando OUTRO CURSO (graduação, formação continuada, pós graduação, etc)?

a() Sim, estou cursando b() Sim, concluí outro curso c() Não (**pule para a pergunta 36**)

35. Qual curso e em qual instituição? _____

PARTE VI – PÓS IFES

36. Considerando o salário mínimo federal de R\$ 937,00, qual a sua renda mensal em salários mínimos?

- a() Até 1 Salário Mínimo
- b() De 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 1.874,00)
- c() De 2 a 3 Salários mínimos (até R\$ 2.811,00)
- d() De 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 3.748,00)
- e() De 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 4.685,00)
- f() Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 4.685,00)
- g() Sem rendimento

37. Após a conclusão de seu curso, você retornou ao Ifes Cachoeiro para a participação em alguma atividade?

a() Sim. Qual? _____ b() Não

38. Gostaria de ser convidado para participar de atividades ofertadas pelo Ifes Cachoeiro?

a() Sim b() Não (**pule para a pergunta 40**)

39. Que tipo de atividade gostaria de participar (marque até 3 opções)?

a() Participação em eventos acadêmicos b() Cursos de curta duração c() Graduação
d() Pós-Graduação e() Encontro de egressos f() Outros. Qual? _____

40. Espaço disponível para comentários e sugestões:

APÊNDICE E – Empregadores de egressos do IFES Campus Cachoeiro de Itapemirim*

MAIORES EMPREGADORES DE EGRESSOS

Nº DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
9	Sedu
5	Micron Ita
3	Ifes
2	BRK Ambiental
2	Gramazini Export
2	Opex
2	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA

Nº DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
5	Micron Ita
2	BRK Ambiental
1	Embrape
1	Energye Elétrica
1	Escelsa
1	Itamil
1	Metalúgica Gion
1	Mineração Santo Antônio
1	Nassau
1	Prefeitura Municipal de Vargem Alta
1	Promilaq
1	Servi Aparelhos Veterinários
1	Transportadora Jolivan
1	Uniaves

TÉCNICO EM MINERAÇÃO

Nº DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
1	Calvigran Granitos e Mármore Ltda
1	Fábrica de Cimento Nassau
1	Genesis Consultoria
1	JC Lima
1	Minerasul Indústria e Comércio de Agregados LTDA

* Considerando apenas os egressos que atuam em sua área de formação.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

N° DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
1	André Celulares
1	Antônio Auto Peças
1	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Vicente de Paulo
1	LBV
1	Marbrasa Mármore e Granitos do Brasil S/A
1	Oi
1	Prefeitura de Rio Novo do Sul
1	Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio
1	Rede D'or São Luiz
1	União peças Cachoeiro
1	W. E Radiocomunicações

ENGENHARIA DE MINAS

N° DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
2	Gramazini Export
2	Opex
1	Cetem
1	Ecológica Engenharia
1	Gramil
1	Granbrail Granitos do Brasil
1	IBMG Mineração
1	Ibrata Mineração
1	Ifes
1	Jasmin e Jaspe Mineração
1	Maporã
1	Marcel Mineração
1	Mibita
1	Pedreira Bangu
1	Sabagram
1	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

N° DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
9	Sedu
1	Colégio América
1	Ifes
1	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1	Prefeitura Municipal de Itapemirim
1	Prefeitura Municipal de Marataízes

TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

N° DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
1	Ifes
1	Simplex Sistemas
1	Geocontrol
1	Fórum de Cachoeiro de Itapemirim
1	Bugs (Empresa Júnior)
1	Assembleia Legislativa do Espírito Santo
1	Arco Informática
1	Jungle Digital Games
1	Hotel Urbano

TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

N° DE EGRESSOS	INSTITUIÇÃO
1	Montercal Engenharia LTDA
1	CSN - Companhia Siderúrgica Nacional
1	Vale
1	BIZMAQ Indústria de Implementos Agroflorestais LTDA

APÊNDICE F - Comentários e Sugestões dos Egressos Entrevistados

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

“Pode-se dar uma ênfase em conteúdos técnicos que são vistos no mercado na atualidade”.

“Achei a iniciativa muito importante para o futuro da instituição. O IFES Campus Cachoeiro, sobretudo, mostra mais uma vez que está sempre tentando melhorar e proporcionar formas de aumentar o rendimento e aprendizado dos alunos. Além do mais, essa pesquisa reafirma o objetivo do curso, que é formar profissionais para o mercado de trabalho”.

“O ensino médio do IFES foi uma das melhores experiências da minha vida”.

“Evitem ficar dando palestras clichês, nenhum aluno gosta. Seria bom ter mais eventos que juntasse ambos (integrado e superior), como oficinas de aprendizado na área dos cursos”.

“O IFES de Cachoeiro sem dúvidas é uma das ou a mais respeitada e conceituada Instituição de ensino no sul e dentro de todo o ES. Tenho muito orgulho de ser um egresso e devo muito a todos desse instituto por minhas conquistas pessoais e acadêmicas. Creio que o motivo desse questionário foi de analisar o ensino integrado, ao qual eu sou completamente contra. Eu mesmo entrei no IFES com a intenção de fazer somente o Ensino regular, e o técnico veio como "brinde". Apesar de ter gostado muito, não segui a área e de 40 colegas de turma, nem 10% também seguiram a área do integrado. Sou a favor de uma mudança no modelo de como é o integrado e na oferta de somente o ensino médio regular nos IF's. No mais, fiquei sabendo que o IF de Cachoeiro está melhorando suas estruturas e isso me deixa muito feliz, e tenho muita vontade de voltar ao Instituto em um possível encontro de egressos. Espero que meus pontos de vista foram úteis”.

“Acho importantíssima a iniciativa do IFES em ouvir a opinião dos egressos. Hoje, quase 4 anos após me formar, posso confrontar o que vivi no curso com o que o mercado de trabalho e a vida me exigem. A base do curso no IFES é ótima, tanto no currículo comum quanto na parte técnica. O que falta, somente, são pequenas atualizações tecnológicas, com vistas a manter a superioridade inquestionável e a finesse técnica do curso. Parabéns pela iniciativa!”

“O IFES foi uma experiência excelente pra mim. Os professores foram excelentes e nunca sairão da memória. Fica apenas a sugestão de que se invista mais na parte técnica com aulas práticas”.

“Ouvir os alunos é fundamental para a reestruturação do curso, me lembro de uma conversa feita com o Coordenador solicitando uma reunião para que nós conversássemos sobre o curso e nunca aconteceu. Meu sentimento no IFES sempre foi que ao perguntar na turma que carreira cada um pretendia seguir e muitas das vezes informática passar longe de ser a primeira opção, os professores "desistiam" da turma e deixavam a turma ter grande influência sobre as decisões sobre o tipo de avaliação e ritmo das aulas. Hoje em dia tenho amigos que amavam informática, começaram um curso superior na área e desistiram, de forma semelhante, muitos outros que seguiram outros caminhos e se arrependeram. Talvez uma pessoa não tenha planos ao estar cursando o técnico integrado em seguir carreira, mas ela pode perceber no futuro que gostava de uma pequena parte e decidir tentar. Ter professores de qualidade é mais que fundamental, me lembro de ter aula com professor que não sabia a matéria que estava lecionando e muitas das vezes um aluno ter que ensinar ao professor. Professor que eu levantava para entregar uma atividade e quando eu chegava na carteira a atividade já estava lá corrigida. Ou até mesmo que colocava o slide e mandava a gente copiar o código e rodar, sem explicar o que era aquilo e como foi feito. É fundamental que para ter aula ao sábados que sejam aulas de verdade, minha turma por exemplo no último ano não fui em nenhuma aula. Olhávamos o horário e as vezes tinha aula vaga e

de professor que não aparecia durante a semana para dar aula. Acredito que minha turma poderia ter sido muito melhor do que ela foi, ela era extremamente folgada. Mas um conjunto de fatores favoreceu para a deterioração da turma e do curso”.

“Em relação ao curso de informática, eu senti falta de aulas práticas mais eficientes. Coisas básicas como formatar um computador e uma manutenção "leve" no computador, até outros pontos relacionados à internet, foram aulas muito rasas, e são problemas comuns do nosso dia a dia. Fornecer mais vivências práticas aos alunos é uma forma de estimulá-los e orientá-los na construção de um caminho profissional”.

“Agradeço o tempo passado no Ifes, as amizades ali conquistadas. Sem dúvidas é uma das melhores instituições de ensino do país”.

“O Instituto poderia disponibilizar uma sala de acolhimento, devidamente estruturada, para os alunos que necessitam passar o dia todo na Instituição”.

“O período no Ifes foi ímpar para minha formação profissional e pessoal”.

“Senti falta de mais aulas em laboratórios, preparação para a realização de vestibular/ENEM e incentivo acadêmico para participar/realizar/desenvolver projetos e pesquisas”.

“Gostei muito do curso”.

“O curso é muito bom, porém a greve atrapalhou um pouco”.

“O IFES foi muito importante na minha formação acadêmica, profissional e pessoal, espero que continue melhorando para que mais pessoas tenham a oportunidade que tive”.

“O ensino médio no IFES foi uma experiência maravilhosa, recomendo sempre para outras pessoas”.

“Adorei a iniciativa da pesquisa! Mais um motivo para me orgulhar dessa instituição que me proporcionou alcançar voos mais altos e longos. Obrigada!”

“Sou grato pelo trabalho desenvolvido por vocês que fazem do Ifes uma instituição boa, com um ensino que, a meu ver, é excelente e que foi fundamental na minha vida”.

“Vejo que é melhor o ensino médio que poderia ter feito porque me ensinou em grande parte a "me virar", assim como acontece na faculdade”.

“Guardo boas lembranças do IFES Cachoeiro. Gostaria que alcançasse o status de um dos melhores do país”.

“Fico muito feliz por ter estudado e feito parte da instituição. Foi uma etapa de enorme aquisição de conhecimento e sempre vou indicar quando vierem me perguntar”.

“O IFES de Cachoeiro é uma ótima instituição, no geral, pois apesar de não ter seguido com a carreira técnica, o curso e os professores me ajudaram a escolher qual faculdade fazer e me ajudaram também a crescer tanto na minha vida acadêmica quanto na vida pessoal. É uma instituição que desenvolve os alunos em vários aspectos e não se preocupa somente em formar profissionais técnicos, mas também em formar indivíduos humanos, responsáveis, com pensamento crítico e capazes de contribuir para uma melhora geral na sociedade”.

“A instituição é muito boa e organizada, porém a falta de visitas técnicas pode atrapalhar a entrada dos alunos no mercado de trabalho”.

“O curso é muito bom de modo geral. Mas na parte técnica deixa a desejar em algumas disciplinas e na estrutura do laboratório de redes. No meu primeiro ano de curso, muitas disciplinas estavam em conflito apresentando a mesma matéria. Deveria ter uma maior comunicação entre as disciplinas técnicas para o acompanhamento do curso e também para evitar essa situação de duas disciplinas apresentarem a mesma matéria. E no laboratório de redes muitas vezes faltavam equipamentos para as aulas, como roteadores, cabos de rede e conector RJ-45”.

“A estrutura da instituição é muito boa. Laboratórios bem equipados e professores muito capacitados. Falta ao curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio maior estímulo para ingresso no mercado de trabalho em sua área de formação, atividades extracurriculares, visitas técnicas, maior credibilidade aos projetos feitos pelos alunos, como a reestruturação de laboratórios, que durante o meu ano de conclusão de curso foi proposto na disciplina de Redes e não teve qualquer aplicabilidade e utilidade”.

“Apesar de ter aprendido bastante com ótimos professores em algumas áreas de aprendizado, passei por bastante frustração com Matemática, em que passei por, pelo menos, 3 trocas de professores em 2 anos, o que dificultava bastante uma continuidade na matéria, pois além de demorar para outro professor assumir, devido à necessidade de abertura de edital para a vaga e toda sua burocracia, o novo professor revisava a matéria do anterior e, quando começava a dar sequência a uma matéria que já estava atrasada devido à situação, acabava saindo e reiniciando todo o processo. Isso causou bastante dificuldade no início da faculdade com disciplinas relacionadas às exatas, o que foi bastante frustrante. Outra coisa que ouvíamos dos professores era que "eles estavam nos preparando para serem técnicos, não para o vestibular", mas o curso sequer exigia horas de estágio obrigatório para conclusão. O conhecimento teórico de dentro de sala sem uma prática em ambiente de trabalho pode formar técnicos que deixam muito a desejar na hora de trabalhar. Sugiro que, caso seja esse realmente o objetivo do curso, que procurem oferecer formas dos alunos levarem o conhecimento adquirido dentro de sala para fora dela durante o curso”.

“Natural de Cachoeiro de Itapemirim, resido há 4 anos em Vitória, onde curso Direito na UFES. Vejo uma grande diferença no olhar da sociedade pra o IFES aqui na Capital ou nas cidades próximas daqui, para Cachoeiro de Itapemirim. Acredito que é questão de tempo para que a sociedade enxergue a importância da instituição e a expressão que ela carrega. Talvez minicursos organizados pelo departamento, grêmios, ou centros acadêmicos, pudessem ser de muita valia para a sociedade e para a própria instituição. Elevar o nível de ensino do IFES Cachoeiro para que os alunos não queiram sair daí, mas que queiram se graduar no Campus. A cidade precisa muito do que temos a oferecer, a sociedade clama por essas mentes jovens e brilhantes que estão por aí! Os incentivem a crescer!”

“Adoro a instituição e tenho o maior respeito pelo trabalho nela realizado, parabéns. O IFES contribuiu muito para minha formação acadêmica e pessoal. Mesmo não trabalhando na área em que me formei no técnico integrado, continuo tendo afinidade com a informática e busco relacioná-la com minha atual área de formação”.

“Algo que creio ser relevante falar é a respeito do RU para os estudantes do Ifes. Pelo fato de o Ifes ser um lugar isolado e existirem constantes vezes em que a permanência durante o dia todo no instituto é exigida, faz-se necessário uma forma de alimentação mais barata aos estudantes, afinal o preço cobrado ultimamente é demasiadamente alto para um custeio diário. Sem dúvidas o RU ajudaria muito os estudantes da instituição”.

“No primeiro dia dos alunos nos cursos, acho interessante que seja a eles apresentado um panorama geral do curso, para que tenham ciência do que os aguarda e já se familiarizem previamente com a área”.

“A infraestrutura da escola é muito boa. A grande maioria dos professores é ótima. No caso do curso técnico, acredito que uma ênfase mais voltada para o trabalho prático e real do profissional seria bem vindo. Ainda que sejam coisas muito básicas como manutenção de redes e uso dos computadores. A qualificação dos professores também é peça chave nesse sentido, tanto na formação profissional quanto no núcleo comum”.

“Estabeleçam um canal de comunicação efetivo com os egressos, e encontros periódicos, por exemplo de 2 em 2 ou 4 em 4 anos. Enquanto aluno, eu passei pelo curso sem ter um entendimento de como funciona o IFES e como funcionava meu curso, esse entendimento só passei a ter depois de formado. Em minha opinião o curso é regular pois pode melhorar muito e essas melhorias não tem sido feitas. Os alunos enquanto alunos não entendem a importância das avaliações de curso e professores e nem tem uma visão macro de como funciona o curso, por isso avaliam de qualquer forma ou com pouco embasamento, por isso a gestão e coordenadorias de curso ficam engessadas sobre como mudar, já os egressos perderam em sua grande maioria o laço com o IFES (falo apenas opinião que tenho com minha turma) por isso é provável que poucos façam essa avaliação. O IFES e os cursos não melhoram, pois os alunos tem a noção de que apenas passam pelo curso, e não que são parte fundamental do curso e do IFES”.

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

“Deveria haver mais aulas práticas”. (17)

“O curso deveria ser dividido em Elétrica e Mecânica, assim os profissionais seriam mais absorvidos pelo mercado de trabalho”. (8)

“Melhoria nos laboratórios”. (4)

“A greve prejudicou os estudos”. (3)

“O ensino de alguns professores deixou a desejar”. (2)

“Quero pedir que deem maior atenção ao curso de Mineração, que se faça maior divulgação, tanto a novos alunos, quanto nas empresas, para que se faça conhecer a importância desse técnico”.

“Gostaria que ofertassem o curso de Sistemas de Informação no período noturno”.

“Foi uma das melhores experiências ter feito o curso técnico e ter estudado nessa instituição, tenho boas lembranças e grandes amigos daquela época”.

“A estrutura do campus é regular devido à falta de cuidado e manutenção de todo o ambiente, a instituição possui sim uma boa estrutura de laboratórios, salas espaçosas, porém, sem manutenção. Em relação à qualidade de ensino do curso técnico cursado, posso classificar como péssimo, devido à falta de dedicação da maioria dos professores, que aparentavam estar sendo obrigados a estar em sala de aula, não aproveitando os laboratórios disponíveis. O ponto mais crítico de todo o processo de ensino: Como chamam de técnico um curso quase sem aulas práticas?”

“Gostei muito do curso e faria Engenharia de Minas se tivesse a oportunidade”.

“Gostaria que ofertassem o curso Técnico em Segurança do Trabalho”.

“Sugiro que ofertem mais opções de cursos superiores e pós-graduação”.

“É importante que se trabalhe no encaminhamento para o Mercado de Trabalho”.

“Encontrei dificuldade para entrar no Mercado de Trabalho”.

“Curso muito bom. Melhor que outras instituições como pude perceber na prática”.

“Muito bom o curso e os professores. Ampliou muito os conhecimentos que já possuía”.

“Parabéns por nos permitir esse feedback”.

“Durante o período da minha formação faltou equipamentos para aula prática, visto que a minha turma foi a primeira do Técnico em Mineração. Outro ponto era que na época não existia prova de recuperação semestral, no qual fazia com que os alunos ficassem desestimulados. O estágio remunerado era quase impossível de conseguir, outro fator que também desestimulava os alunos em relação ao curso. O programa de assistência social era muito fraco, eu mesma tive dificuldade em terminal o curso, pois gastava muito em passagens de ônibus”.

“O Ifes é uma das melhores escolas em que estudei”.

“É uma ótima instituição, formada por ótimos profissionais. Arrependo-me de não ter começado o curso antes, pois realmente fiquei muito satisfeito. A biblioteca também é excelente!”

“Sugiro ofertar os cursos de eletrotécnica e automação”.

“Alguns professores são despreparados, não se importam em preparar o conteúdo da aula”.

“O curso foi muito teórico, mas foi um bom curso. Nível muito bom dos professores, se empenham para que o aluno aprenda. Tenho um filho de 3 anos, e quero que no futuro ele estude no Ifes pois é uma escola diferenciada”.

“É uma boa instituição. Sugiro mais aulas de Automação”.

“Gostei do ensino, é uma boa instituição”.

“É uma ótima instituição, com excelentes professores. Fiquei muito satisfeito em estudar no Ifes Cachoeiro, sempre indico para que outras pessoas também possam estudar aí. Espero retornar para fazer um novo curso”.

“O curso poderia ter maior duração”.

“Escolhi o curso de Técnico em Mineração pois já atuava nesta área e o conteúdo do curso me ofereceu uma visão mais técnica de todos os trabalhos por mim executados antes do curso. Então, só tenho a agradecer por todos os professores e amigos que fiz durante os dois anos de curso e hoje eu recomendo o IFES como uma ótima instituição federal para quem se interessar”.

“O curso superou minhas expectativas. A instituição possui ótimos professores e uma boa estrutura”.
“É uma boa escola”.

“Deveria haver mais aulas práticas na área de Mecânica”.

“A instituição possui uma boa biblioteca e professores atenciosos”.

“É difícil encontrar vagas de estágio na área do curso”.

“A instituição possui bons professores e administrativos”.

“Conclui o curso no início de 2013. Na época foram poucas aulas de campo”.

“É uma grande pena não poder cursar o ensino superior no Ifes devido ao fato do curso de Sistemas de Informação ser em período integral, pois seria uma grande oportunidade para quem trabalha poder cursar o mesmo, haja vista a qualidade do ensino e estrutura da instituição em modo geral”.

“O curso que eu fiz foi de mineração, que por sinal foi excelente e digo isso para qualquer um que me perguntar. Não pretendo mais atuar futuramente nessa área por opção minha. Porém, se na nossa região tivesse mais oportunidades relacionadas ao curso, talvez eu pudesse permanecer com meu interesse em trabalhar e buscar aperfeiçoamento nessa área. Eu, por exemplo, me identifiquei com a parte ambiental do curso. Se houvesse mais oportunidades poderia até ser criado um programa de encaminhando ao trabalho, com empresas parceiras, assim como já existe em muitas instituições de ensino técnico no país”.

“Encontrei muita dificuldade para conseguir o estágio do curso Técnico em Mineração, mesmo não sendo remunerado. As oportunidades no site da CIEE eram mais voltadas para Técnico em Informática e Eletromecânica”.

“Achei bem legal a ideia desse questionário, sinal que a instituição não se esquece de seus alunos. Bem, tenho uma crítica para fazer, no tempo que estudei infelizmente teve greve, falta de professores e poucas visitas técnicas, por isso, avalei o curso apenas como bom. Mas no geral, o corpo docente composto de grandes profissionais e a instituição atendeu minhas necessidades, bem como no estagio, dando todo suporte necessário para realização do mesmo. Espero que tenha novos cursos no IFES, pois é o caminho para o mercado de trabalho e de grandes conhecimentos!”

“Só tenho a agradecer por ter estudado em uma instituição como o IFES de Cachoeiro de Itapemirim. Desde os professores sempre dedicados em formar profissionais qualificados em uma instituição pública, os técnicos administrativos, enfim, todos os funcionários do IFES que sempre zelam por um serviço de qualidade. Também não poderia deixar de mencionar os serviços de bastidores, pois sempre pude encontrar banheiros, salas e corredores extremamente limpos (sempre elogiei tal serviço com meus amigos). Infelizmente não tive a oportunidade de agradecer a todos pessoalmente por colaborarem para a minha formação de Técnico em Mineração realizada no IFES-CI”.

A instituição num todo, foi para mim, a base de me encontrar e direcionar meus caminhos profissionalmente, devido a qualidade dos mestres que muito me ofereceram passando o seu conhecimento, e os servidores das mais diferentes áreas da instituição, seja pela gentileza, presteza e colaboração nos momentos atípicos do período do curso. Fui estagiário da empresa Samarco por 2 anos, após esse tempo fui contratado pela mesma onde trabalhei por quase 4 anos, e hoje estou buscando minha graduação em Gemologia pela UFES. Sou muito grato ao IFES Campus de Cachoeiro, por tudo que conquistei e estou buscando para frente.

ENGENHARIA DE MINAS

“Deveriam atualizar o projeto pedagógico para a realidade do mercado”.

“O Campus deveria ofertar cursos de especialização”.

“Seria interessante uma maior interação da instituição com a sociedade, para promover a imagem do campus, e com o setor privado, para que haja maior entrosamento, melhores estágios para quem ainda está estudando e maiores oportunidades profissionais para os egressos”.

“Minha sugestão para o curso e para tudo feito no IFES, seria um melhor planejamento para reduzir a burocracia. Sugiro melhor distribuição das verbas e auxílios, além de maior disponibilidade de aulas de campo (no curso de Engenharia de Minas é fundamental muitas aulas de campo, e durante o curso tivemos pouco por falta de verba ou de possibilidade). As coordenadorias deveriam se impor também na relação aluno/professor, com a finalidade de evitar conflitos e injustiças. Cabe ressaltar também o descaso do IFES para com alunos (salvando a boa vontade de alguns poucos funcionários que se empenham de boa vontade), no que se refere a estágios e parceria com empresas, muito se fala, muita politicagem se faz, mas alunos não tem resultado dessas "parcerias".

“Gostei muito de meu curso, atendeu as minhas expectativas e hoje trabalho como Engenheiro de Minas, gerenciando equipes de trabalho”.

“Apesar de existirem diversos equipamentos nos laboratórios, principalmente sobre tratamento e beneficiamento de minério, durante as disciplinas poucos foram utilizados”.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

“A integração com o Pibid contribuiu muito para minha formação, e para o início de minha atuação em sala de aula”.

“Ótima pesquisa, poderá enriquecer ainda mais o curso”.

“Existe oferta de emprego, mas são poucas as oportunidades para os recém-formados. Sugiro que o laboratório de Matemática e a coordenação sejam ampliados”.

“O curso de Licenciatura do Ifes ensina muita matemática, mas quando nos tornamos professores da rede municipal ou estadual vemos que esse monte de conteúdo é irrelevante, simplesmente irrelevante, pois ensinamos apenas 5% ou até menos do que aprendemos, esta é a realidade. Não estou falando isso porque tive dificuldades nas matérias específicas, ate porque eram as que eu mais gostava, estou falando isso por constatação profissional. Se o curso é para formar professores para a rede básica, deveria se focar a ensinar, combater indisciplina, psicologia avançada, como lidar com alunos usuários de drogas e outros assuntos que sejam mais importantes hoje para o dia a dia de alguém que atua como professor”.

“O IFES campus Cachoeiro de Itapemirim deveria investir para trazer cursos de mestrado e doutorado para a região, pois beneficiaria tanto a instituição como a região. Realizar a divulgação nas escolas, pois em muitos lugares os alunos do ensino básico ainda desconhecem a instituição”.

“Trabalho em uma área correlata ao curso, mas vejo que faltam oportunidades para realmente dar aula e, principalmente, com salário digno. Tem exatamente quase um ano que me formei, não consegui nem uma aula para dar. Acredito no potencial do curso e do campus, mas tem que se ter políticas que

favoreçam o acesso do recém-formado ao mercado como docente, pois a seleção por título fica inviável aos recém formados conseguirem aula, assim como ocorreu comigo”.

“O curso é muito bom, os profissionais da coordenação de Matemática são muito bem preparados e ótimos professores. Quando eu estava cursando, a única coisa que eu não gostava (não sei se continua assim) era que às vezes tínhamos que ter aulas com professores de outras coordenações que não são especialistas na nossa área, que é educação, e que não sabem ensinar. Acho que os outros cursos também merecem ter professores licenciados e que sabem ensinar”.

“A meu ver, a desarticulação das disciplinas foi um problema, não via uma disciplina relacionando-se com a outra, as disciplinas específicas eram totalmente teóricas enquanto as disciplinas pedagógicas poucas vezes relacionavam-se com a Matemática. De modo geral, as disciplinas não me deram suporte para atuar em sala de aula, pelo distanciamento da realidade escolar, ou seja, ficavam presas ao contexto da universidade e não prepararam para o contexto da escola da educação básica”.

“Primeiramente, gostaria de agradecer imensamente por tudo que o Ifes me proporcionou e a essa oportunidade de feedback. Em conversa com outros egressos que tenho contato, há pouco comentei que seria bom se pudéssemos expor o que encontramos pós ifes e o que somos. Atualmente trabalhando como substituta no Ifes, afirmo ter passado por situações que acredito que poderiam ter sido melhor trabalhadas. O conteúdo que hoje é desenvolvido em minhas salas de aulas, infelizmente não foi amplamente trabalhado na graduação. Por exemplo, hoje ministro aulas para o ensino médio de conteúdo que vi na graduação com 1 aula de 50 minutos e hoje preciso desenvolver planos, aulas, contextualizações, dinâmicas, exercícios e provas correspondentes a até 2 meses, com a aula assistida de 50 minutos. Logo, preciso buscar em minhas memórias do ensino médio, ou seja de 13 anos atrás e "sofrer" sobre livros, acredito que poderíamos ter estudado mais! Hoje no Ifes sou bem cobrada, talvez se estivesse em outra instituição não seria tanto. Entendo que a construção do plano de curso é algo complexo, mas fica aqui meu lembrete sobre os conteúdos do ensino médio e fundamental. Outro ponto que gostaria de comentar é sobre os recursos, quando saí do Ifes estava em andamento a sala de recursos da Matemática, na época não foi possível usufruir amplamente, o que acredito que foi perda. Há ainda a questão de softwares e quadro digital, em uma escola que fiz processo seletivo havia o quadro, mas não sabia como usar. E sobre o softwares na minha época, lembro que somente houve uma disciplina com abordagem sobre o geogebra e, levanto aqui também as possibilidades de uso da calculadora, com a qual quase não trabalhamos. O meu percurso no Ifes foi bem complicado devido a trabalhar e estudar durante todo o curso, o que me impossibilitou de participar de eventos, projetos e extensões, hoje vejo o quanto perdi, mas precisava trabalhar, ou seja, sem ter participado de extensões, continuo perdendo e ficando um pouco para atrás. Agradeço novamente, e estou extremamente feliz com o que sou, egresso do Ifes!

“O curso é maravilhoso e nos prepara para o mercado de trabalho. A realidade das escolas públicas municipais e estaduais do ES que estão muito precárias. Sinceramente não estou utilizando nem 10% de tudo de maravilhoso que aprendi no curso, o que é lamentável. Nos deparamos com salas lotadas com mais de 40 alunos e um desinteresse extremo por parte dos mesmos. Além disso, falta material disponível nas escolas para realizarmos um bom trabalho”.

“A minha formação acadêmica me possibilitou passar no primeiro concurso que fiz após a conclusão do curso e me ajuda em minha prática docente. Apesar de ser da primeira turma, onde existiram alguns contratemplos inicialmente, me sinto bastante satisfeita com minha formação”.